MILÉNIO STADIUM

Ano XXXII edição nº 1634 | 31 de março a 6 de abril de 2023

mileniostadium.com

Bancos a cair e o povo a pensar se...

O dinheiro está seguro?

David Ganhão

FPCBP

Gala premeia mérito e excelência

P21

Canadá planeia imposto sobre bancos

P23

I Liga

Regresso rumo às decisões

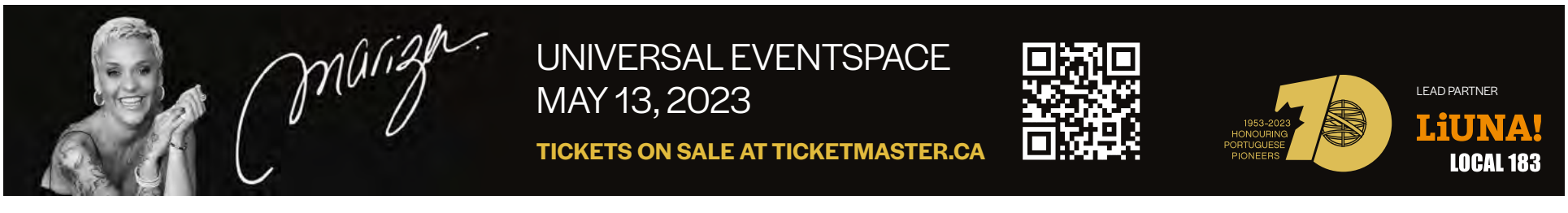
P40

convidados
Nellie Pedro
Manuel DaCosta

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade.
Posso confiar no meu Banco?

sexta-feira às 18h



EDITORIAL

Credito: DR

O sistema bancário em confusão

Manuel DaCosta
Editorial

Os bancos foram criados para ganhar dinheiro para si próprios. Nunca pense que existem como uma instituição de caridade social para realizar os seus sonhos. Vivem à espera de agarrar o seu dinheiro e usá-lo para ganhar dinheiro para os seus acionistas. Infelizmente, são eles que dominam e se inserem em quase todos os aspetos das nossas vidas e o seu domínio das finanças é quase sempre desafiado. Um banco é uma instituição financeira que aceita depósitos do público e cria um depósito ao mesmo tempo em que concede empréstimos. Esse empréstimo pode ser feito diretamente pelo banco ou indiretamente através do mercado de capitais.

O poder dos bancos tem origem nas regras adotadas por reguladores de países que supostamente protegem os nossos depósitos. Existem quatro tipos de bancos, incluindo bancos de venda de bens, bancos privados, bancos comerciais e bancos de investimento. Para a maioria de nós, um banco é um prédio geralmente construído com um senso de opulência administrado por pessoas cujo único propósito é fazer com que depositemos dinheiro e compremos produtos, o que produzirá um retorno para o banco, não para si próprio. Quando foi a última vez que os depósitos lhe proporcionaram um retorno positivo do seu dinheiro?

Com a instabilidade mundial e segurança do sistema bancário, devemos questionar qual o propósito que a instituição financeira proporciona nas nossas vidas. A nível simplista, o dinheiro que levamos emprestado do banco, seja em que forma for, tornou-se bastante caro. E os retornos dos seus investimentos, acompanharam o ritmo? Claro que não. Os bancos e instituições associadas vivem num mundo distante das nossas realidades, implementando políticas de conveniência independentemente dos danos que provocam nos seus clientes. As causas da incerteza monetária nas nossas vidas são um fator importante de stress porque dependemos de decisões muitas vezes tomadas por decisores sem rosto que decidem se podemos obter um empréstimo simples ou renovar uma hipoteca. Recorrem a "testes de stress" como se fossem deuses sem compreender a realidade da vida das pessoas.

Quando as coisas correm mal com os bancos, devido à má gestão, os governos estão lá para ouvir a sua confissão e perdoar. A turbulência atual no sistema bancário global causou arrepios em todos os mercados financeiros. A incompetência na administração de vários bancos resultou no encerramento de alguns e na compra de outros, como o Credit Suisse pelo UBS. Não se engane a pensar que as condições atuais não o irão afetar, porque vão. Os mercados financeiros são animais incontroláveis que hoje são controlados pela inteligência artificial. Se você tem um telemóvel, pode controlar as suas finanças sem visitar o banco e à medida que o número de empregados está a ser reduzido nessas instituições eles passam a existir apenas para nos vender novos produtos, as taxas de serviço continuam a aumentar apenas pelo privilégio de permitir aos bancos que nos deem de volta o dinheiro que depositámos.

A falência do Silicon Valley Bank, do First Republic Bank, do Credit Suisse e de outros é a prova de que os sistemas bancários centrais do governo, que existem para manter a estabilidade bancária e a inflação baixa, foram incapazes de fazer isso por causa da contradição na gestão da inflação e das taxas de juro. Sou da opinião que, embora os investimentos feitos livremente com conhecimento de risco não devam ser assegurados, os nossos depósitos bancários devem ser protegidos.

Os governos devem examinar o comportamento de empréstimos dos bancos e penalizar aqueles que infringem as regras. A resposta para garantir o seu dinheiro não é colocá-lo debaixo do colchão, no entanto, tenha cuidado com os bancos com os quais você lida e para que finalidade usam o seu dinheiro. Toda a crise gera novas oportunidades, mas pode levar algum tempo até que surjam boas notícias. Embora os problemas bancários tenham chocado quase todo o mundo, o pânico não parece ser a resposta certa.

Seja prudente com os dólares que ganhou arduamente.

Versão em inglês pág. 15

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII- Edição nº 1634
31 de março a 6 de abril de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Maiane Nogueira.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

A BANCA ESTÁ ROTA

Inês Carpinteiro/David Ganhão/MS. Fotos DR

SILLICON VALLEY BANK (EUA)

10 de março

$212 mil milhões
em ativos

Os seus clientes eram maioritariamente startups da área da tecnologia com contas que excediam os $250,000 assegurados pelo Federal Deposit Insurance Corporation.

Ao abastecer-se de títulos a longo-prazo para ser mais atrativo, o SVB fez uma grande aposta desprotegida para que as taxas de juro permanecessem baixas. Quando o Federal Reserve aumentou as taxas de juro, para combater a inflação, começaram as grandes perdas.

Este período de crise deixou empresas em congelamento financeiro, como a ROKU que tinha quase $500 milhões investidos no SVB.

CREDIT SUISSE GROUP AG (SUIÇA)

18 de março

$575 mil milhões
em ativos

O Credit Suisse focava-se em clientes corporativos, desde a indústria do petróleo ao imobiliário ou saúde.

A crise financeira começou ainda em 2021 com o colapso de grandes investimentos, além disso, os escândalos, a gestão fraca e instável e a perda de vários milhares de milhões tinham enfraquecido a credibilidade da instituição.

Em 2023, os clientes retiraram $117 mil milhões.

Nos últimos 12 meses as ações perderam 75% do seu valor.

O Swiss Central lançou uma linha de socorro de $54 mil milhões, no entanto, insuficiente. O banco acabou por ser comprado pelo seu rival, o UBS, por $3.2 mil milhões.

FIRST REPUBLIC BANK (EUA)

20 de março

$212 mil milhões
em ativos

Os seus clientes são indivíduos com um alto património líquido.

Perante o colapso financeiro do SVB, o contágio foi rápido e o medo levou ao colapso de outras instituições. Os clientes começaram a mover o seu dinheiro para outras instituições maiores e, no início do mês, já tinham perdido $70 mil milhões em levantamentos.

68% dos seus depósitos não estavam assegurados pelo Federal Deposit Insurance Corporation.

Nas últimas duas semanas, o valor das suas ações tinha descido em 87%.

"Racionalmente, isso deve ser suficiente para impedir que qualquer contágio se espalhe e derrube mais bancos, o que pode acontecer num piscar de olhos na era digital. Mas o contágio sempre foi mais sobre o medo irracional, então enfatizamos que não há garantia de que isso funcione."

Paul Ashworth
Economista

"Assumiram um risco, e quando o risco não compensou, os seus investidores perderam dinheiro. É assim que funciona o Capitalismo. (...) Vou pedir ao Congresso e aos reguladores bancários que fortaleçam as regras para os bancos."

"Os americanos podem ter confiança no sistema bancário. Os seus depósitos estarão lá quando precisarem."

Joe Biden,
Presidente dos
Estados Unidos da América

Crédito: DR

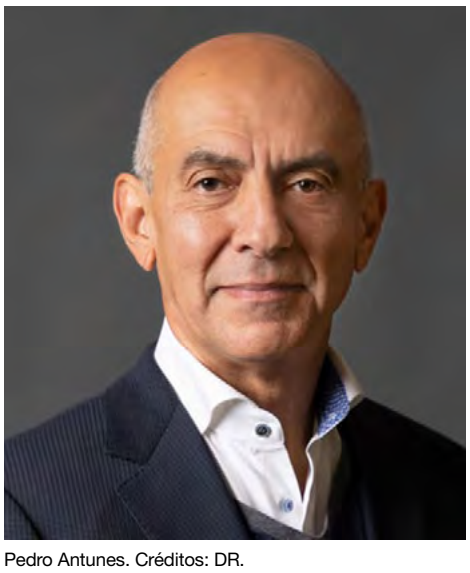
No bank holds enough cash to handle a run of withdrawals if confidence in its finances falls

Pedro Antunes

It would be nice if we could say that we are facing an unprecedented situation... but this is not the case. Problems with banks are nothing new, just remember the not so distant crisis of 2008.

Although it is difficult to point to the case of Silvergate Capital, the main cryptocurrency payment channel linking the crypto industry with the traditional banking system, which was forced to shut down its operation and liquidate its assets after the bankruptcy of FTX - which culminated in successive heavy financial losses by Silvergate Bank's parent company - as the starting point for this new shakeup in the banking world, it should be noted that this was a case where there was a huge flow of withdrawals, the result - not only, but also - of a sharp drop in confidence in the institution. And this seems to be a common denominator in the process of the various domino pieces falling in times of crisis.

Already in March of this year, Silicon Valley Bank (SVB), until then the 16th largest bank in the US in terms of assets, went bankrupt - considered the largest since the 2008 financial crisis - after a massive withdrawal of funds by its clients, which mostly included companies in the technology sector, such as Shopify and Pinterest.


Pedro Antunes. Créditos: DR.

But the turmoil didn't stop there: days later it was Credit Suisse's turn to find itself in trouble, after the Saudi National Bank announced it would not move forward with further investment - it should be remembered that this institution became Credit Suisse's largest shareholder after investing 1530 million euros in shares, following a recovery plan launched by the Swiss bank in October 2022 - as a way to combat the crisis caused by the liquidity withdrawals suffered last year, amounting to 126 million euros - and which included a capital increase of 4090 million euros, the dismissal of 9000 employees worldwide and a 15% cost reduction. All this culminated in the purchase of the Swiss bank, until now considered the second most important banking establishment in the country, by competitor UBS.

The succession of cases generates a environment of instability and fear: both for those who have a lot of money and for those who face the possibility of losing their life savings.

To better understand the causes behind (yet) another financial and banking crisis, what its implications are and what we can expect to happen in the future, we had the help of Dr. Pedro Antunes, Chief Economist at The Conference Board of Canada.

Milénio Stadium: Can we look at the Silvergate case in 2022 as the match that lit the fuse for this current banking crisis?

Pedro Antunes: It's difficult to know precisely if Silvergate Capital, a cryptocurrency focussed bank, was the one that lit the fuse, but it was the first to endure a stream of withdrawals and forced to cease operations on March 8. The issue affecting the finances of many banks is linked to the sharp and rapid increase in interest rates over the past year that has devalued bank assets (especially holdings of long-term bonds). Many banks are now facing public (and social media) driven scrutiny about their financial viability, but a lack of confidence can put any bank at risk as no bank holds enough cash to handle a run of withdrawals if confidence in its finances falls.

MS: Given the credibility and reliability that Swiss banks have always had, how do you explain that an institution like Credit Suisse has come to this point? And what about its image now?

PA: Unfortunately for the reputation of Swiss banks, Credit Suisse's problems started much earlier, the Bank has been plagued with scandals over the past few years and its share prices dropped sharply through most of last year. Credit Suisse was facing financial pressure last year because mismanagement had led to sizable withdrawals. The trigger for the Bank's failure was likely related to the announcement by Saudi Bankers that they would not purchase additional share in Credit Suisse. The Bank then suffered a run and couldn't meet financial obligations. Credit Suisse has now been purchased by banking giant UBS, I suspect the purchase will instill calm and UBS will likely have to work to correct the Bank's reputation.

MS: But Credit Suisse, as we know, is not an isolated case. What factors can we point to as being primarily responsible for the current banking crisis and turmoil in the stock market?

PA: From what I can gather, the banks that have failed have made mistakes in managing their finances—specifically, too large a share of assets held in long-term bonds prior to the runup in interest rates. I wouldn't characterize this as a crisis, certainly we're far from the situation that occurred in 2008-09, but it is concerning. The issue is one of confidence against a backdrop of increased scrutiny. Central banks and governments have stepped in to try and calm markets but there's no doubt that confidence has been eroded. Bank stocks all over the world have taken a hit and access to capital made more difficult.

MS: How do the financial markets look at and have they dealt with this whole situation?

PA: I think the situation is calming down. Central banks have rescued depositors and shareholders and put in place measures to secure lending and liquidity (through swap lines and loans) to banks that need it.

MS: Could new dominoes fall? In other words, can we really be facing a new financial crisis on a global scale like the one in 2008?

PA: Yes, more dominoes could fall (there are roughly 4,000 national and regional banks in the United States alone) but this is very different from the MBS security crisis that we saw in 2008. Since 2008, regulatory oversight on Banks has increased dramatically and a multitude of regulations and backstops will secure the financial system.

MS: And more specifically in Canada - what will be the expected effects?

PA: Canada's banking sector is very different from the United States, we have a few large banks that are less exposed to external events. In fact, Canadian banks did well during the 2008-09 financial crisis in comparison to banks in other countries. We shouldn't see much in the way of direct effects on Canada's banks. If there is an impact, it would be that the current shakeup leads to weaker near-term global and US economic growth. In this case, Canada's economy would be affected from lower export volumes and lower export prices.

MS: Will Canadian banks be safe? What kind of legislation currently exists to protect depositors and investors?

PA: Yes. For example: the Office of the Superintendent of Financial Institutions (OSFI) has stepped up efforts since 2008 to ensure Canadian banks are solid. Measures included increased liquidity requirements, holding more high-quality capital and ongoing stress testing. Deposits in Canadian banks are insured by CDIC and the government has stepped up mortgage underwriting rules for households taking on mortgages (in a sense, stress testing the ability of households to pay their mortgages should interest rates come up).

Inês Barbosa/MS

Credito: DR

Saber com quem sabe

O primeiro alerta chegou já corria o mês de março – o Silicon Valley Bank entrou com um pedido de recuperação judicial, por ter sido obrigado a encerrar as operações, por falta de liquidez financeira que assegurasse o volume de depósitos. Rapidamente, o sistema regulador norte-americano acionou todo o processo, no sentido não só de garantir os depósitos até ao montante máximo coberto (250.000 dólares americanos), mas também de pôr "água fria" numa situação que poderia "aquecer" demasiado o sistema bancário e transformar-se numa crise mais profunda e de difícil resolução.

A rapidez não impediu, no entanto, que outras instituições também necessitassem de recorrer a apoio do banco central, para evitarem males maiores. E com esta sequência de casos de crise em alguns bancos americanos e ainda num banco suíço (o Credit Suisse), o medo de que outra crise financeira à escala global, semelhante à que angustiou o mundo em 2007/2008, possa ocorrer ainda está no ar. Mas afinal, o efeito de contágio pode realmente acontecer? Nada melhor do que perguntar a quem sabe e Daniel Correia, Senior Investment Advisor do TD Wealth Private Investment Advise, explica-nos que tudo depende das decisões tomadas por cada instituição e fundamentalmente das medidas adotadas pelos gestores dos diversos bancos centrais – "cada instituição financeira toma as suas próprias decisões sobre a forma como utiliza os seus depósitos, cada uma delas é independente na sua tomada de decisões. A maioria dos casos de crise provém de problemas de liquidez com ativos e passivos não correspondentes, com ativos em imparidade. Com a crise financeira, os empréstimos não eram de boa qualidade. Como reserva federal, eles podem fornecer liquidez. Um banco central pode intervir num banco, quando este tem bons empréstimos, mas precisa de liquidez para lhes fazer face, e o banco central pode emprestar de forma a cobrir esses empréstimos. Há muitas coisas que estão a ser feitas pelos banqueiros centrais em todo o mundo para trazer de volta a confiança ao sistema".

Lena Barreto. Créditos: DR.

Já Lena Barreto, experiente profissional do ramo financeiro, sublinha que "para compreender melhor se o que está a acontecer, atualmente, contribuiria para uma crise global, temos de olhar para o que aconteceu. Havia algumas razões para estas crises bancárias, mas a razão mais consistente é o contínuo aumento das taxas de juro. Tanto o Governo americano como o Governo suíço foram rápidos a assumir o controlo para minimizar as perdas potenciais para os clientes e minimizar o impacto económico. Embora o foco na redução da inflação seja ainda um objetivo primordial, tornou-se claro que os Governos devem agir com cuidado, pois têm uma dupla ameaça: estabilizar a economia e assegurar a manutenção de um sistema bancário estável. Embora seja difícil aceitar que isto aconteceu, é importante notar que o entendimento está lá para que a ameaça possa ser gerida".

Perante a situação de crise económica que se está a viver em muitos países, ainda em consequência da pandemia que atacou o mundo e paralisou a economia e agora uma guerra que embora esteja a acontecer na Europa acaba por repercutir as suas consequências económicas à escala global, que em muitos países assume a forma de uma recessão ou pelo menos de estagnação, a pergunta que se levanta é - o que devem fazer os reguladores dos vários sistemas bancários para evitar a repetição de uma crise financeira/bancária como a de 2008? Daniel Correia realça que o quadro atual é diferente – "não nos encontramos na mesma situação que estávamos quando aconteceu essa crise financeira. Agora não se trata de uma questão de qualidade de ativos, é uma questão de liquidez. O que estamos a passar neste momento, ocorre nos bancos, não é invulgar. Pode acontecer. Não é a primeira vez, e o livro de jogo é relativamente consistente - os bancos centrais têm de intervir e fornecer liquidez, se necessário. Os EUA aprovaram Dodd Frank para evitar os mesmos problemas que ocorreram em 2008. Os depósitos para o Silicon Valley Bank foram garantidos pelo governo". Pelo seu lado, Lena Barreto considera que "os reguladores governamentais precisam de apertar as regras sobre a forma como os bancos angariam capital e como investem e diversificam as suas carteiras de investimento. Uma das razões para a estabilidade do sistema bancário canadiano é que os bancos canadianos Chartered são altamente regulamentados com objetivos muito específicos, sendo a principal delas a proteção dos fundos dos depositantes. Igualmente importante, como mencionado anteriormente, é que os governos precisam agora de equilibrar a forma como irão baixar a inflação; e embora o aumento das taxas fosse o caminho, precisam agora de repensar a sua abordagem porque a estabilidade do sistema bancário global é extremamente importante para não termos uma repetição de 2007/2008. Tendo ouvido vários peritos que fazem referência a um mercado imobiliário arrefecido, uma queda nas taxas de desemprego, é altamente provável que uma recessão seja iminente, mas enquanto alguns peritos dizem que será suave, outros preveem algo um pouco mais severo, é difícil saber como é que desta vez em particular se vai desenrolar".

Perante este quadro e para tranquilidade do cidadão que tem o seu dinheiro confiado a uma instituição bancária perguntámos quer a Daniel Correia, quer a Lena Barreto o que cada um de nós pode e deve fazer para se precaver. Daniel Correia respondeu-nos que "o cidadão médio canadiano deve estar ciente de algumas coisas. Em primeiro lugar, com que tipo de instituição estão a trabalhar. Os indivíduos devem saber mais pormenores sobre a qualidade, tamanho e força da sua instituição de crédito, ou selecionar 1, 2, ou 3 bancos. Em segundo lugar, precisam de compreender o seguro do depositante correspondente para a sua instituição financeira, para que estejam plenamente cientes da cobertura. Por último, a compreensão de que a poupança em geral deve ser vista como algo a curto prazo. A poupança a longo prazo deve ser classificada como investimento. Isto abre a oportunidade para uma nova diversificação dos ativos, mas também pode ser uma abertura a novos riscos. Recomendaria sempre a consulta de um profissional".

Lena Barreto defende também que é fundamental recorrer a apoio profissional e lembra que "todos os canadianos que possam estar a enfrentar alguns receios, devem falar com a sua instituição financeira e descobrir que opções estão disponíveis para proteger as suas poupanças. Os bancos canadianos podem oferecer aos seus clientes uma variedade de opções e podem garantir depósitos detidos na instituição ao máximo como membro da Canada Deposit Insurance Corporation". E reforça uma ideia fundamental "o sistema bancário canadiano é um dos mais seguros do mundo, se bem se lembra na crise bancária de 2008, os bancos no Canadá não exigiram nenhuma ajuda governamental. Os bancos canadianos Chartered são membros da Canadian Deposit Insurance Corporation (CDIC), uma agência governamental que assegura a proteção dos saldos de depósitos, todos os canadianos estão cobertos, e os detalhes desta cobertura podem ser obtidos contactando a sua agência local ou o CDIC. É importante notar que alguns investimentos não estão cobertos pelo CDIC e outros têm uma cobertura máxima. Falar com a sua instituição bancária ou contactar o CDIC é altamente recomendável". Ainda a este respeito Daniel Correia reforça que "o seguro do depositante protege os depósitos canadianos até um montante específico. Se o canadiano coloca num banco uma quantia superior ao montante coberto, isto deve ser visto como um risco. Quando coloca dinheiro numa instituição financeira, está a emprestar dinheiro a uma empresa quando o deposita, e se o perder, isso deveria ter sido entendido como um risco. Esta não é uma relação única instituição financeira/cliente canadiano, a maioria das instituições financeiras globais operam da mesma forma. Se uma instituição falhar, e os ativos tiverem sido perdidos para além do montante coberto, eu procuraria consultar um profissional jurídico para aconselhar os próximos passos, caso existam".

Conclusão – nestas questões, como em tantas outras na vida, o melhor mesmo é procurar saber com quem sabe. Perguntar não ofende e nada melhor do que perguntar tudo, esclarecer todas as dúvidas para não ser surpreendido. É que por mais sistema de controle e prevenção que existam, não há melhor guardião do nosso dinheiro do que nós próprios.

Madalena Balça/MS

Daniel Correia. Créditos: DR.

GUIA CAMÕES TV WIN TV

it's SHOWTIME

Tirámos tudo do Laboratório dos Talentos da Camões TV, ligamos a coluna de som e fomos dançar Danças de Salão com a Urquia e o Nelson. Um casal apaixonado com uma grande paixão comum que é a dança.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Esta é a segunda parte da reportagem sobre o Museu Municipal da Figueira da Foz fundado em 1894 por António dos Santos Rocha. O Museu dispõe de um centro de documentação que disponibiliza uma vasta coleção de obras de temática relacionada fundamentalmente com a História da Arte, Arqueologia e Museologia.

Sáb 14h30

WAR ROOM

Invest In Yourself...

This program talks about the simple things one can do to improve their daily life. The three big S's... Less Stress, more sleep, and no sugar is explained on all the pros and cons of a vibrant lifestyle. Tony Corak our special guest will explain in the first of a two-part series.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica,Carmo Monteiro, do Porto e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Vamos rever a participação da poetisa Alice Neto de Sousa na celebração dos 75 anos do ensino da Língua Portuguesa na Universidade de Toronto. Espaço Mwangolé: o seu espaço cultural mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende! Cristina Da Costa e convidados nesta sexta-feira. Participe em direto no Facebook da Camões Rádio.

Sex 18h

CAMÕES TV WIN TV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

TEIXEIRA
ACCOUNTING & FIRM INC.
Business People Helping Business People

Empresários a ajudar empresários

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de dívida empresarial

Carlos Teixeira
Managing Partner

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846 | teixeiraaccounting.com

CDIC

A instituição que protege o dinheiro dos canadianos

Em meio a questionamentos sobre a real segurança dos bancos canadianos, é natural as buscas para entender quem garante que os depósitos feitos em instituições financeiras do país estão mesmo protegidos. Neste sentido, é o Canada Deposit Insurance Corporation (CDIC) que garante os depósitos dos canadianos em caso de falência de uma instituição financeira. Mas com um certo limite.

A CDIC é financiada pelas instituições financeiras que são obrigadas a se tornarem membros da organização e a pagar taxas anuais com base nos depósitos que possuem. A maioria das instituições financeiras no Canadá, incluindo bancos, cooperativas de crédito e associações de empréstimos e poupanças, são membros da CDIC. Por isso, é sempre importante procurar saber se a sua instituição é ou não coberta por este sistema.

A corporação surgiu em 1967 depois de uma turbulência financeira e uma perda de confiança dos depositantes que expôs a fragilidade do sistema financeiro do país. Na época, o governo precisou assegurar US$ 17 bilhões em depósitos em todos os bancos federais, empresas fiduciárias e de empréstimo e em empresas participantes de trust e empréstimo provinciais. O limite de cobertura para depósitos elegíveis era de $20.000, hoje o valor é muito mais alto, mas inferior ao dos Estados Unidos.

Nos Estados Unidos, a U.S. Federal Deposit Insurance Corp. cobre até $250.000, por depositante, por banco segurado pelo FDIC, e por categoria de propriedade. No Canadá, o CDIC atualmente cobre $100.000 em moeda canadense ou estrangeira, menos da metade do país vizinho, que precisou usar o sistema nos últimos dias para evitar maiores problemas após o colapso do Silicon Valley Bank e do Signature Bank. Quando o Presidente dos EUA, Joe Biden disse: "Podem ter certeza de que nosso sistema bancário está seguro", acrescentando: "Faremos o que for necessário em cima de tudo isso" é porque ele estava contando com o trabalho da U.S. Federal Deposit Insurance Corporation.

No Canadá, a CDIC cobre até $ 100.000 por conta, por instituição segurada, em caso de falência. Isso significa que se uma instituição financeira segurada pela CDIC falir, os depósitos de cada cliente serão reembolsados até o limite de $ 100.000 por conta. Por exemplo, se uma pessoa tiver uma conta poupança de $ 200.000 em um banco que é membro da CDIC, a CDIC reembolsará até $ 100.000 dessa conta.

A CDIC trabalha também com as instituições financeiras para ajudá-las a evitar a falência. A organização monitora regularmente as instituições financeiras para detectar sinais de problemas financeiros e pode intervir para ajudar a estabilizar a situação antes que se torne um problema maior.

No dia a dia a função deles é educar o público sobre a importância de proteger seus depósitos em instituições financeiras seguradas pela organização. A organização oferece recursos online e materiais impressos para ajudar as pessoas a entenderem como a cobertura de seguro de depósito funciona e como podem garantir que seus depósitos estejam protegidos.

Em resumo, o Canada Deposit Insurance Corporation (CDIC) desempenha um papel crucial na proteção dos depósitos em dinheiro dos canadenses. Seu papel como um fundo de seguro de depósito ajuda a garantir a estabilidade financeira e a confiança dos consumidores no sistema financeiro do país.

Maiane Nogueira/MS

Gallery of the Portuguese Pioneers
Galeria dos Pioneiros Portugueses
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

Credito: DR

VOX POP

Quando ouvimos falar sobre uma corrida aos bancos, logo nos perguntamos: onde está meu dinheiro? Será que está seguro? Tenho que fazer o mesmo? É normal sentir susto imediato, especialmente para quem confia grandes quantias de dinheiro às instituições. O colapso do Silicon Valley Bank de forma tão rápida poderia provocar um efeito dominó em outros bancos. Graças à intervenção do Governo dos Estados Unidos, o problema foi paralisado, pelo menos por enquanto. Joe Biden disse: "Podem ter certeza de que nosso sistema bancário está seguro", acrescentando: "Faremos o que for necessário em cima de tudo isso". O governo federal americano interveio para garantir os depósitos dos clientes, mas a queda do SVB continua a assustar os mercados financeiros globais. Outro banco americano, o Signature Bank, um banco regional que estava à beira do colapso, também foi fechado pelo Governo americano, que garantiu os depósitos de volta aos clientes.

O problema é que o SVB não é a única instituição financeira cujos investimentos em títulos do governo e outros ativos caíram drasticamente em seu valor. As dúvidas em relação a uma crise bancária continuam a pairar no ar. Tanto que existem alguns sinais de estresse em outros bancos. As negociações no First Republic Bank (FRC) e PacWest Bancorp (PACW) foram temporariamente suspensas no dia 6 de março, após as ações terem caído 65% e 52%, respectivamente. As ações de Charles Schwab (SCHW) caíram 7%. Na Europa, o índice de referência Stoxx Europe 600 Banks, que acompanha 42 grandes bancos da UE e do Reino Unido, caiu 5,6% no comércio da manhã, marcando sua maior queda desde março passado. As ações do gigante bancário suíço Credit Suisse, que se encontrava em dificuldades, caíram 9%. No Canadá, o governo garante que suas instituições financeiras são confiáveis. Muitos canadianos consideram o risco baixo, mas alguns preferem seguir a regra de que, no meio financeiro, nada é 100% certo. O Milénio Stadium quis saber dos seus leitores qual o nível de confiança deles em relação aos bancos no Canadá.

Maiane Nogueira/MS

Paul Marcos, 56 anos, Empresário

Você acredita que seu banco é seguro?

Eu diria que os bancos no Canadá são geralmente considerados seguros. O Canadá tem um sistema bancário robusto que é altamente regulamentado e monitorado por agências governamentais. Em geral, embora nenhum banco seja completamente imune a riscos, os bancos canadenses têm a reputação de serem seguros e estáveis. E sim, eu confio no meu banco.

Quais níveis de segurança você tem em relação às instituições onde estão investidos seu dinheiro?

Embora os níveis de segurança com relação às instituições onde meu dinheiro é investido possam ser afetados durante uma crise financeira, ser proativo, manter-se informado e diversificar os investimentos pode ajudar a minimizar perdas potenciais e proteger meu bem-estar financeiro.

Te preocupa a crise financeira declarada por alguns bancos norte-americanos e um suíço?

Tento sempre obter resposta às minhas perguntas com um consultor financeiro e juntos encontrar a melhor maneira de me proteger em caso de desafios financeiros imprevistos.

Tatiana Santos, 48 anos

Você acredita que seu banco é seguro?

Não. Tudo o que envolve dinheiro, eu fico com pé atrás. Os bancos usam o nosso dinheiro, caso exista um colapso no mercado financeiro nós é que iremos ficar mal, os bancos não.

Quais níveis de segurança você tem em relação às instituições onde estão investidos seu dinheiro?

Infelizmente não tenho investimento. Mas um dia terei. Tenho somente umaconta bancária num banco canadiano.

Te preocupa a crise financeira declarada por alguns bancos norte-americanos e um suíço?

Sim, me preocupa mesmo. Somos pequenos diante do mercado financeiro. O mais preocupante para mim serão os juros.

Quintino Junior, 36 anos, Logistics Specialist

Você acredita que seu banco é seguro?

Sim. Nunca tive problemas de quebra de segurança e recebo ligações/autenticações do banco quando uma transação é suspeita.

Quais níveis de segurança você tem em relação às instituições onde estão investidos seu dinheiro?

São investimentos de baixo risco juntamente com o banco, ou seja, mesma segurança que o banco oferece. No entanto, sempre analiso previamente a instituição que penso em investir.

Te preocupa a crise financeira declarada por alguns bancos norte-americanos e um suíço?

Nenhuma preocupação imediata. Crises financeiras sempre tem algum impacto especialmente nos investimentos, no entanto, o maior investimento que tenho atualmente é de longo prazo e acredito que a situação econômica/financeira terá um ajuste até lá.

Jairo A Ortiz, 52 anos, Engenheiro Financeiro

Você acredita que seu banco é seguro?

Acredito que sim, mas no sistema financeiro não há nada completamente seguro ou 100% seguro.

Quais níveis de segurança você tem em relação às instituições onde estão investidos seu dinheiro?

Normalmente usamos os seguros oferecidos pelos bancos para o dinheiro do dia a dia. Não gosto de correr riscos, por isso confio nos grandes bancos com um bom histórico econômico.

Entretanto, quando tenho muito dinheiro para poupança a longo prazo, prefiro não o depositar em bancos, mas investir em fundos de investimento que proporcionam melhores sistemas de juros e rentabilidade a longo prazo.

Te preocupa a crise financeira declarada por alguns bancos norte-americanos e um suíço?

Claramente, isto afeta a economia global e o Canadá pode ser afetado devido às suas relações econômicas com outros países. Se isso afetasse o banco suíço, o mesmo poderia acontecer no Canadá. Há sempre riscos de aumento de preços, desemprego etc. Portanto, é importante tomar medidas para estar preparado no caso de a economia canadense ser afetada.

Caio Barbosa, 35 anos, Student Success Officer

Você acredita que seu banco é seguro?

Sou cliente do RBC há 6 anos e nunca tive nenhum problema com segurança, pois acredito que se trata de uma instituição sólida e com boa reputação. Ao longo desse período, também nunca tive nenhuma situação que despertasse minha desconfiança.

Quais níveis de segurança você tem em relação às instituições onde estão investidos seu dinheiro?

Tenho conta bancária e investimento no RBC e antes de colocar o meu dinheiro lá fiz questão de ouvir feedback de outros clientes amigos, conversei longamente com o gerente para entender as garantias que teria com esse montante investido lá, e me senti seguro o suficiente para seguir em frente.

Entendo que quanto maior e com mais reputação seja a instituição, mais tranquilos são os clientes que se sentem suportados em períodos mais instáveis.

Te preocupa a crise financeira declarada por alguns bancos norte-americanos e um suíço?

Sim, principalmente nos EUA já que a nossa economia é praticamente um reflexo da realidade do nosso vizinho. Venho acompanhando de perto as notícias, sobretudo no que diz respeito às taxas de inflação, juros e os índices que norteiam a nossa economia.

Não tem como não se preocupar, segurar o cinto e ser mais conservador com os gastos até a situação ficar mais estável. Em adição a tudo isso, a guerra na Ucrânia e toda a tensão em torno do conflito causa certa inquietude no que tange os planos futuros.

Acompanho com apreensão, mas positivo de que entraremos em águas mais tranquilas em breve.

Credito: DR

Dinheiro onde te escondes...

Cristina da Costa
Opinião

Olá, bom dia.
Como está? Bem, só pode estar bem, porque estar menos bem já nem é opção. Mais uma sexta-feira e como por magia... voilá - mais um mês que se foi. O mais longo, assim parece, que fica a meio da ponte do fim do inverno e o início da primavera. Hasta la vista março.

Bem, vamos lá falar um pouco sobre um tema que mexe um pouco com todos nós. Uns com pouco, outros com mais, mas não obstante, todos com o mesmo medo.

Como proteger o nosso dinheirito?

Bem, fiz uma pequena pesquisa que me levou as origens deste mal necessário, para que assim fiquemos a saber de onde provêm as nossas dores de cabeça.

Então vamos lá, juntos, à descoberta.

Até chegar à forma que conhecemos hoje, o dinheiro passou por muitas modificações. No início da civilização, o comércio era na base do escambo, ou seja, na troca de mercadorias. Só no século VII a.C. é que surgiram as primeiras moedas feitas de ouro e prata.

A princípio, essas peças eram fabricadas com um processo manual e muito rudimentar, mas já refletiam a mentalidade e cultura do povo da época. Durante a Idade Média, surgiu o costume de guardar as moedas com um ourives e, como garantia, era entregue um recibo. Era bem parecido com o processo que acontece hoje quando depositamos o dinheiro no banco e, depois, usamos o cartão para retirar. Aos poucos esses comprovativos passaram a ser usados para efetuar pagamentos, circulando no comércio e dando origem à moeda de papel.

Com o surgimento dos bancos, essas instituições assumiram para si a função de emitir as moedas de papel, que foram chamadas também de Bilhetes de Banco. De mudança de cor. De textura. De cunhagem, e até de mais ou menos valor.

O dinheiro deve de ser o tema mais debatido em todo o mundo. Gera inimizades, ganâncias e ruturas na ordem de valores altíssimos. Os bancos a não saberem lidar com algumas dessas ruturas estão a fechar em alguns países e a levarem com eles poupanças de uma vida. Deixando pessoas na ruína mental e económica. Pergunto-me eu: quão seguro está o meu dinheiro?

Que fazer? Deixar de acreditar nos bancos e voltar aos tempos antigos de esconder o tão precioso bem debaixo do colchão? Ou arriscar perder quase tudo?

Questões difíceis de obter resposta para.

Continuar a confiar e aguardar por dias melhores ou não? E a alternativa, não será pior?

E o que é e vai sempre valer o que vale.

Até mais logo, às 6 da tarde (horas de Toronto) no Roundtable, em Camõesradio.com Porque é a falar que a gente se entende!

Até já,

Cristina

Editorial English version

Credito: DR

Banking on confusion

Banks were created to make money for themselves. Never think that they exist as an institution of goodwill to society to make your dreams come true. They live hoping to take your money and use it to make money for their shareholders. Unfortunately, they dominate and insert themselves in nearly every aspect of our lives and their domination of finances is almost ever challenged.

A bank is a financial institution that accepts deposits from the public and creates a demand deposit while simultaneously making loans. The lending can be done directly by the bank or indirectly through capital markets. The banks power comes from rules adopted by countries regulators which supposedly protect our deposits. There are four types of banks including retail banks, private banks, commercial banks and investment banks. To most of us a bank is a building generally built with a sense of opulence managed by people whose sole purpose is to get us to deposit money and buy products, which will produce a return for the bank, not you.

When was the last time your deposits provided a positive return on your money? With a worldwide instability and security of the banking system, we should be questioning what purpose the financial institution in our lives provides us. On a simplistic level money that we borrow from the bank in whatever form has become very expensive. Have the returns on your investments kept pace? Of course not.

Banks and associated institutions live in a world separated from our realities implementing policies of convenience regardless of the harm it causes its customers. The causation of money uncertainty in our lives is a major factor of stressors because we depend on decisions often made by faceless policy-makers who decide if we can get a simple loan or renew a mortgage.

They use stress tests in a god-like manner without understanding the realities of people's daily lives. When things go wrong with banks because of mis-management, governments are there to hear their confession and forgive. The current turmoil in global banking has sent shivers through all financial markets.

Incompetence in the management of several banks has resulted to some being closed and others bought out such as Credit Suisse by UBS. Don't be fooled thinking that current conditions won't affect you because they will.

Financial markets are uncontrollable animals which today are controlled by artificial intelligence. If you own a phone, you can control your finances without visiting a bank and as the number of employees at banks are being reduced, existing only to sell us new products, the service fees continue to rise just for the privilege of being able to allow banks to lend us back the money we deposited.

The failure of Silicon Valley Bank, First Republic Bank, Credit Suisse and others is proof that government's central banking systems, which exist to keep banking stability and inflation low, have been unable to do either because of contradiction on the management of inflation and interest rates. I am of the opinion that while investments made freely with the understanding of risk should not be insured, our bank deposits should be fully protected.

Governments must scrutinize the lending behaviour of banks and penalize those who break the rules. The answer to securing your money is not to place it under your mattress, however, be careful with banks you deal with and for what purpose they use your money for.

Every crisis spawns new possibilities, but good news may take some time to surface. While the bank problems have shocked almost everyone, panic doesn't seem like the right response.

Be prudent with your hard earned dollars.

Manuel DaCosta/MS

roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Nellie Pedro
Manuel DaCosta

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade.
Posso confiar no meu Banco?

sexta-feira às **18h**

PEDRO ABRUNHOSA
PORTUGAL
JOSÉ CID
PORTUGAL
PLUTONIO
PORTUGAL
2023
TOY
PORTUGAL
DIOGO PIÇARRA
PORTUGAL
INTERNATIONAL
PORTUGUESE MUSIC
AWARDS
SATURDAY
MAY 20 | 7PM
CO-HOSTED BY
DANIELA RUAH
PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER
CO-HOSTED BY
RICARDO FARIAS
IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787
MARISA LIZ
PORTUGAL
ERATOXICA
USA
RUBY ANDERSON
CANADA
#2023IPMA
Get your tickets today at IPMAAWARDS.COM/TICKETS
#2023IPMA

OPINIÃO

Creditos: DR

THEY HOLD THE KNIFE AND THE CHEESE

As some may realize, the title is a somewhat loose translation of the Portuguese term for indicating that the 'other person has all the power', so to speak; " Eles têm a faca e o queijo na mão". After all, if I had entitled the article "they hold all the cards", it would have been boring. Anyway, this week we're discussing banks and their perils and, subsequently, can we trust them. I firmly believe that yes, we can trust them, to look out for their own interests, protect their investors and to claw away as much public money as they deem necessary, in order to correct their misdeeds.

Case in point, the worldwide financial crisis caused by these institutions back in 2008 and 2009. Governments invested trillions in order to keep the banks afloat. The Federal Reserve even printed a significant amount of new money to help prevent further meltdown. Wreckless and greedy lending behaviour led to an economic recession that affected all of us. And in the end, it was all of us who got stuck with the bill. But what choice do we have? We are run by a system where money is a religion followed by everyone, banks handle and control the religion, how can we let it fail? Banks and banking are like having electricity or running water, they've have been installed in our everyday life. Yet, they are mostly private firms, with boards and investors and profit margins. But we can't function in this society without banking. You don't even see your paycheque anymore. Back in the day, when you had it in your hand, it felt like you had achieved something and at least you had some choice of what to do with it. Now it goes straight to the bank. Can you imagine just how much public money has gone into "saving" or even subsidizing large companies? And banks have to be at the top of the list. Yet, we don't see any money from these companies. They fight to live another day and we just get back to work. No questions.

When the majority of people lived off the land, they lived for their sustenance, within nature, in what is mostly seen as a poor life, a life of burden, although I have to add that people did their best with what they had and banded together in time of crisis. With the industrial revolution, people were lured to the cities with the promise of money and the freedom of an easier life. These were both true, these people had never made much money and, they wouldn't have to labour in the fields. But there were and are other costs, examples of which we see all around us today. The pioneers that flocked to the cities from the countryside wouldn't ever have been able to fathom that a few years into the future, they would be also working to support their bosses whenever they made mistakes or got lost in a moment of greed.

Banks collapsing? Don't worry, you'll save them.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo

SÁBADOS, ÀS 9PM

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers Cable 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

Ontario Finance Minister Peter Bethlenfalvy. Photo: CTV News

The provincial budget... 2023 edition

Vincent Black
Opinion

Ontario Minister of Finance Peter Bethlenfalvy on Wednesday, March 23, 2023, got himself a new pair of shoes from our good friend Tom Mihalik from Tom's Place on Baldwin Street in the heart of Kensington Market. This is a tradition by all Finance Ministers to get themselves a new pair of shoes that is to bring the budget with a new perspective. This minister also got a free belt thrown into the deal, but we as residents of Ontario did not get a free belt.

Surging revenues will help Ontario get back to black years earlier than previously projected, the province said in its 2023 budget – a fiscal outlook that includes historically high spending and tax relief for businesses, but little in the way of new affordability measures for individuals.

Finance Minister Peter Bethlenfalvy tabled the government's $205 billion budget last week saying it is "rooted in strong fundamentals" and features "real action...to not only face the current turbulence we see in the global economy but emerge from it stronger than ever."

Many of these budgets are rolled into political talk and are used as tools to have existing governments either get elected or put things into budgets that never see the day of light. This budget in my opinion if followed through has some things that will benefit all of us and will make our lives and those that we love a bit easier. The number one item that will improve our lives is health care and what this government intents to do.

New healthcare funding

The Ford government expects to spend $81 billion on the healthcare sector this fiscal year, up from nearly $70 billion in 2022, including more than $500 million to improve home care and $72 million in the upcoming year to expand publicly-funded procedures ar private clinics. It has also earmarked an additional $425 million over three years for mental health and addiction services, including funding community programs, youth wellness hubs, and support for children and youth with eating disorders. The healthcare sector, like many across the province, has labor shortages become particularly acute over the past year, with hospitals pointing to a lack of nurses as the reason for temporary emergency room closures.

The budget puts $200 million towards addressing immediate staffing shortages including a program that sees healthcare students work in hospitals to gain experience as well as a supervised practice experience program for internationally educated nurses. Ontario also plans to spend $80 million over three years to shore up future healthcare staffing by increasing post-secondary nursing program enrolment. As well, the province is adding 154 post-graduate medical training spots and 100 seats for medical undergraduates.

- Healthcare is in my opinion the best thing that this government has done in the 2023 provincial budget.... there are other important areas that should be highlighted but none as important as this. Here are some other areas that I feel need to be mentioned.
- Attracting over 16 billion in investments by global automakers and suppliers of EV batteries and battery materials to position Ontario as a global leader in the EV supply chain. Even before the most recent announcement a subsidiary of Volkswagen AG will establish an EV battery manufacturing facility in St. Thomas, Ontario.
- Delivering the most ambitious capital plan in Ontario's history, with planned infrastructure spending of more than $184 billion over ten years including $27 billion to support the planning and construction of highway expansion and rehabilitation projects such as Highway 413, a new 400-series highway and transportation corridor across Halton, Peel, and York regions just to mention a few of the new projects. A commitment of $48 billion in hospital infrastructure over the next 10 years, including support for more than 50 hospital projects that would add 3,000 new beds over 10 years.
- Providing $224 million in 2023-24 for a new capital team of the Skills Development Fund to leverage private-sector expertise and expand training centers, including union training halls to provide more accessible, flexible training opportunities for workers. Enhancing Ontario's Immigrant Nominee Program with an additional $25 million over three years to attract more skilled workers, including in-demand professionals in the skilled trades, to the province.
- Eliminating double fares for most local transit services in the Greater Golden Horseshoe when commuters also use GO Transit services. The government is working to expand this initiative to support more people using public transit to come into Toronto.
- Fighting gun and gang related crime to build safer communities by investing $13 million in 2023-24 as part of the Guns, Gangs, and Violence Reduction Strategy. This additional funding will continue effective gang prevention and intervention strategies that are known to work.
- Investing in supportive housing with an additional $200 million each year in the Homelessness Prevention Program and Indigenous Supportive Housing Program to help those experiencing or at risk of homelessness and those escaping intimate partner violence and support the community organizations delivering supportive housing.

All in all, this budget has much more substance and items that truly can be implemented into our lives with not much political overeach compared to the Federal budget which seems to have much more political posturing.

WAR ROOM
FRIDAYS 7:30 PM
THE WAR ROOM IS A
LIVE CHAT WITH VINCE NIGRO
CAMOESTV.com

TICKETS ON SALE AT TICKETMASTER.CA
Mizar
UNIVERSAL EVENTSPACE
MAY 13, 2023
70ANOSCANADA.CA
@70ANOSCANADA.CA
ALL PROCEEDS FROM THIS EVENT GO TO
MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION
A HOME FOR PORTUGUESE-SPEAKING SENIORS
LEAD PARTNER
LiUNA!
LOCAL 183
SUPPORTING PARTNERS
small world music
PREMIUM PARTNER
RADIO/TV CHIN MULTICULTURAL
FP tv
MEDIA GROUP INC
1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS

Creditos: DR

IVA zero nos alimentos, quanto se poupa afinal?

Será que vai trazer calma e algum dinheiro para o bolso dos pobres?

Augusto Bandeira
Opinião

Desculpem, mas mais uma vez sou obrigado a discordar de tudo o que foi dito e apresentado pelo Governo, não vai trazer nada para ajudar os mais pobres, mas uma coisa é certa, agora quando forem de férias para Portugal vão poupar na ida às compras. Se decidirem cozinhar nas próprias casas, ao irem ao supermercado na cesta de compras de produtos essenciais, que serão 44 produtos, podem poupar entre 1 euro, máximo 2 euros, tudo depende da quantidade de compras. Pode-se dizer que se passarem três a quatro semanas na nossa terra a poupança é de 3 a 4 euros (contas redondas, como nós bem sabemos fazer).

Isto não é uma brincadeira, é a realidade depois do Governo ter aprovado em Conselho de Ministros a proposta de lei de redução do IVA sobre os bens alimentares: vai ser aplicada a taxa de 0% de IVA no cabaz dos 44 produtos considerados essenciais para a sobrevivência das pessoas. Mas não se podem esquecer que estes produtos já só tinham uma taxa de 6%. Outra coisa é que esta redução é para todos os que fazem compras.

Segundo explicação do Governo, esta lei de ajuda aos pobres será transitória, isto quer dizer que vai durar pouco tempo. De facto, com a isenção do Imposto sobre o Valor Acrescentado (a dita taxa IVA), só vai ser possível poupar entre abril e outubro do corrente ano, e só nos produtos alimentares essenciais e considerados saudáveis para a saúde do cidadão.

O Governo disse que esta decisão veio como medida da resposta ao aumento absurdo dos preços dos bens alimentares, de que todos tanto se queixavam. Depois de ter dito um não, o governo decidiu vir com uma medida que em nada vai ajudar aqueles que precisam de ajuda, mas mais uma vez o povo ficou todo contente. No entanto, já houve muito cidadão que fez as contas e percebeu que poupa menos de 1 euro no tal cabaz de alimentos, estranho seja. E porque não prolongar esta medida até ao final do ano? Será porque depois aproximam-se os meses de mais gastos, começam as festas de Natal, e as pessoas tendem a gastar mais algum para rechear a casa? Mas reparem como tudo está decidido ao milímetro e muito bem pensado, só até outubro.

António Costa, por vezes, até diz umas piadas - ultimamente cada vez que ouço uma das suas intervenções acabo sempre a rir, umas vezes pela sua forma de expressar as coisas com o seu lado de mal-educado, como foi a forma que comentou as opiniões do antigo Presidente da República e do atual. Nota-se que o primeiro-ministro não vive muito bem com críticas assertivas, aquelas que lhe tocam na pele. Irrita-se. Como foram as do antigo e do atual Presidente da República a seu respeito, mas a última foi em tom de piada, que no caso da posição que ocupa fica-lhe muito mal, quando, como não tinha outra resposta se lembrou de um ditado popular muito antigo, (casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão), mas usou-o referindo-se que casa onde há inflação, todos ralham e todos têm a sua parte da razão. No fundo, quase assumiu, mas mesmo só quase, que não estava certo nesta nova proposta da redução do IVA.

Será que vai haver fiscalização nos preços? Como todos sabemos a poupança pode muito bem ir parar ao bolso dos comércios, retiram o valor do IVA mas o preço pode muito bem subir, não nos podemos esquecer que a taxa do IVA está incluída nos preços, mas deixemos para os entendidos e espertos fiscalizarem as coisas, porque no final de tudo o governo nada vai ajudar e, ao contrário, vai aumentar as despesas, porque tudo vai estar a ser fiscalizado pela Autoridade de Segurança Alimentar (ASAE), e para isto vão fazer falta mais agentes na rua - e quem paga? O cidadão, porque sai do bolso do Estado que é dinheiro do contribuinte, mas até aqui menos mal.

Mais uma vez deitaram alguma areia aos olhos dos pobres. Pior que tudo isto é que se vive a uma velocidade assustadora no multiplicar de pobres em Portugal. Nos dias de hoje há mais população dependente do Estado para não cair na pobreza do que há cerca de 20 anos.

Para bem perceberem, quer dizer que a pouco e pouco este Governo está a acabar com a classe média. Será que eu estou enganado ou isto acontece sempre que um Governo socialista permanece muito tempo na governação? Isto reflete a consequência das escolhas políticas que se fizeram nestes últimos anos. Não podemos continuar a culpar a pandemia, meus caros leitores. Quer se goste ou não, é a realidade.

Bom fim de semana.

Joaquim Domingues

Elucidário do estudante curioso

Este livro com 223 páginas e 23 ilustrações (capa de Carlos Aurélio e revisão de Pedro Sinde) integra variados verbetes e lembra (num certo sentido) a «Miscellanea» de Leitão de Andrade pois trata de um conjunto de definições, considerações e convites a novas leituras e posteriores descobertas.

Para exemplificar bastará enumerar as entradas da letra «a»: absoluto, academia, acção, adolescência, alma, aluno, amizade, amor, anagogia, analogia, anarquia, animal, anjo, antropologia, aporia, apriorismo, aristotelismo, arquétipo, arte, atomismo, augustinismo e autognose. Como convite à leitura citamos o texto de Camilo Castelo Branco (1825-1890) que no livro «Horas de paz» de 1867 afirma: «A filosofia é uma palavra oca e banal, desde que a deram em pretexto à incredulidade. Dantes o homem consumado nas ciências honradas e tido como tal na opinião pública, avaliadora das suas obras, chamava-se um filósofo, pois que o amor da sabedoria, rigorosa significação da palavra, era a sua paixão fecunda em verdades prestativas à sociedade. Neste nosso tempo, porém, de inteligências vãs e enciclopédicas é mais barato encontrar dez filosofantes em cada dúzia de homens que deparar-se-nos um que o não seja em matéria de religião.» Joaquim Domingues faz uma proposta ao leitor: «espero que a leitura destas páginas desperte o interesse por mais amplos e melhores esclarecimentos a procurar noutras fontes; como por exemplo as sugeridas nos excertos que acompanham algumas entradas.» As badanas do livro apresentam citações de Álvaro Ribeiro, Pinharanda Gomes e Fernando Pessoa.

JCF

Aida Baptista

Um trajeto de vida unido à emigração portuguesa

Daniel Bastos
Opinião

No decurso das últimas décadas o estudo sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com um conjunto diversificado de atividades e trabalhos que têm dado um importante contributo para o conhecimento da emigração portuguesa.

Neste entrecho, destaca-se indubitavelmente o percurso devotado e laborioso da professora Aida Baptista, cuja experiência de vida como emigrante, de Leitora de Português em Angola, Finlândia e Canadá, assim como de colaboradora da imprensa da diáspora e autora de bibliografia sobre matérias relacionadas com as migrações, a catapultam para uma das cientistas sociais hodiernas que mais tem contribuído para o conhecimento da emigração portuguesa.

Licenciada em História, Mestre em Literatura e Cultura Portuguesa, Pós-graduada em Estudos Europeus, Aida Batista tem repartido a sua vida entre África, Europa e América. De Angola, onde viveu desde um ano de idade até 1975, ano em que foi colocada como professora no Sardoal, desempenhou depois o cargo de Leitora de Língua e Cultura Portuguesas no Estrangeiro, ao serviço do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (ICALP) e do Instituto Camões (IC).

Esteve colocada na Finlândia, onde foi Leitora de Português durante oito anos, no Canadá onde lecionou durante cinco anos, regressou de novo a Angola onde dirigiu o Centro de Língua Portuguesa em Benguela, após o que regressou ao Sardoal, distrito de Santarém, onde reside atualmente.

No âmbito do seu percurso humanista e multifacetado, a sardoalense tem empreendido uma notável dinâmica na organização de iniciativas ligadas às temáticas da e/imigração, como assevera, por exemplo, o seu contributo na realização do 1.º Congresso "A Vez e a Voz da Mulher Imigrante Portuguesa", que decorreu alvorecer do séc. XXI no Departamento de Espanhol e Portuguesa da Universidade de Toronto.

Colaboradora da imprensa de língua portuguesa no mundo, como é o caso do Milénio Stadium, um jornal de referência da comunidade luso-canadiana, onde regularmente versa temáticas da e/imigração, Aida Batista é igualmente autora de relevantes obras ligadas ao fenómeno da emigração portuguesa.

Entre elas, salienta-se a biografia de Franco Alvarez, uma das figuras mais conhecidas da numerosa comunidade portuguesa em Toronto, onde vive a maioria dos mais de 500 mil portugueses e luso-descendentes presentes no Canadá. E o livro Menina e Moça me Levaram, que assenta num conjunto de histórias, contadas na primeira pessoa, de mulheres das mais diversas origens, profissões e faixas etárias, que, levadas por escolhas alheias (salvo raras exceções), passaram por processos migratórios em diferentes contextos geográficos.

O percurso devotado e laborioso da professora Aida Baptista, relembra-nos a constatação de Sigmund Freud, uma das mais importantes personalidades do séc. XX: "não posso imaginar que uma vida sem trabalho seja capaz de trazer qualquer espécie de conforto. A imaginação criadora e o trabalho para mim andam de mãos dadas".

Aida, grito de mulher solidária

No passado dia 26 de março, na Galeria Sá da Costa, Chiado, em Lisboa, ocorreu o Festival Internacional "Grito de Mujer 2023", que juntou vozes solidárias de homens e mulheres, em homenagem à Mulher, na sua luta contra a discriminação. Promovido pelo Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora, foi, de forma brilhante, dinamizado pelo seu presidente, o escritor Delmar Gonçalves, um homem de muitas causas.

Durante o evento, foram homenageadas personagens que se destacaram por contributos importantes no domínio da cultura e língua portuguesa em contexto lusófono. Uma das homenageadas foi Aida Baptista, incansável batalhadora no ensino, cronista e colaboradora de longa data do Jornal Milénio, de Toronto, escritora ao serviço permanente da divulgação da cultura portuguesa mundo fora, mas, sobretudo nas redes de migração e da diáspora, que tanto nos tocam.

Aida Baptista tem, entre outros encargos de momento, para além da sua intervenção social, da ação dinâmica no "mundo" da Mulher Migrante e da sua produção literária, a generosa dádiva de, como membro da ONG Ser Mais Valia e dinamizadora do projeto EscritAfricando, participar, com total despojamento e uma enorme força, em missões que desenvolve com regularidade na Guiné-Bissau.

"Grito de Mulher" condiz, pois, com Aida Baptista. E foi, de facto, um importante evento de divulgação do ativismo literário, composto de língua, cultura e afetos. Ouviu-se esse grito em testemunhos de vida partilhados, em versos, em gestos, em laços solidários, na diversidade dos corpos, nos diferentes jeitos de ser e estar. Foi uma festa, uma escultura estilizada com braços de dança, pés soltos, música adivinhada no sorriso de Del-Mar... Com música de palavras, de aquém e de além-mar, parafraseando o escritor "onde o Mar acaba e a Terra começa", com esperança se homenageou quem, na livre entrega, tudo faz para nos salvar neste planeta.

Parabéns Aida pelo galardão "Solidariedade", homenagem muito merecida. Bem hajas, e que continues a ser fonte de inspiração para outras mulheres e homens na luta por uma sociedade mais desenvolvida, justa e solidária..

Inez Marques/Joaquina Pires

Creditos: DR

O cravo de Abril que poderia ser a flor contemplada por Buda

Vítor M. Silva
Opinião

Quem costuma ler os meus artigos de opinião saberá que sou um admirador das qualidades humanas e políticas do Exmo. Sr. presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva. Aliás, acho mesmo que algo ainda de mais relevante no panorama político português lhe estará reservado. Digo ainda mais, pois é o político português com melhor e mais qualificado curriculum. Mas quando eu achei que já não me podia surpreender... surpreendeu pela positiva.

Esta semana no plenário da Assembleia da República, casa mãe da Democracia portuguesa, ele evocou Siddhartha Gautama, mais vulgarmente conhecido por Buda. Vamos aos factos. Esta quarta-feira (29), voltou a acontecer um "despique" entre os dois, com Santos Silva a sugerir a Ventura que se inspirasse em Buda e que se mantivesse calado. Quando se estava a discutir a proposta de lei para IVA 0% em 44 alimentos do cabaz essencial, o líder do Partido mais à direita em Portugal ao invés de valorizar tão importante medida do Governo ou mesmo criticar interveio abordando o ataque no Centro Ismaelita. E claro que se lamenta a morte daqueles seres humanos, mas o discurso de ódio, de racismo e xenofobia não devia nunca ter lugar no Palácio da democracia, o parlamento de Portugal. E claro que as diversas bancadas reagiram "em mola" a este discurso de extrema-direita, estranho seria não o fazerem, e acabaram por interromper Ventura levando o presidente da Assembleia da República a reagir. Não contente com a reação do Sr. presidente da Assembleia da Republica Ventura disse: "Parece um banqueiro, senhor presidente". Claro está que com a situação que se vive na banca mundial foi, claramente, uma provocação de baixo nível. Augusto Santos Silva, do alto da sua magistratura disse e muito bem: "Sr. deputado, se me permite. Um dos mais famosos sermões do Siddhartha Gautama, também conhecido como Buda, foi um sermão em que ele esteve calado contemplando uma flor. O sr. deputado também se podia inspirar".

Excelente! Dou os meus parabéns ao Sr. presidente da Assembleia da República. E quis copiar a citação para que nada fosse alterado.

Para onde vai Portugal com este tipo de discursos de extrema-direita? Não nos lembramos de Salazar? Não sofremos, como povo, o suficiente? Quando em breve a convite do Partido Chega, as senhoras Meloni e Le Pen, os senhores Abascal e Bolsonaro entre outros, vierem a Lisboa, deviam também eles ficar calados a contemplar uma flor. Essa flor deveria ser um cravo de Abril. Os cravos da Liberdade. Os cravos da Democracia.

Quero relembrar os mais novos, e os mais velhos esquecidos, que em Portugal no dia 25 de abril se comemora anualmente a homenagem à revolução que em 1974 libertou o país da ditadura. Mas como vemos, todos os dias invariavelmente, devemos lutar pela democracia, pois muitos só a valorizam quando deixam de a ter. Não queremos voltar à redução de liberdades, direitos e garantias dos cidadãos.

"As comunidades portuguesas são a demonstração concreta de quão falso é o mito da contradição entre identidade originária e integração, sobre que repousam variadas estirpes de xenofobia" – Augusto Santos

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Saboreamos uns deliciosos **Jaquinzinhos Fritos com Arroz de Tomate**

Procuramos a alma portuguesa no documentário **Fado: The Music of The Portuguese Soul**

Celebramos os **75 anos do Português na Universidade de Toronto**

Acompanhamos o traço do caricaturista **Abel Costa**

Ouvimos a música de **Paco Bandeira**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

COMUNIDADE

James Vilarinho - Up the Street. Créditos: DR.

Carlos Oliveira - Mercado. Créditos: Noah Ganhão.

PORTUGAL THE FESTA

Carlos Oliveira é neto de um dos portugueses que, um dia, veio para o Canadá numa viagem que começou num barco e que já em terra contribuiu para a abertura de caminho para que outros pudessem usufruir deste país de oportunidades. Hoje o neto orgulhoso é proprietário de um restaurante bem conhecido de Toronto, o Mercado, que vai estar presente no dia em que se fará a Festa em homenagem a todos os pioneiros da atual comunidade portuguesa.

Carlos diz que sente que com a sua presença na Nathan Philips Square, em pleno coração da cidade de Toronto, nesta celebração da chegada oficial dos primeiros imigrantes portugueses ao Canadá, está a honrar e a homenagear o seu avô – "estarei a homenagear todo o esforço e sacrifício que ele fez para trazer a família toda para cá. Nós hoje estamos todos muito ocupados, nas nossas vidinhas, mas não podemos esquecer quem nos deu essa oportunidade. Neste caso, para mim foi o meu avô, como no caso de muitos como eu – foram os nossos antepassados".

A presença do Mercado no Portugal The Festa, no dia 14 de maio, vai garantir a presença das Tripas de Aveiro e, convenhamos, só isso já chega para nos fazer crescer a água na boca. Carlos Oliveira lamenta, no entanto, a coincidência da data com o Dia da Mãe, dia sempre de muito trabalho no restaurante, que o vai impedir de ter uma presença com mais iguarias, mas Carlos já arranjou uma alternativa – "não vou conseguir dispensar parte da minha equipa para estar na Nathan Philips Square nesse dia, mas para além das Tripas vamos também ter produtos artesanais portugueses".

Importante mesmo é não deixar de estar presente, para mostrar a nossa força e dar a conhecer Portugal a todos os que circulam naquela zona da cidade. Carlos acha, no entanto, que nessa matéria já há muito trabalho feito "é preciso salientar isso - todos nós, portugueses, a nível de empresários, a nível de construção, a nível da restauração… já fizemos isso. O português é conhecido em toda a parte desta cidade. Neste momento temos uma portuguesa que vai candidatar-se à Câmara Municipal de Toronto.

Todos nós portugueses devemos ter muito orgulho do que já conquistámos até agora. Nós somos uma força e essa força é muito grande".

Em relação às condições proporcionadas pela organização, Carlos Oliveira disse que "por aquilo que foi garantido e pela disponibilidade demonstrada em nos acomodar, e nos dar o que é necessário…. até aqui está tudo fantástico".

James Vilarinho também estará presente com o seu Up the Street e a sua fusão do melhor da gastronomia portuguesa com sabores bem canadianos. Não vão faltar os rissóis bem portugueses, mas com recheio pouco comuns em Portugal. A mistura das duas culturas gastronómicas resulta em coisas como rissóis com sabor a pizza, sabor a hambúrguer, rissóis com queijo de cabra de raça vermelha e mel, atum e pera abacate… enfim, já chega para aguçar o apetite, não acham? Mas ainda haverá mais "também vou ter o piri-piri que é diferente do tradicional, por exemplo o que faço com ananás e outros que são muito mais fortes do que o que se usa em Portugal". James Vilarinho acaba por ser um exemplo perfeito daquilo que é a integração de Portugal no Canadá e vê a sua presença no Portugal The Festa como uma oportunidade de juntar os mais novos aos mais velhos. E, claro, na Nathan Philips Square James Vilarinho considera que "há a excelente possibilidade de mostrar a nossa tradição cultural a quem não é português. É uma honra e um orgulho. E será muito emotivo mostrar o que Portugal tem para oferecer".

Madalena Balça/MS

Up the Street Piri Piri Sauce. Créditos: DR.

Tripas de Aveiro - Mercado. Créditos: LUSA

75 anos do Ensino da Língua Portuguesa na Universidade de Toronto

O Departamento de Espanhol e Português da Universidade de Toronto celebrou o septuagésimo quinto aniversário do programa de português da Universidade de Toronto. A celebração contou com a participação do corpo docente da Universidade do departamento de Espanhol e Português, alunos, representantes e líderes comunitários, patrocinadores e um público muito presente.

A poeta portuguesa Alice Neto de Sousa foi a convidada especial - mesmo que de uma forma virtual, participou de perguntas e respostas, falou de si e do amor pela poesia.

"Sou Alice, a poeta, e falo das minhas inquietações. Fico contente por participar nas celebrações dos 75 anos do programa da língua portuguesa na Universidade de Toronto", disse a escritora.

O programa oferece muita variedade ao nível das disciplinas, que incluem a língua portuguesa, linguística, cinema, literatura, cultura e história. Permite a formação de profissionais especializados em estudos lusófonos, com uma forte componente em diferentes áreas.

Quanto à caracterização do universo de alunos que escolhem cadeiras do programa de estudos portugueses, observa-se um acréscimo de estrangeiros, ou seja, não luso-descendentes ou lusófonos, como confirmou a professora Anabela Rato.

O Dr. José Pedro Abreu Ferreira, em nome da Coordenação do Ensino Português no Canadá, destacou a importância da cooperação com a universidade e do ensino da língua portuguesa neste país: "É importante continuarmos a ter parceiras como estas. Espero que possamos estar aqui por mais outros 75 anos".

Um dos pontos altos das celebrações foi a entrega de prémios aos participantes do concurso de poemas. O maior prémio do evento foi entregue a Weston Smith, que venceu o prémio "Pedro da Silva" que visa distinguir o melhor aluno do curso de Português naquela universidade. Recorde-se que Pedro da Silva foi o português que foi reconhecido oficialmente como o primeiro carteiro no Canadá. Weston recebeu um prémio no valor de 750 dólares canadianos.

Falando ao jornal Milénio, Weston Smith disse: "Estou muito feliz por ser o grande vencedor do prémio Pedro da Silva. Quero aproveitar o momento e agradecer aos professores do programa, colegas e patrocinadores". O concurso contou com incentivo de várias organizações locais e o maior prémio foi atribuído pela Caixa Geral de Depósitos no Canadá.

No final ainda houve tempo para um pequeno lanche de confraternização entre todos os participantes e celebrar o valor da diversidade cultural da língua portuguesa.

Visivelmente feliz, Luciana Graça, Leitora do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., na Universidade de Toronto falou do momento: "É de facto um orgulho ver o amor pela língua portuguesa no Canadá. Os estudantes estão muito felizes com a celebração e com o desenvolvimento do programa de estudos lusófonos".

A língua portuguesa é não só uma das línguas mais difundidas no mundo, com mais de 265 milhões de falantes espalhados por todos os continentes, como é também a língua mais falada no hemisfério sul. O português continua a ser, hoje, uma das principais línguas de comunicação internacional e é uma das 10 línguas mais faladas na cidade de Toronto.

A introdução do português na Universidade de Toronto remonta a 1947, na altura resumia-se apenas a uma cadeira de língua, integrada no então Departamento de Estudos de Espanhol, Italiano e Português.

O Instituto Camões criou um leitorado na Universidade de Toronto em 1983, mantendo-o desde então.

Francisco Pegado/MS

Créditos: Francisco Pegado

Créditos: Carmo Monteiro

Gala da FPCBP

Uma noite dedicada ao mérito e à excelência

Como já é tradição, o Pearson Convention Centre acolheu mais uma noite de Gala da Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadianos. De novo, numa noite de festa, realçou-se a importância da educação dos mais novos da comunidade portuguesa residente no Canadá com a atribuição de 40 Bolsas de Estudo a jovens lusodescendentes. Aliás, o número 40 marcou a celebração já que esta foi a quadragésima Gala da FPCBP.

Na sala juntaram-se os agraciados e os que, de forma clara, mostram o seu apoio a iniciativas deste género que promovem o mérito e a excelência.

Philip Arruda é o atual presidente da Federação e revelou ao Milénio a sua satisfação por mais uma vez a Federação cumprir um propósito que lhe está "colado à pele" quase desde a sua fundação há 41 anos e explicou-nos porquê: "é muito importante que se continue a atribuir Bolsas de Estudo a jovens. A educação é muito importante, especialmente se queremos continuar a perseguir os nossos sonhos de carreira profissional. Estamos muito felizes por ajudarmos alguns estudantes a fazer isso com o nosso programa de Bolsas de Estudo. E esperamos continuar por mais outros 40 anos. Por isso estamos tão gratos a todos os nossos patrocinadores e parceiros que nos ajudam a concretizar uma noite como esta. Sem eles não teríamos possibilidade de atribuir tantas Bolsas de Estudo".

Manuel DaCosta é um dos empresários que tem demonstrado sempre, de forma clara, o seu apoio e defesa acérrima da educação como algo fundamental para que a comunidade portuguesa possa afirmar-se cada vez mais no Canadá. Patrocinador do jantar de Gala e também de uma das Bolsas de Estudo, Manuel DaCosta explicou-nos que para ele é necessário continuar a incentivar os mais novos "porque se perdermos esta geração de lusodescendentes vai ser complicado. Temos que tentar aproximá-los, nem que seja através da atribuição de uma Bolsa de Estudo, mas espero que eles compreendam que é importante que não abandonem a comunidade, que a ajudem a desenvolver-se e respeitem o simbolismo do que isto representa. Porque hoje vamos celebrar os mais novos, vamos dar-lhes Bolsas de Estudo, esperemos que aprendam algo mais sobre a cultura portuguesa e que a celebrem. Daqui a pouco (13 de maio) vamos celebrar os 70 anos de imigração portuguesa no Canadá. Aí vamos celebrar os que abriram as portas para estes mais novos. Por isso, eu gosto de destacar mais os que vieram para cá há 70 anos pela coragem que tiveram, do que aqueles que hoje têm tudo, têm o caminho feito e nem sempre aproveitam o que têm como deve ser".

Ana Bailão, atual candidata ao cargo de Mayor da cidade de Toronto, foi em tempos um dos recipientes de uma Bolsa de Estudo pela Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadianos. Em conversa com o Milénio Stadium, Ana recordou o que sentiu quando viveu uma noite com a que os 40 jovens lusodescendentes viveram no sábado (25), "uma gratidão muito grande. À nossa comunidade, a todos aqueles que patrocinam estas Bolsas, aos voluntários que organizam estes eventos porque tudo isto tem de facto um impacto muito grande. Lembro-me daquela noite e do impacto que para quem, como era o meu caso, tinha chegado ao Canadá há poucos anos. Ver os líderes da comunidade a darem-me aquela força e estímulo para continuar, que no fundo é a mensagem que se passa quando se atribui uma Bolsa de Estudo, porque o apoio monetário é importante, mas mais do que tudo acho que o que mais marca é o incentivo emocional. Eu estou muito grata por tudo isso. Digo sempre que tudo o que aprendi, aprendi aqui nesta comunidade".

Para além do apoio à educação que é muito evidenciado nestas Galas, há outra vertente muito importante – o destaque que se dá a profissionais e empresários luso-canadianos de excelência. Este ano foram cinco os agraciados, a saber:

- Business Excellence Award – Daniel Correia, Senior Investment Advisor at TD Wealth Private Investment Advice.
- Professional Excellence Award – Susana Bragança Rodrigues, Family Practice Physician.
- New Generation Award – Daniel Almeida, Neurocientist
- Humanitarian Award – Maria de Fátima Esteves, Philantropist & Volunteer
- Civic Commitment Award – AnaBela Taborda, Chair – Little Portugal Toronto BIA

Philip Arruda explicou-nos porque considera importante que se continue a reconhecer o mérito de profissionais e empresários – "parte desta noite é dedicada a agradecera estes membros da nossa comunidade o excelente trabalho que fazem e esperamos que eles, com a sua experiência e história de vida, sirvam de inspiração para os jovens estudantes presentes nesta sala".

A noite contou ainda com a presença de Cidalia Faria, Honourable Justice, que Philip Arruda classificou como um extraordinário "role model".

No seu discurso como Keynote Speaker, Cidalia Faria, para além de sublinhar a honra que representou para si o convite para discursar na Gala, aproveitou também para resumir um pouco a história dos 40 anos de Galas promovidas pela Federação, para além de recordar que o nível de excelência que a comunidade hoje tem, provém de muitos anos de árduo trabalho e dedicação.

Madalena Balça/MS

Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

LOCAL

Credito: DR

Morte de adolescente no TTC aumenta medo nos canadianos

Enquanto a cidade de Toronto debate formas de reduzir a violência no TCC, mais tragédias têm deixado a população canadiana com medo de usar o transporte público, indispensável para a maioria.

A morte de Gabriel Magalhães, 16 anos, que foi esfaqueado por um homem enquanto estava sentado em um banco na estação de metrô da Keele, no último sábado (25) levantou mais questionamentos. O acusado de homicídio em primeiro grau foi identificado como Jordan O'Brien-Tobin, 22 anos, sem endereço fixo.

A família da vítima é do Brasil e a mãe Andrea Magalhães, é uma enfermeira que recentemente concluiu um curso clínico em um hospital de saúde mental em Toronto. Ainda abalada, ela descreveu sua dor como horrível e disse que mais precisa ser feito para ajudar as pessoas em crise.

"Não é uma solução fácil. Não estamos falando de acrescentar mais força policial, não estou falando de trancar as pessoas. Estou falando de causas profundas", disse Magalhães. "Não estou fazendo isto por mim - estou fazendo isto em parte por Gabriel, mas realmente estou fazendo isto para mudar", disse Magalhães em lágrimas.

Butterfly GoPaul, pai e membro do Jane and Finch Education Action Group, concorda, dizendo que a morte do adolescente e casos como este são evitáveis. "Todos os níveis de governo são responsáveis pela morte deste adolescente de 16 anos. A cidade, a província, os federais precisam fazer muito mais, em vez de investir tempo e tempo no policiamento e na vigilância".

Dados recentes mostram que a violência contra os passageiros no TTC aumentou 46% no ano passado em relação ao ano anterior. Houve 1.068 incidentes violentos contra passageiros em 2022, de acordo com um relatório divulgado pelo CEO da TTC Rick Leary no mês passado.

Maiane Nogueira/MS

Sinal de celular pode aumentar a segurança no TTC

A Comissão de Trânsito de Toronto assinou há mais uma década, um acordo para fornecer serviço de celular na rede de metrô, mas, até hoje poucos conseguem fazer uma ligação em caso de emergência - algo que os membros do conselho da TTC, passageiros e pais dizem que precisa mudar no após a mortes e ataques aos passageiros.

A BAI Communications Inc. recebeu o contrato em 2012, pagando à TTC $ 25 milhões pelos direitos exclusivos para construir sinal de celular e infraestrutura WIFI ao longo dos túneis do metrô e dentro das estações por 20 anos.

As operadoras canadenses Bell, Rogers e Telus apresentaram uma oferta de US$ 5,4 milhões em 2012 para fornecer Wi-Fi e serviço de telefonia celular nos túneis do metrô de Toronto. Até 2018, mais de 75 km de cabos de fibra ótica foram instalados ao longo dos túneis do metrô, mas apenas a Freedom Mobile assinou contrato para usar a rede. As "Três Grandes" empresas de telecomunicações se recusaram a pagar a BAI Communications para oferecer a seus clientes a capacidade de usar sua rede celular de metrô, alegando que a tecnologia é muito antiquada. O vereador da cidade do TTC, Paul Ainslie, tem procurado respostas desde que foi nomeado para o conselho e diz que o contrato com o BAI pode merecer uma avaliação. As chamadas para obter serviço de celular em todo o metrô de Toronto foram renovadas depois que um jovem de 16 anos foi morto a facadas na estação Keele.

CTV/MS

Ontário

Verão 2023 mais quente

Podem preparar os protetores solares, óculos e chapéus. O Canadá vai ter um verão mais quente do que o normal este ano, de acordo com o The Farmers' Almanac.

Em Ontário e a região dos Grandes Lagos as temperaturas estarão ainda mais quentes e com precipitação acima do normal neste verão. A previsão, prevê que as temperaturas aumentem, trazendo tempo quente e seco para a província de Ontário, em meados de julho, com a previsão periódica de clima mais quente de 16 a 19 de julho e novamente de 28 a 31 de julho.

A região dos Grandes Lagos vai assistir a chuvas acima do normal nos meses de verão, de acordo com o The Farmers' Almanac, combinadas com atividade significativa de tempestades.

O verão começa com cerca de 10 dias de chuvas e trovoadas, de acordo com os dados. De 20 a 23 de junho, a previsão periódica de "tempestades perigosas" atinge a zona oeste de Ontário. O verão termina oficialmente em Ontário a 23 de setembro.

Embora a previsão seja preliminar, a Environment Canada, diz que está de acordo com as temperaturas cada vez mais altas do Canadá nos últimos 20 anos, à medida que os efeitos das mudanças climáticas criam mudanças para o clima de verão. CP24/MS

Mudanças nos exames oftalmológicos para idosos, pessoas com cataratas e outras condições

Ontário chegou a um acordo de financiamento com optometristas que aumenta alguns pagamentos a eles e altera a elegibilidade para algumas avaliações, incluindo exames oftalmológicos gerais menos frequentes para idosos.

A partir de 1º de setembro, pessoas com 65 anos ou mais terão cobertura para um exame oftalmológico a cada 18 meses, em vez de um por ano, a menos que tenham uma condição que afete seus olhos, como degeneração macular, glaucoma ou diabetes.

A província disse que a decisão foi tomada com a Associação de Optometristas de Ontário. É baseado na "melhor evidência clínica e prioriza os idosos com as maiores necessidades", disse o governo, observando que Manitoba e Nova Escócia garantem exames oftalmológicos a cada dois anos para idosos saudáveis.

A líder do NDP, Marit Stiles, disse que a mudança prejudicará os idosos.

"Os idosos estão tendo dificuldades o suficiente agora sem ter que demorar mais entre os exames oftalmológicos, que são críticos para a saúde dos idosos", disse ela em um comunicado.

"O cuidado oftalmológico preventivo é importante para detectar problemas precocemente e pode afetar a capacidade dos idosos de viver de forma independente. Somente os idosos que podem pagar do próprio bolso poderão fazer exames oftalmológicos mais frequentes".

Uma declaração da ministra da Saúde, Sylvia Jones, disse que os optometristas ratificaram um acordo de financiamento de quatro anos que inclui um aumento nos pagamentos de alguns serviços segurados pelo OHIP e exames oftalmológicos para beneficiários da assistência social, mas não detalhou os valores.

MS

Credito: DR

Está terminando a cobertura de assistência médica a pacientes sem seguro de Ontario

O Governo de Ontário, no Canadá, está encerrando um programa que fornecia cobertura temporária de assistência médica a residentes sem seguro, incluindo migrantes indocumentados. O programa foi implementado durante a pandemia da COVID-19, mas o governo afirmou que reduzirá o financiamento no final de março.

O grupo de defesa da Health Network for Uninsured Clients divulgou um relatório afirmando que o programa melhorou os resultados de saúde e reduziu as dificuldades financeiras para residentes sem seguro, e está defendendo que o programa se torne permanente. No entanto, o governo citou o fim da pandemia e a necessidade de focar em serviços essenciais como motivos para encerrar o programa.

O Ministério da Saúde não respondeu aos questionamentos sobre quanto custou o programa na íntegra desde sua criação, em março de 2020. No entanto, uma análise da Associação Médica de Ontário (OMA) analisou o que cerca de 7.000 médicos da comunidade cobraram do OHIP por meio do programa e descobriu que chegava a cerca de US $ 15 milhões. A análise não inclui custos associados a pacientes atendidos em hospitais.

MS

Pai morre esfaqueado após discursão em Vancouver

O esfaqueamento fatal de Paul Schmidtum, 37 anos, em Vancouver, BC deixou toda a comunidade entristecida devido a forma como ocorreu a morte.

O pai estava no Starbucks em um domingo à tarde, quando pediu para um homem não soltar fumaça perto da criança. Durante a discussão, Schmidtum foi esfaqueado por Inderdeep Singh Gosal, de 32 anos, que foi preso no local momentos depois, quando os transeuntes fizeram sinal a um policial patrulhando a área.

O jovem foi acusado de homicídio em segundo grau e foi marcada uma audiência no tribunal provincial de Vancouver em 11 de abril. Uma busca nos registros do tribunal online não mostra condenações anteriores para Gosal, enquanto Const. Tania Visintin disse que Gosal "tem tido interações policiais limitadas".

Guilherme Gomes, gerente do Sciue Italian Bakery Caffe, disse que os clientes pareciam abalados com o esfaqueamento testemunhado por inúmeros espectadores. "Todos estão assustados, porque estava tão perto daqui, e isto pode acontecer aqui a qualquer momento", disse ele. A polícia disse que não acredita que Schmidt e o suspeito se conheciam e que os detalhes do que levou ao esfaqueamento ainda estão sob investigação. Os policiais tentaram salvar Schmidt, mas ele morreu depois de ser levado apressadamente ao hospital.

CBC/MS

Novo tratamento de AVC ajuda pacientes a voltar mais rápido à vida normal

Um novo artigo discute o sucesso da Terapia Endovascular (EVT) como uma opção relativamente nova no campo do tratamento do AVC isquêmico, aumentando os resultados positivos para os pacientes com AVC de 20% para 55%.

O autor do estudo sênior e especialista em acidentes vasculares cerebrais Dr. Michael Hill disse: "As pessoas entravam e ficavam paralisadas de um lado, não podiam falar ou eram gravemente afetadas, e saíam do hospital em dois ou três dias". Segundo ele, "Essa foi uma mudança visível ... enquanto que [antes] as pessoas teriam ficado muitos dias e semanas para sua recuperação e reabilitação, se sobrevivessem de todo".

Hill disse que a chave do sucesso deste procedimento é a velocidade, pois "10 ou 15 minutos fazem diferença". O EVT é reservado para pacientes com as formas mais graves de derrame isquêmico e não está disponível em todos os hospitais. "Quando somos alertados sobre um derrame ou suspeita de derrame e nos encontramos com alguém na sala de emergência, estamos nos esforçando para chegar lá e estar lá antes ou logo após a chegada do paciente", disse Hill, que é neurologista no Centro Médico Foothills em Calgary. De lá, o pessoal médico realiza uma avaliação clínica e de imagem para confirmar se um paciente tem um coágulo de sangue e onde ele possa estar. Se o coágulo estiver em um local "favorável a um tratamento vascular", então será oferecido um EVT.

CBC/MS

CANADÁ

Crédito: DR

Canadá planeja imposto sobre bancos

A ministra das Finanças, Chrystia Freeland, planeja arrecadar bilhões de dólares de bancos e seguradoras, alterando as regras tributárias para os dividendos que recebem de empresas canadianas.

Em uma medida que as autoridades anunciaram como fechando uma brecha, o Canadá começará a tratar os dividendos recebidos por instituições financeiras por deter ações domésticas como receita comercial. Espera-se arrecadar C$ 3,2 bilhões (US$ 2,3 bilhões) em cinco anos, a partir de 2024.

Os bancos e outras empresas financeiras têm usado um planejamento tributário complexo há anos para efetivamente excluir esses dividendos de suas receitas, reduzindo sua carga tributária geral.

A mudança ocorre quando o governo do primeiro-ministro Justin Trudeau enfrenta uma deterioração das perspectivas fiscais e desaceleração da economia, enquanto aumenta os gastos para ajudar os residentes a lidar com a inflação, apoiar o sistema de saúde e competir com os EUA em iniciativas de baixo carbono. O governo abandonou os planos de equilibrar o orçamento até 2028 e pretende incorrer em déficits maiores a cada ano até lá.

O último orçamento do Canadá propõe mudanças no imposto mínimo alternativo (AMT) que se aplicará aos canadenses que ganham mais de C$ 300.000 anualmente, com a alíquota especial definida para aumentar de 15% para 20,5%. Espera-se que a mudança tributária gere C$ 3 bilhões nos próximos cinco anos. O governo visa garantir que os mais ricos paguem sua parcela justa de impostos e evitar que escapem dos impostos pelo uso excessivo de deduções e créditos.

A Canadian Bankers Association está revisando o orçamento, enquanto alguns criticam o plano do governo por grandes déficits, o que pode levar a aumentos de impostos, enquanto outros elogiam o imposto sobre os dividendos recebidos pelas instituições financeiras.

Bloomberg/MS

Ottawa promete melhorar viagens aéreas, mas vai subir taxas

O orçamento federal dessa semana incluiu uma série de propostas destinadas a melhorar as viagens aéreas após um ano de caos nos aeroportos do Canadá.

Crédito: DR

Ottawa destinou US$ 1,8 bilhão extra nos próximos cinco anos para a Autoridade Canadense de Segurança de Transporte Aéreo (CATSA) para "manter e aumentar seu nível de serviço" na triagem de aeroportos e segurança geral. Mas os defensores das companhias aéreas e dos passageiros estão céticos sobre as medidas.

O Governo deve aumentar a taxa de segurança de viagens aéreas - uma das muitas taxas que os passageiros pagam quando compram uma passagem de avião - em quase 33% no próximo ano.

O governo canadense aumentará a taxa de passagens aéreas só de ida dentro do Canadá, para os Estados Unidos e para o exterior a partir de maio de 2024.

O aumento foi criticado por alguns como um fardo para as companhias aéreas e passageiros canadenses. A Canadian Automobile Association (CAA) incitou o governo a melhorar o processo de triagem de segurança antes de introduzir novas taxas, enquanto o presidente do National Airlines Council of Canada, Jeff Morrison, argumentou que o aumento de taxas e cobranças poderia levar a tarifas aéreas mais altas.

O orçamento também prometeu melhorar as regras de proteção aos passageiros aéreos e introduzir uma "taxa regulatória" para as companhias aéreas resolverem as reclamações dos passageiros antes de irem para a quase-judicial Agência Canadense de Transportes.

CBC /MS

Nova Escócia

Relatório de tiroteio em massa condena falhas da RCMP

O relatório conclusivo sobre o tiroteio em massa de 2020 na Nova Escócia criticou a Royal Canadian Mounted Police (RCMP) por não alertar os membros da comunidade sobre o perigo que correram durante o ataque, privando-os de informações que poderiam salvar vidas. O relatório também levantou preocupações sobre a resposta da RCMP à crise, destacando questões de falta de preparação, comunicação e liderança.

Na comissão, os membros disseram que a RCMP estava lamentavelmente despreparada, apesar das recomendações anteriores, e o relatório pedia uma reavaliação de como toda a força opera.

O documento também criticou o RCMP por reter informações do público, o que poderia tê-los ajudado a avaliar os riscos à sua segurança. O relatório recomendou 130 mudanças em mais de 3.000 páginas.

O relatório pediu uma mudança fundamental no modelo da Royal Canadian Mounted Police (RCMP), já que as investigações anteriores falharam em trazer qualquer reforma. Mais de metade das 130 recomendações são direcionadas à RCMP e à cultura policial, incluindo uma revisão independente da força e um exame de sua abordagem ao policiamento contratado.

O relatório recomenda que a RCMP admita seus erros, assuma a responsabilidade por eles e assegure a existência de mecanismos de responsabilização para resolvê-los.

A comissão também sugere a eliminação gradual do modelo Depot de treinamento RCMP até 2032 e um modelo de educação policial baseado em graduação de três anos para todos os serviços policiais no Canadá. O relatório também destaca a necessidade de uma melhor resposta e apoio às famílias afetadas pela violência de gênero, do parceiro íntimo e familiar, que é uma epidemia no Canadá.

O relatório apoia o testemunho das famílias das vítimas de que os serviços oferecidos pelo RCMP e pelo Nova Scotia Victim Services não foram suficientes.

CBC /MS

PORTUGAL

Credito: DR

Estudo

JN

Tabaco rende quase 3,3 milhões de euros em impostos por dia

A operação e comercialização dos produtos fabricados pelos três grupos empresariais do setor do tabaco rendeu quase 3,3 milhões de euros por dia em impostos para o Estado ao longo de 2021. Trata-se de 1,2 mil milhões de euros anuais, sendo que a produção nacional representa cerca de 15% das vendas de cigarros na União Europeia.

Os dados constam de um estudo sobre o impacto social e económico da indústria do tabaco em Portugal, elaborado pelo Iscte Executive Education, cujos resultados foram apresentados esta quinta-feira (30).

Promovido pela Tabaqueira, o principal operador económico do setor industrial de tabaco, o estudo tem como objetivo traçar um retrato aprofundado do setor. Intitulado "O impacto social e económico da indústria de tabaco em Portugal", o estudo foca-se nos resultados obtidos pelo setor em 2021 e assenta em três dimensões: social, fiscal e económica. Apresenta, por exemplo, números sobre os trabalhadores ligados ao setor, o valor arrecadado pelo Estado em impostos e as exportações.

"Em 2021, a operação e a comercialização dos produtos fabricados pelos três grupos empresariais do setor do tabaco gerou receitas para o Estado de aproximadamente 1,2 mil milhões de euros. Quase 3,3 milhões de euros por dia", refere o ISCTE, em comunicado, no qual adianta ainda que "o volume de negócios médio do setor industrial de transformação de tabaco é 106 vezes superior ao registado pelas empresas dos vários setores da indústria transformadora portuguesa".

De acordo com o estudo, o setor industrial de tabaco em Portugal representa 15% das vendas de cigarros na União Europeia. O setor contribui, ainda, com "260 milhões de euros para o Valor Acrescentado Bruto total do produto interno bruto português" e, "por cada euro investido pelos três grupos empresariais do setor foram gerados 1,40 euros na economia nacional".

"Este estudo permite perceber a resiliência e o peso de um setor que não só dinamiza todo o território nacional, como atrai investimento para o mercado português e tem uma forte componente exportadora, assumindo um peso muito relevante nas vendas do mercado europeu - cerca de 15% do total, 10 vezes mais do que aquilo que a economia portuguesa representa no seio da UE. Importa, por isso, acompanhar o processo de transformação em curso deste setor. A sua resiliência e competitividade são cruciais para a indústria nacional", nota José Crespo de Carvalho, presidente da Comissão Executiva do Iscte Executive Education, citado em comunicado.

O documento indica ainda que o setor é, atualmente, representado por três grupos empresariais: a Fábrica de Tabaco Micaelense, a Empresa Madeirense de Tabacos e a Tabaqueira, subsidiária portuguesa da Philip Morris International. As quatro unidades produtivas no ativo encontram-se distribuídas por Portugal Continental e pelas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

No que toca à mão de obra, em 2021, o setor industrial de tabaco "impactou diretamente 3 186 trabalhadores". São fornecedores ou trabalhadores diretamente ligados à indústria. No entanto, aponta o estudo, o "espaço de influência" do setor é "muito superior quando considerada a sua cadeia de valor", abrangendo "um universo total de 43 848 pessoas". Incluem-se "os trabalhadores em distribuidores e em canais de venda e respetivas empresas fornecedoras". É nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira que se verifica "uma maior proporção da população ativa impactada pela atividade gerada pela indústria".

Olhando para o caso específico da Tabaqueira, os dados obtidos no estudo mostram que, desde 1997, "a Philip Morris International investe anualmente, em média, cerca de 15 milhões de euros em Portugal". Tal "tem permitido à sua filial portuguesa alocar recursos à transformação da atividade". "Em 25 anos, a capacidade produtiva da Tabaqueira duplicou e a sua vocação tornou-se, essencialmente, exportadora: em 2021, as exportações ascenderam a 719 milhões de euros e equivaleram a 86% do total da produção da companhia", lê-se na nota.

JN/MS

Esposende

JN

Recolhidas mais de duas toneladas de lixo das praias e zonas ribeirinhas de Esposende

Cerca de 700 voluntários recolheram, no passado fim de semana, 2,2 toneladas de resíduos das praias e zonas ribeirinhas do concelho de Esposende. Foram alvo desta ação de limpeza cerca de 12,5 km de praias, dunas e zonas ribeirinhas, abrangendo cerca de 65% do litoral esposendense.

No primeiro dia da iniciativa, alunos, professores e responsáveis da Escola da Guilheta, das Escolas Básicas de Forjães, António Rodrigues Sampaio e António Correia de Oliveira e da Escola Profissional de Esposende recolheram resíduos do areal e espaço dunar nas praias de Rio de Moinhos e Barrelas (Marinhas), Carruagem (Belinho), Foz do Neiva (Antas) e na margem esquerda do estuário do Cávado (Esposende).

No dia seguinte, voluntários de várias associações do concelho dedicaram algumas horas do fim de semana a recolher os resíduos depositados nas praias, dunas e zonas ribeirinhas, retirando mais de duas toneladas de lixo do meio ambiente.

JN/MS

Credito: DR

Lisboa JN

Ana Jotta vence Grande Prémio Amadeo de Souza-Cardoso

Ana Jotta é a artista distinguida na 13ª edição do Grande Prémio Amadeo de Souza-Cardoso, um dos mais importantes galardões de artes plásticas atribuídos em Portugal. A entrega do prémio vai ter lugar em Amarante no dia 21 de outubro.

Credito: DR

Presidido por Raquel Henriques da Silva (historiadora de Arte e professora catedrática jubilada), e composto por Laura Castro (doutorada em Arte e Design), Lígia Afonso (Investigadora do Instituto de História da Arte, doutorada em História da Arte), Samuel Silva (artista Plástico e professor), e Rosário Correia Machado (diretora do Departamento da Cultura da Câmara de Amarante), o júri resolveu atribuir o prémio por unanimidade a Ana Jotta "pelo caráter radicalmente inventivo e profundamente singular do conjunto da sua obra no contexto da produção artística contemporânea. Autónomo, libertário, incoerente, avesso, inesperado, pessoal, em permanente rutura com os lugares-comuns e consigo mesmo, o trabalho de Ana é sempre tão jovem quanto os jovens artistas cuja obra inspira."

Natural de Lisboa, Ana Jotta estudou na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e na École Nationale Supérieure des Arts Visuels de La Cambre, em Bruxelas. Iniciou o percurso artístico como atriz e cenógrafa (1976-79) com "Produções Teatrais" (Teatro Universitário, Lisboa), mas a sua atividade acabou por se centrar nas artes visuais, sobretudo desde meados dos anos 80, tendo participado em exposições em Madrid, Bruxelas, Joanesburgo, Barcelona, entre outras cidades. Em 2005, fez uma retrospetiva no Museu de Serralves, destacando-se ainda as mostras individuais "A Conclusão da Precedente", na Culturgest, em 2015, e "Bónus", em 2017, numa extensão temporária do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), em Lisboa. Em 2013 venceu o Grande Prémio Fundação EDP Arte e em 2014 foi distinguida com o Prémio Associação Internacional de Críticos de Arte, na área das artes visuais. Em fevereiro passado, o Museu Rainha Sofia comprou, na ARCOmadrid, duas obras da série "September Song" da artista portuguesa.

Recorde-se que o Grande Prémio Amadeo de Souza-Cardoso já foi entregue a Fernando Lanhas (1997), Fernando Azevedo (1999), Costa Pinheiro (2001), Júlio Pomar (2003), Nikias Skapinakis (2005), Ângelo de Sousa (2007), João Vieira (2009), António Sena (2011), Paula Rego (2013), Alberto Carneiro (2015), Jorge Pinheiro (2017) e Eduardo Batarda (2019).

Além do Grande Prémio, serão atribuídos o Prémio Amadeo de Souza-Cardoso e o Prémio de Aquisição do Grupo dos Amigos da Biblioteca-Museu. As inscrições realizam-se entre 3 de abril e 31 de maio.

O regulamento pode ser consultado on-line, no site do MMASC. Para esta edição destacam-se as seguintes alterações: os artistas selecionados recebem 400 euros e têm prioridade nas candidaturas à Residência Artística em Amarante, por um período de um a três meses em 2024; além dos 12.500 euros previstos para o artista premiado com o Prémio Amadeo de Souza-Cardoso, este será convidado a realizar uma exposição temporária individual, com catálogo próprio, no MMASC; além dos 7.500 euros previstos para o artista premiado com o Prémio do Grupo dos Amigos da Biblioteca-Museu, este poderá realizar uma residência artística em Amarante, no ano seguinte, de acordo com o regulamento da Casa da Torre (Residência Artística de Amarante).

JN/MS

Aviso JN

Descida do preço do leite pago pela indústria deixa vacarias em risco de fechar

A dona dos queijos Limiano e Terra Nostra já anunciou uma descida de 7,8 cêntimos no preço do leite pago à produção. A Penlac vai baixar cinco. Os produtores acusam a indústria de estar a "aproveitar-se" das ajudas anunciadas pelo governo para "esmagar a produção", garantem que vai voltar a haver fecho de vacarias e falta de leite nos supermercados. Exigem a intervenção do governo.

"As indústrias pretendem aproveitar-se das ajudas anunciadas para voltar a espremer a margem dos produtores. Qualquer descida no preço do leite levará ao abate de animais, abandono da produção e à falta de leite nas prateleiras", afirma, em comunicado, a Aprolep - Associação dos Produtores de Leite de Portugal.

O anúncio da Fromageries Bel Portugal (Limiano e Terra Nostra) e da Penlac surge 24 horas depois da assinatura do "Pacto para a estabilização e redução de preços dos bens alimentares".

A Aprolep lembra que o anunciado apoio aos agricultores, no valor de 140 milhões de euros, "não compensa esta redução de preço".

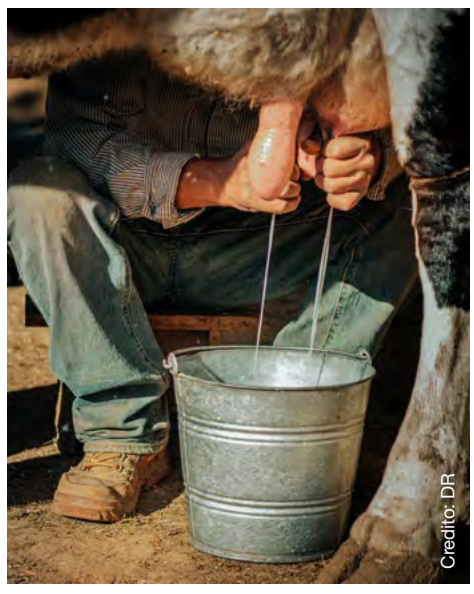
"Ainda não sabemos como vai ser distribuído, quando vai ser pago e que parte vai caber ao setor do leite, mas podemos estimar que será inferior a 1 cêntimo por litro produzido anualmente", frisa, explicando que os 7,8% representam, para o produtor, uma redução de 15%, numa altura em que as rações continuam "com os preços mais elevados de sempre" (55 cêntimos por quilo).

"Tudo isto ocorre no ano de arranque de uma nova Política Agrícola Comum (PAC), em que o setor do leite sofre uma redução de 37% nos apoios diretos, a maior redução entre os vários setores agrícolas, redução que não é mitigada por novas ajudas", sublinha ainda.

Com estas descidas, a Aprolep antevê abate de animais, fecho de vacarias e, consequentemente, falta de leite e pede mesmo a intervenção do governo.

Os produtores dizem que foram "os que mais sofreram os efeitos da inflação" e consideram "incompreensível" a atitude da indústria, quando governo e distribuição foram unânimes no discurso de que é preciso "apoiar a produção".

JN/MS


Credito: DR

Centro Ismaili de Lisboa JN

Abdul bem visto pela vizinhança: "Simpático e muito dedicado aos filhos"

Refugiado afegão morava num sétimo andar de Odivelas e era muito bem visto pelos vizinhos ouvidos na quarta-feira (29) pelo JN.

Quando a Polícia Judiciária se dirigiu ao florista Gilberto Araújo e lhe perguntou se conhecia o refugiado afegão que matou duas mulheres no Centro Ismaili, em Lisboa, o empresário ficou em choque.

"Nem queria acreditar que fosse este o responsável por crimes tão macabros. Era um homem admirado por ser pai solteiro com três filhos que andavam sempre impecáveis na rua, bem cuidados, educados, bem dispostos!", desabafou, ao "Jornal de Notícias", o proprietário da Odivelflor, no rés do chão do número 52 da Rua Major Caldas Xavier, em Odivelas.

Abdul Bashir morava com os filhos no 7.º andar daquele prédio e não fazia transparecer problemas de integração, nesta zona de Odivelas habitada por muitos residentes de longa data, com bastante comércio de rua e ainda uma grande comunidade hindustânica.

Vizinho emprestava cão

O refugiado afegão costumava ser visto num estabelecimento vizinho a comprar pequeno-almoço para os filhos e também era conhecido na farmácia local, onde chegou a adquirir medicamentos para as crianças, mas nunca lhe foi aviada qualquer receita médica de antidepressivos.

No entanto, na quarta-feira (29), a Polícia Judiciária fez saber que o refugiado afegão estava medicado e, apesar disso, terá sofrido um "surto psicótico" que o levou a cometer os homicídios no Centro Ismaili.

Um vizinho, que pediu para não ser identificado, conta que chegou a "emprestar" o seu cão aos filhos de Abdul Bashir, para que fossem brincar com ele no apartamento do 7.º andar.

"Nunca estive em casa dele e não sei o que acontecia lá dentro, mas pelo que conversava com ele, nunca se mostrava triste, cabisbaixo ou enraivecido com a vida em Portugal, como se veio a verificar agora", afirma o vizinho.

Na pastelaria da rua, o funcionário Samuel Alves conta que Abdul Bashir se dirigia ali quase diariamente e que se comportava como outro qualquer cliente. "Não se destacava, era pacato, simpático e muito dedicado aos filhos, foi um grande choque", afirma o empregado.

Abdul Bashir pedia o que os meninos queriam, sem nunca ali tomar o pequeno-almoço, e esperava pela carrinha do colégio que levava os filhos para a escola. Depois seguia a sua rotina, que era desconhecida para a vizinhança com quem o JN falou, e era novamente visto por volta das 17 horas, quando a carrinha do colégio trazia os filhos de regresso a casa

JN/MS

AUTONOMIAS

Credito: DR

Reforço do PRR para os Açores é de 64 ME

Os Açores não vão receber os 80 milhões de euros de reforço do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) mas sim 64 milhões, anunciou a presidente da comissão especializada da concertação social para aquele programa comunitário.

"Soubemos hoje que o reforço do PRR, afinal, não será de 80 milhões de euros mas 64 milhões, que não podem incorporar orçamentos de medidas que já estavam programadas", declarou Alexandra Bragança, presidente da Comissão Especializada de Acompanhamento do PRR do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), na sequência de uma reunião daquele órgão.

A responsável, no âmbito de declarações aos jornalistas, em Ponta Delgada, precisou que este valor agora apontado "foi aquilo que resultou de conversas com o Governo da República", sendo 64 milhões de euros "porque o restante para perfazer os 80 milhões irão integrar a verba dos tais 117 milhões das agendas mobilizadoras [programa a que se podem candidatar empresas]".

"Portanto, os açorianos poderão candidatar-se a medidas nacionais do PRR" , frisou.

Alexandra Bragança referiu que, da análise dos relatórios do quarto trimestre de 2022 e anual de execução do PRR nos Açores, no último trimestre do ano transato "registou-se um decréscimo de quatro pontos percentuais relativamente à execução".

A presidente da Comissão Especializada de Acompanhamento do PRR do CESA apontou ainda "como outra importante novidade que é preciso acautelar, havendo reservas e tomando medidas para resolver, tem a ver com o facto de ser a primeira vez que o PRR/Açores regista um não cumprimento de um marco e metas do grupo A, que garantem o pagamento dos pedidos de reembolso por parte da Comissão Europeia".

Em causa está a construção do Tecnopolo Martec, uma vez que "o contrato de adjudicação da empreitada já devia ter sido celebrado" no último trimestre de 2022, mas o concurso público ficou deserto, de acordo com Alexandra Bragança.

"Existem também alguns investimentos que denotam algum atraso no passado, um dos quais prende-se com a educação de adultos ao longo da vida. Temos também problemas no investimento da habitação, onde existem alguns atrasos", bem como na rede social de apoio, especificou o elemento do CESA.

Alexandra Bragança deu "quase como certa que vai haver uma reprogramação a ser feita ao nível de datas de alguns investimentos", sendo "certo que o ano de 2026 nunca poderá ser ultrapassado".

Os Açores já receberam cerca de 100 milhões de euros ao abrigo do PRR, sendo que, no total, serão 580 milhões de euros, até 2026, para 11 projetos apresentados pela região.

AO/MS

Restauração nos Açores espera recuperar níveis anteriores à pandemia na Páscoa

A restauração nos Açores admitiu recuperar os níveis anteriores à pandemia de covid-19, revelando que nos primeiros três meses do ano foi notória uma sazonalidade "muito mais reduzida" e as expectativas para a Páscoa "são também muito boas".

"As perspetivas são boas, os alojamentos estão com uma boa ocupação. E, tudo indica que também a restauração e similares vai ter uma maior procura. Acreditamos em igualar os números de pré-pandemia, de 2019", disse a presidente da delegação açoriana da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), em declarações à agência Lusa.

Cláudia Chaves afirma que se notou, no primeiro trimestre do ano, "uma sazonalidade muito mais reduzida" com "turistas de praticamente todas as nacionalidades".

"Temos tido muita circulação de pessoas e, na Páscoa, prevê-se um aumento dos visitantes e também de residentes nos Açores", assinalou a presidente da delegação nos Açores da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal. De acordo com a empresária, começa a ser notório "algum movimento" de turistas de "várias nacionalidades da Europa" e do Canadá. O problema da falta de mão de obra no setor "está longe de ser ultrapassado", segundo disse à Lusa a presidente da delegação da AHRESP.

"Isto é uma preocupação que nos têm transmitido os nossos associados", sustentou Cláudia Chaves, referindo que o problema se coloca de forma mais grave no verão. Segundo a responsável, existe uma "grande dificuldade em ter pessoas disponíveis na área da restauração e similares".

"Já notamos um grande fluxo turístico e a preocupação é como vai ser no verão?", questionou, vincando que "a falta de mão de obra" tem sido "o grande calcanhar de Aquiles" do setor.Cláudia Chaves insistiu que a solução poderá passar pelo recurso "à mão de obra estrangeira, o que poderá ser uma mais-valia" para colmatar a falta de trabalhadores durante a época alta.

AO/MS

Criminalidade violenta e grave aumenta nos Açores em 2022

Relatório Anual de Segurança Interna dá conta de mais de 12 crimes violentos e graves no ano passado. Açores foram a única região a baixar a criminalidade geral.

A criminalidade violenta e grave aumentou nos Açores em 2022, perto de 4% relativamente a 2021, enquanto a criminalidade geral baixou 2,6%, sendo a única região do país onde tal situação se verificou.

Segundo nota no Portal do Governo, o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI), divulgado esta semana pelo Ministério da Administração Interna (MAI), nos Açores registaram-se 232 crimes violentos e graves o ano passado, mais 12 que em 2021, mas com uma diminuição nos crimes de ofensa à integridade física, extorsão e roubo na via pública. A nível nacional, verificou-se uma subida de 14,4% dos crimes violentos e graves. Sobre a criminalidade geral, enquanto a nível nacional houve um aumento na ordem dos 14,1%, na Região registou-se uma quebra de 2,6% em 2022, passando de 9.998 crimes registados em 2021 para 9.738 crimes o ano passado.

Em conferência de imprensa após a reunião, o secretário-geral do Sistema de Segurança Interna (SSI), Paulo Vizeu Pinheiro, explicou que, para fazer a análise da criminalidade registada pelas forças e serviços de segurança em 2022, é "necessário existir uma comparação com 2019", uma vez que 2020 e 2021 foram influenciados por medidas restritivas devido à pandemia da Covid-19.

Segundo o secretário-geral do SSI, o ano 2022 apresentou um aumento da criminalidade geral na ordem dos 14,1%, com o registo de mais 42.451 participações relativamente a 2021, enquanto em comparação com 2019 verificou-se uma subida de 2,5%. "Em termos comparativos de pós e pré-pandemia, a tendência relativa a crimes graves e violentos prossegue ainda numa curva descendente", disse Paulo Vizeu Pinheiro, considerando que "importa manter os níveis de vigilância e evitar complacências".

AO/MS

Teleféricos da Madeira entrega terreno para a faixa corta-fogos

A Teleféricos Madeira doou à Região um terreno com a área total de 8,5 hectares, para integrar os 640 ha da denominada faixa corta-fogo, que o Governo Regional está a implementar com vista à proteção e segurança da população do Funchal contra os incêndios.

No total, de acordo com uma nota de imprensa da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, as doações realizadas à Região pela EEM, Grupo Pestana, ETERMAR, Vinhos Barbeito, Grupo Sousa, Grupo Bay, ARM e Teleféricos Madeira, já totalizam terrenos no valor superior a 1 milhão de euros.

Susana Prada recorda, na mesma fonte, que "o Governo Regional pretende com esta Faixa de Gestão de Combustíveis, que se estende entre o Terreiro da Luta e o Palheiro Ferreiro, criar uma zona de baixa combustibilidade, ao encontro da qual o fogo se extingue ou diminui de intensidade, facilitando o seu combate aos incêndios e protegendo as pessoas".

"É também com satisfação que registamos que após 6 anos do lançamento deste importante projeto, mais de metade da área já se encontra em intervenção, mais concretamente 51% da área total", sublinha.

Na primeira fase do projeto, "foram retiradas as plantas invasoras altamente combustíveis (eucaliptos, acácias, carqueja, giesta e matos secos que facilitam a propagação do fogo), sendo, no seu lugar, plantadas espécies folhosas (carvalhos, castanheiros e espécies indígenas), que ardem com mais dificuldade, reduzindo a intensidade do eventual fogo".

Adianta a tutela que já foi criada uma rede de caminhos florestais de 3,2 km, estando prevista "a abertura de um total de 40 km que, além de acessos, funcionam como aceiros (faixas de descontinuidade, desprovidas de vegetação); construído um tanque de 1.500 metros cúbicos; beneficiados tanques existentes e instalada uma rede de água de 11 km e 20 bocas-de-incêndio para fornecimento de água aos bombeiros". Susana Prada lembra que quem pretender associar-se a este projeto estruturante para a cidade do Funchal poderá fazê-lo de duas maneiras, por "aquisição de terrenos privados e posterior doação à Região ou doação em espécie à RAM, com o propósito único de aquisição de terrenos que compõem a faixa".

Aos proprietários dos terrenos são disponibilizadas linhas de apoio, através do PRODREAM, para limpeza e reflorestação.

JM/MS

Credito: DR

Madeira representada na FINBRASIL 2023

O secretário regional da Economia, Rui Barreto, acompanhado pelo presidente do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, Duarte Freitas, representou a Região Autónoma da Madeira na FINBRASIL-2023, evento que decorreu entre esta terça (28) e quarta-feira (29), em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, no Brasil.

Conforme informa uma nota enviada à redação, a missão previa ainda contactos no âmbito da 'X Reunião das Câmaras de Comércio Portuguesas', uma iniciativa que decorre também em Florianópolis, entre quinta (30) e sexta-feira (31), e que é promovida e organizada pela Rede das Câmaras de Comércio Portuguesas e pela Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil.

A Madeira já havia sido convidada, em 2020, para participar numa reunião com as Câmaras de Comércio Portuguesas, na altura seria em Fortaleza, mas o evento acabou por ser cancelado, em virtude dos acontecimentos que sucederam ao surto pandémico da COVID-19.

Segundo a mesma nota, a participação regional na FINBRASIL 2023 constitui uma oportunidade, não apenas porque marca presença na maior e mais importante feira multissetorial da América Latina, mas é também mais uma oportunidade de dar a conhecer a Madeira e o Porto Santo para os empresários que pretendam investir na Região ou reforçar os laços comerciais já existentes entre empresas e empresários madeirenses.

Esta missão ao Brasil, que engloba a participação na FINBRASIL-2023, e a presença na 'X Reunião das Câmaras de Comércio Portuguesas', estão em linha com os objetivos do Governo Regional e da União Europeia, no sentido de dinamizar e criar outras dinâmicas e dimensões para a economia regional.

Também por isso, esta é uma missão que é promovida pelo Instituto de Desenvolvimento Empresarial, contando, para o efeito, com fundos comunitários, no âmbito do FEDER, destinados, precisamente, à promoção e internacionalização das empresas regionais.

De referir que este evento se realiza, este ano, no Centro de Convenções – Centro-Sul, importantes representantes e expositores das mais diversas áreas de atividade económica, as quais vão desde a tecnologia às energias renováveis, passando pela saúde, o agronegócio, as 'smart cities' e o turismo.

JM/MS

Velejador francês resgatado ao largo da Madeira com "crise intestinal"

Homem, de 67 anos, foi resgatado pela Força Aérea Portuguesa e transportado até à ilha da Madeira.

Um homem, de 67 anos e nacionalidade francesa, foi resgatado, na segunda-feira, dia 27 de março, de um veleiro que navegava a cerca de 170 milhas náuticas, o equivalente a 315 quilómetros, a oeste do Cabo de São Vicente, revelou a Marinha Portuguesa.

O tripulante, que foi avaliado com uma "crise intestinal", com necessidade de cuidados médicos, e seguia a bordo do veleiro 'KIM', foi, de imediato, auxiliado pelos navios-tanque 'DAS' e 'JOSEPH WISDOM' que navegavam nas proximidades do mesmo.

Já o resgate acabou por ser efetuado pela aeronave EH-101, da Força Aérea Portuguesa (FAP), que transportou o tripulante para o aeroporto de Porto Santo e, posteriormente, para o aeroporto da Madeira.

Já nessa ilha, foi internado no Hospital Nélio Mendonça.

NM/MS

ÁFRICA

Credito: DR

Polícia sul-africana procura "o violador do Facebook" que julgava estar morto

A polícia sul-africana está à procura de um assassino e violador em série fugitivo, que acreditava estar morto desde 2022, quando foi encontrado um cadáver carbonizado na cela onde cumpria pena de prisão perpétua.

Uma análise de ADN determinou que a vítima encontrada na cadeia de Bloemfontein não era Thabo Bester, revelou a polícia sul-africana no passado fim de semana.

"Neste momento, a nossa prioridade é encontrar este fugitivo e estabelecer como, exatamente, ele inventou sua própria morte", adiantou esta segunda-feira (27) a porta-voz da polícia, Athlenda Mashe, à agência France-Presse. Apelidado de "o violador do Facebook" por atrair através desta rede social as suas vítimas, uma das quais pelo menos assassinou, Thabo Bester foi condenado em 2012 a prisão perpétua.

No domingo (26), a polícia deste país vizinho de Moçambique revelou que, de acordo com a autópsia, a vítima encontrada na sua cela morreu devido a um violento golpe na cabeça, antes do corpo ser incendiado. Uma nova investigação de homicídio foi aberta. O caso causou comoção na África do Sul, onde grupos de direitos das mulheres criticam regularmente o governo pelo seu fracasso em conter a violência contra as mulheres.

Entre outubro e dezembro de 2022, a polícia registou até 12 mil violações no país.

JN/MS

EUA anunciam apoio de 92 milhões para luta contra terrorismo em África

Os Estados Unidos vão apoiar com cem milhões de dólares (cerca de 92,4 milhões de euros) na próxima década a luta contra o terrorismo na África Ocidental, anunciou a vice-Presidente, Kamala Harris.

O objetivo é travar a ameaça de expansão dos ramos da Al-Qaida e do grupo extremista Estado Islâmico que operam na região e nomeadamente no Sahel.

Harris, em visita oficial ao Gana onde se reuniu com o Presidente ganês, Nana Akufo-Addo, disse que os fundos fazem parte da estratégia dos EUA para promover a estabilidade no Benim, Costa do Marfim, Gana, Guiné e Togo.

Assim, detalhou que serão entregues 86 milhões de dólares (cerca de 79,5 milhões de euros) nos próximos três anos para a implementação deste plano, que procura "enfrentar as ameaças regionais de extremismo violento e instabilidade".

A vice-Presidente dos EUA elogiou o papel do Gana como um "líder de segurança" na região e aplaudiu a "forte relação a nível de defesa", recordando que este país africano acolheu no início do mês, com a Costa do Marfim, as manobras militares 'Flintlock'.

Harris também destacou a "liderança" de Akufo-Addo na "defesa e avanço da democracia na África Ocidental" e reiterou o compromisso de Washington em "apoiar os direitos humanos e o empoderamento das mulheres".

A região do Sahel, em particular, e cada vez mais também o Golfo da Guiné, tornaram-se uma prioridade para grupos extremistas de cariz islâmico ligados à Al-Qaida e ao Estado Islâmico que operam na região, especialmente no Burkina Faso, que registou um aumento significativo de ataques desde 2015.

NM/MS

Credito: DR

Fome no sul de Angola das "piores do mundo" em 2022

A insegurança alimentar nas províncias angolanas do Cunene, Huíla e Namibe em 2022 foi das "piores do mundo", alertou esta terça-feira (28) a Amnistia Internacional (AI), sublinhando que o historial de Angola quanto a direitos humanos continua a ser "terrível".

No relatório sobre o estado dos direitos humanos no mundo em 2022, a AI denuncia que a fome afetou "cerca de 1,58 milhões de pessoas" naquelas províncias do sul de Angola, sem que houvesse a intervenção necessária do Governo.

"Milhares de pessoas caminharam para a Namíbia a pé, sem comida e água, algumas delas doentes e desnutridas; muitas morreram durante a viagem", relata a organização de defesa dos direitos humanos.

"O governo da Namíbia e a Cruz Vermelha fizeram esforços visíveis para fornecer ajuda aos refugiados" enquanto do lado angolano "havia pouco alívio governamental para os que permaneceram em Angola", de tal forma que "a fome obrigou muitos dos que tinham sido repatriados a regressar" ao país vizinho.

Cerca de 400.000 crianças foram classificadas como "gravemente desnutridas" em 2022, de acordo com o fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

A Amnistia Internacional acusa também as autoridades angolanas de repressão do direito à reunião pacífica e ao protesto, detenção e tortura de ativistas, sobretudo nos períodos, "mergulhados" em violações dos direitos humanos, pré e pós-eleições, realizadas a 24 de agosto.

Embora não tenham sido comunicadas violações dos direitos humanos nas mesas de voto no dia das eleições, as situações sucederam-se antes e depois e "os agentes de segurança ficarem impunes por estes crimes", refere a Amnistia Internacional.

Entre outros casos, refere o ocorrido em março, quando agentes do Serviço de Investigação Criminal (SIC) detiveram e "submeteram a tortura durante a detenção", 10 ativistas cívicos por planearem um seminário sobre desenvolvimento regional sustentável na escola Agostinho Neto, na província de Malanje.

Credito: DR

As sucessivas detenções de António Tuma, adjunto para a informação do Movimento Independentista de Cabinda (MIC) e outros ativistas desta estrutura são também denunciadas no relatório, que documenta com vários casos como as autoridades "reforçaram o controlo sobre o direito à liberdade de associação, impedindo reuniões da sociedade civil antes das eleições".

Após a eleição, "procederam a detenções em massa", acrescenta a AI, recordando, entre outros, os casos no Lobito, a 26 de agosto, quando a polícia nacional dispersou uma manifestação e deteve oito ativistas e 11 outras pessoas, e mais 20 no dia seguinte, durante um protesto em que contestavam o resultado das eleições.

A organização de defesa dos direitos humanos relata ainda outras violações, como a expropriação de pastagens comunais, agravando a já difícil situação destas comunidades, para pecuária comercial no sul de Angola.

Em outubro, exemplifica, a polícia incendiou 16 casas e objetos pessoais numa operação para expulsar a comunidade Mucubai das suas terras, na província do Namibe.

OB/MS

Professora de 71 anos morre após ser esfaqueada por aluno em escola de SP

Uma professora morreu, na manhã desta segunda-feira (27), após ser esfaqueada por um aluno em uma escola estadual na zona oeste de São Paulo.

A vítima era Elisabete Tenreiro, de 71 anos. De acordo com o secretário de Segurança de São Paulo, Guilherme Derrite, outras três professoras e dois alunos foram vítimas deste episódio.

O caso aconteceu por volta das 07h20 na Escola Estadual Thomazia Montoro, uma escola de ensino fundamental II, no bairro Vila Sônia.

O autor do ataque é um jovem de 13 anos, que era estudante do 8º ano nesta escola, que foi detido pela polícia. Elisabete Tenreiro, de 71 anos, foi esfaqueada pelas costas, sem chance de defesa.

O garoto atacou ainda outras três professoras e dois alunos antes de ser detido pela polícia. Eles não correm risco de vida, de acordo com as autoridades. Uma professora de Educação Física foi responsável por imobilizar o garoto e interromper o ataque.

Imagens de uma câmera de segurança mostram o momento em que a professora se aproxima do agressor enquanto ele esfaqueia outra mulher numa sala de aula.

Ao perceber o ataque, a professora agarra o aluno pelo pescoço e o afasta da vítima. Em seguida, ela conta com a ajuda de outra mulher para desarmar o agressor. A ação foi descrita como "heroica" por Derrite.

CNN/MS

Banco Central eleva projeção de crescimento do PIB para 1,2% em 2023

O Banco Central aumentou sua projeção de crescimento econômico em 2023 a 1,2%, contra patamar de 1% estimado em dezembro, informou o Relatório Trimestral de Inflação divulgado nesta quinta-feira (30).

"Apesar da revisão, a projeção continua refletindo cenário prospectivo de desaceleração da atividade econômica em 2023, na comparação com os dois anos anteriores", disse, após 2022 ter registrado um crescimento de 2,9%.

O BC também prevê um crescimento do crédito no país de 7,6% este ano, ante estimativa de 8,3% feita em dezembro, em meio ao aperto monetário promovido para combater a inflação.

O BC também prevê um crescimento do crédito no país de 7,6% este ano, ante estimativa de 8,3% feita em dezembro, em meio ao aperto monetário promovido para combater a inflação.

CNN/MS

BRASIL

Crédito: DR

Viagens mais curtas e geração Z impulsionam turismo brasileiro no pós-pandemia

O turismo brasileiro atual recebeu uma nova leva de pessoas e também fez prosperar um novo perfil de viajante quando comparado ao período pré-pandemia. É o que aponta uma pesquisa encomendada pelo Google divulgada na quinta-feira (23) no evento Think Travel, na sede da empresa em São Paulo.

O estudo revela que o número de pessoas que desejam viajar neste ano cresceu 10% em relação a 2019. O dado é puxado por brasileiros que, há cerca de três anos, não tinham o hábito de viajar. Deste montante, a maior parte do público, cerca de 28%, pertence a Geração Z, que corresponde aos nascidos da segunda metade da década de 1990 até 2010.

Pessoas idosas maiores de 65 anos, representadas principalmente pelos Baby Boomers, também se destacam e representam 7% destes novos viajantes. O estudo revela ainda que as classes C, D e E ajudaram no reaquecimento do turismo nacional: quatro em cada cinco novos viajantes, ou 82%, pertencem a estes grupos socioeconômicos, os quais são em grande parte moradores das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

No total, a pesquisa ouviu mil brasileiros com idade a partir de 18 anos que são viajantes habituais ou pretendem viajar neste ano. Os dados foram complementados com buscas feitos por brasileiros no site do Google Brasil.

CNN/MS

Crédito: DR

Turismo rural

Paraná cria a Rota da Lavanda

Rota turística abrange cinco municípios de quatro regiões do Estado e terá degustação de chocolate, geleia e sorvete de lavanda.

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior sancionou na última sexta-feira (24) a Lei nº 21.372 que institui a Rota Turística da Lavanda no Paraná. A rota foi lançada há um ano para promover o turismo rural e os produtos que têm a flor como matéria-prima. É formada por propriedades localizadas nas cidades de Carambeí e Palmeira, nos Campos Gerais, Toledo, no Oeste, e Londrina, no Norte, além do campus da UEM de Umuarama, no Noroeste. Além da beleza e do perfume dos lavandários, os turistas que visitam as propriedades podem experimentar produtos como chocolate, geleia e sorvete de lavanda. Também é possível acompanhar o processo de extração de óleos e essências destas plantas, tanto na lavoura quanto no laboratório.

Pontos turísticos - Em Carambeí, a rota passa pelo Her Dorp, um vilarejo de migrantes holandeses focado no turismo rural. Além de conhecer a lavoura, quem vai ao vilarejo pode acompanhar o processo de transformar a planta numa variedade de produtos artesanais. Em Londrina, o foco da propriedade Santa Lavanda está no turismo de experiência. Os visitantes são recebidos com uma água saborizada e shortbread de lavanda, um tradicional biscoito holandês. Quem não conhece o sorvete, a geleia de lavanda e o chocolate com a planta, vai poder experimentá-los no Lavandário Vale dos Sonhos, que fica em Palmeira. Além do campo de lavandas, o espaço conta também com três lagos, um celeiro country e oferece ensaios fotográficos e visita guiada com agendamento prévio. Os turistas também podem comprar produtos no armazém e participar de cursos de aromaterapia.

Band/MS

MUNDO

Credito: DR

Vaticano JN

Papa passa "noite tranquila" a recuperar de uma infeção respiratória

O Papa Francisco passou uma noite calma no hospital depois de ter sido internado com uma infeção respiratória e deve manter-se em tratamento alguns dias, avançou uma fonte do Vaticano esta quinta-feira (30).

"O Papa passou uma boa noite" no hospital Gemelli, em Roma, disse a fonte, acrescentando que haveria uma atualização sobre a condição do pontífice de 86 anos mais tarde.

Francisco, que no início deste mês completou 10 anos como chefe da Igreja Católica, sofreu uma série de problemas de saúde nos últimos anos, mas mantém uma agenda intensa, com muitas viagens.

"A saúde do papa Francisco está a melhorar e ele está a trabalhar no hospital", informou o porta-voz do Vaticano Matteo Bruni em um comunicado.

O internamento desta quarta-feira (29), que no início foi explicado pela Santa Sé pela realização de exames programados, levou a que fosse necessário cancelar uma série de compromissos e levantadas dúvidas sobre a presença nas celebrações da Semana Santa e da Páscoa. Mais tarde, foi confirmada a existência de uma infeção respiratória.

No ano passado, Francisco sofreu de dores crónicas no joelho que o obrigaram a usar uma cadeira de rodas. Também o adiamento no ano passado de uma viagem programada para África e vários eventos em casa alimentaram intensas especulações sobre o seu estado de saúde e, numa entrevista em julho de 2022, o líder religioso reconheceu que precisava desacelerar.

Na audiência semanal no Vaticano na manhã de quarta-feira (29), poucas horas antes de ser levado para o hospital, o Papa apareceu de bom humor, sorrindo enquanto cumprimentava os fiéis a partir do seu "papamóvel". Mas ele foi fotografado a tremer enquanto o ajudavam a entrar no veículo - uma foto que apareceu nas primeiras páginas dos principais jornais da Itália de quinta-feira (30).

Problemas de saúde

Francisco foi internado em julho de 2021 no mesmo hospital de Roma por 10 dias para uma operação no cólon, após sofrer de um tipo de diverticulite, uma inflamação de bolsas que se desenvolvem no revestimento do intestino. Numa entrevista em janeiro, Francisco afirmou que a diverticulite tinha voltado.

O Papa já afirmou por diversas vezes, mais recentemente em fevereiro, que considera renunciar se sua saúde o exigir, seguindo o exemplo de seu antecessor Bento XVI. Alertou, no entanto, que as renúncias papais não deveriam ser a norma e disse numa entrevista no mês passado que a ideia não estava "na minha agenda". Bento XVI, que morreu em 31 de dezembro, chocou o mundo em 2013 ao tornar-se o primeiro papa desde a Idade Média a renunciar.

Em 1957, aos 21 anos, parte de um de pulmões de Francisco foi removida. Apesar dos problemas de saúde e da idade avançada, Francisco, um jesuíta, continua a viajar internacionalmente. No início deste ano, visitou o Sudão do Sul e a República Democrática do Congo, atraindo grandes multidões. No mês que vem, deve visitar a Hungria para se encontrar com o primeiro-ministro Viktor Orban. Na última década, Francisco procurou tornar a Igreja mais aberta e compassiva, embora tenha enfrentado oposição interna, principalmente de conservadores.

JN/MS

França JN

Nestlé fecha fábrica em França após escândalo com pizzas contaminadas

O grupo Nestlé anunciou, esta quinta-feira (30), o encerramento definitivo de uma fábrica de produtos da marca Buitoni em Caudry, no norte de França, um ano depois de pizzas contaminadas terem causado a morte de dois menores e dezenas de intoxicações.

A Nestlé justificou o encerramento pela queda das vendas e afirmou que vai lançar um processo para tentar encontrar um comprador para a fábrica, a sua "prioridade nos próximos meses", informou em nota enviada à agência AFP.

"Nenhuma demissão será notificada antes de 31 de dezembro de 2023", disse a gigante suíça, que prometeu oferecer ao quadro de 140 funcionários permanentes "uma oportunidade de recolocação interna".

A fábrica em Caudry produzia pizzas congeladas Buitoni Fraîch'Up, que podem ter causado a morte de duas crianças e a intoxicação de dezenas de outros consumidores pela bactéria Escherichia coli.

O caso remonta a fevereiro de 2022, quando a inspeção sanitária francesa (SPF) e a diretoria de combate à fraude (DGCCRF) foram alertadas sobre o ressurgimento de casos de insuficiência renal em crianças devido à contaminação por E. coli.

Em 18 de março de 2022, a Nestlé retirou as pizzas do mercado e interrompeu a produção. A autarquia proibiu qualquer atividade na fábrica depois das autoridades de saúde estabelecerem a relação entre o consumo de pizzas e vários casos graves de intoxicação.

O Ministério Público de Paris abriu uma investigação de homicídio culposo em relação às duas mortes e a ferimentos involuntários em outras 14 pessoas, segundo uma fonte judicial.

O grupo afirmou que a "contaminação da farinha" seria a explicação "mais provável" para a presença da bactéria nas suas pizzas, mas segundo a autarquia, a inspeção sanitária revelou a "presença de roedores" e uma "falta de manutenção e limpeza nas áreas de produção".

JN/MS

Hindus JN

Chão de templo desaba na Índia e causa oito mortos

Pelo menos oito fiéis hindus morreram e uma dúzia foi resgatada depois do chão de um templo ter desabado na Índia, esta quinta-feira (30).

Credito: DR

Cerca de 25 fiéis caíram num poço lacado por uma escada - usada em rituais religiosos - quando o piso que o cobria cedeu com o peso. O acidente ocorreu na cidade de Indore, no estado de Madhya Pradesh (centro).

"Encontramos oito corpos e resgatamos quase uma dúzia de pessoas", disse à agência AFP o agente da polícia Manish Kaporiya, indicando que as operações de resgate prosseguiam. Imagens de televisão mostraram paramédicos a instalar cordas e escadas para alcançar as pessoas presas no poço.

Esta quinta-feira (30), templos em toda a Índia estavam lotados de fiéis para o festival Ram Navami, que celebra o aniversário da divindade hindu Rama.

JN/MS

Evan Gershkovich

JN

Jornalista americano detido na Rússia e acusado de espionagem

Um jornalista americano do "The Wall Street Journal" foi detido na Rússia e acusado de espionagem. Foi "apanhado em flagrante", sublinha o Kremlin.

O Serviço Federal de Segurança (FSB) anunciou, em comunicado, que "frustrou as atividades ilegais do cidadão americano Evan Gershkovich (...) correspondente em Moscovo do jornal americano The Wall Street Journal".

O jornalista "é suspeito de espiar para o governo americano" e de recolher informações "sobre uma empresa do complexo militar-industrial russo".

"O estrangeiro foi detido em Yekaterinburg enquanto tentava obter informações classificadas", adianta o FSB, referindo-se a uma cidade no centro da Rússia a 1800 quilómetros a leste de Moscovo.

Maria Zakharova, porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sublinhou que o jornalista do "The Wall Street Journal" foi "apanhado em flagrante". "Infelizmente, esta não é a primeira vez que o estatuto de correspondente estrangeiro, visto de imprensa e acreditação, é utilizado por estrangeiros no nosso país para encobrir atividades que não sejam jornalismo. Esta não é a primeira vez que um ocidental bem conhecido é apanhado", frisou.

A detenção por espionagem de um jornalista estrangeiro é algo sem precedentes na história recente da Rússia.

O Kremlin já avisou Washington sobre medidas de retaliação contra os meios de comunicação russos. "Esperamos que isso não aconteça e não deve acontecer", disse o porta-voz Dmitry Peskov, referindo-se a quaisquer possíveis medidas contra os meios de comunicação russos nos Estados Unidos, acrescentando que o repórter detido tinha sido "apanhado em flagrante".

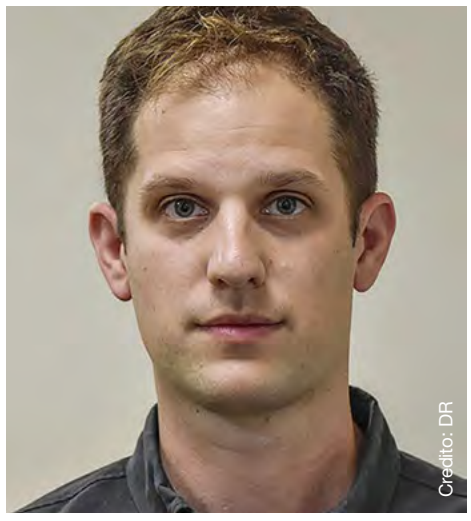
"O The Wall Street Journal está profundamente preocupado com a segurança" de Evan Gershkovich e numa declaração, esta quinta-feira (30), negou com veemência as acusações contra o repórter e pediu a sua "libertação imediata".

Antes de começar a trabalhar para o "The Wall Street Journal" em 2022, Evan Gershkovich era correspondente da agência de notícias francesa AFP em Moscovo e também trabalhou para o jornal de língua inglesa "Moscow Times".

De origem russa, o jornalista, de 31 anos, fala russo com fluência e os seus pais vivem nos Estados Unidos.

O crime de espionagem pode ser punido com pena de 10 a 20 anos de prisão, segundo o artigo 276 do código penal russo.

JN/MS


Credito: DR

Ucrânia

JN

Credito: DR

Agência Atómica procura acordo para proteger central nuclear de Zaporijia

O diretor da Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA), Rafael Grossi, anunciou que trabalha em um plano para garantir a segurança e minimizar o risco de catástrofe na central nuclear ucraniana de Zaporijia, sob controlo russo há meses.

"Tento preparar e propor medidas realistas que sejam aprovadas por Kiev e Moscovo", disse Grossi à AFP, durante uma visita à usina nuclear, a maior da Europa, ocupada por tropas russas há um ano.

"O objetivo é chegar a um acordo com certos princípios e certos compromissos, entre os quais não atacar a central", sublinhou, pedindo mais uma vez a Moscovo que se abstenha de armazenar armas e equipamento militar naquela que é a maior central nuclear da Europa. A ideia de uma zona desmilitarizada ao redor da central, localizada no sudeste da Ucrânia, parece avançar, após meses de negociações infrutíferas.

Ao chegar em Zaporijia, Grossi lamentou que "a atividade militar esteja a aumentar em toda a região, com um crescimento significativo do número de soldados".

A visita de Grossi coincide com o temor persistente com a segurança da central, numa região frequentemente bombardeada. Esta é a segunda visita do diretor da AIEA a Zaporijia desde que a Rússia invadiu a Ucrânia em fevereiro do ano passado. A intenção é "avaliar em primeira mão a grave situação de segurança e proteção nuclear na instalação", disse aquela agência.

JN/MS

Quem cai primeiro?

PORTUGAL

150
bancos

Banco de Portugal é o banco central e entidade reguladora portuguesa. A rede interbancária portuguesa é o Multibanco. A principal entidade representativa dos bancos é a Associação Portuguesa de Bancos. E sendo o país parte da União Europeia, tem ainda o Banco Central Europeu como entidade que supervisiona.

BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

MB
MULTIBANCO

O Fundo de Garantia de Depósitos assegura
100,000 € por depositante e por instituição bancária.

FUNDO DE GARANTIA DE DEPÓSITOS

As lições da crise financeira de 2008

Entre 2008 e 2010, 215 instituições financeiras europeias sofreram uma intervenção, recebendo entre injeções de capital e garantias de Estado, cerca de 575 mil milhões de euros. Portugal teve dois momentos marcantes: a nacionalização do BPN em 2008 e a resolução do BES em 2014.

- Criou-se o Mecanismo Único de Supervisão em 2014
- Impuseram-se sistemas de monitorização de risco eficientes e almofadas de capital para aguentarem possíveis novas crises
- Regras restritas para quem faz parte dos conselhos de administração das instituições financeiras e uniformização de regras a nível europeu
- Diretiva sobre resoluções bancárias que vigora desde 2016
- Operacionalização do Fundo Único de Resolução (mecanismo comum de segurança orçamental sem custos para os contribuintes) e do Sistema Europeu de Seguro de Depósitos (que permite uma cobertura reforçada e idêntica dos depósitos bancários)
- Modelo de risco e de concessão de crédito foi revisto e melhorado

Hoje a intrusão regulatória faz parte da realidade, contudo, há também quem alerte que um controlo excessivo dificulta a recuperação dos bancos, além de que o excesso de burocracia retira agilidade às instituições e aumenta o custo.

O ministro das Finanças, Fernando Medina, garante que "o sistema bancário europeu não é comparável aos EUA, sendo mais robusto e com regras mais apertadas."

FERNANDO MEDINA

CANADÁ

Cerca de
80
bancos

Acredita-se que o sistema financeiro canadiano é um dos mais fortes do mundo. Mas como? O Banco do Canadá serve a função de banco central, com a missão de implementar a política monetária, preservar o valor da da e manter a inflação estável e previsível. Atua como "recurso" a nível de empréstimos. Tudo isto, em coorde com a política internacional, seguida pelos países do G7 só). Já o Departamento de Finanças propõe medidas leg vas ou regulatórias e desenvolve o orçamento federal. Pa rantir a supervisão e regulação por uma agência governar independente foi criado o Office of Superintendent of Fin Institutions. E para proteger o consumidor e informá-lo, fundou a Financial Consumer Agency of Canada.

O Canada Deposit Insurance Corporation assegura
$ 100,000 por depositante e $100,000 em cont

Uma vez que a economia canadiana está dependente dos seis maiores bancos do país, no caso de uma crise, estes bancos dificilmente viriam o seu fim, ao invés, as entidades canadianas assumiriam as suas operações. Contudo, este parece ser um cenário pouco provável. Há quase 20 anos que não se vê um banco colapsar no Canadá. Vivendo assim uma realidade muito mais protegida do que do outro lado da fronteira, porque se implementou um sistema concentrado e mais fiscalizado. A crise de 2008 preocupou os economistas uma vez que os mercados de capital secaram repentinamente, mas não se colocou em causa a capacidade do sistema financeiro canadiano.

Comparação entre os sistemas bancários e a regulação financeira

BANK OF CANADA

moe-
último
nação
(e não
islati-
ra ga-
mental
ancial
o país

OSFI
BSIF

outros
tas conjuntas.

O BANCO DO CANADÁ

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

4,157

entidades bancárias

que, em 2022, totalizavam cerca de

$23.6 triliões em ativos.

FDIC

A regulação bancária nos EUA é altamente fragmentada. O sistema bancário é regulado a nível federal e estadual. Dependendo do tipo de estatuto da organização bancária e da sua estrutura organizacional, pode estar sujeita a inúmeras regulações bancárias.

O Federal Reserve System (FRS) é o banco central dos Estados Unidos, responsável pela regulação do sistema financeiro e gestão da política monetária. O principal regulador do mercado de ações é o Securities and Exchange Comission (SEC) que supervisiona a bolsa de valores.

O Federal Deposit Insurance Corp. (FDIC) assegura **$ 250,000** por depositante e por instituição bancária.

As lições da crise financeira de 2008

- O Dodd-Frank Act estabeleceu regras e órgãos reguladores para prevenir que a história se repita.
- O Financial Stability Oversight Council garantiu que as instituições bancárias não se tornem "demasiado grandes para falhar" e para que o governo não tenha de salvá-los das suas más decisões.
- O Federal Reserve passa a monitorizar de perto os grandes bancos e instituições financeiras através dos Testes de Stress.
- Criou-se o Consumer Financial Protection Bureau para proteger o consumidor de produtos financeiros arriscados e abusivos.
- A regra de Volcker impediu que os bancos se envolvam em atividades comerciais especulativas.
- Reforço do Sarbanes-Oxley Act que responsabiliza pessoalmente os CEOs e dá proteção a indivíduos que sinalizam esse mau comportamento.

A Grande Recessão levou a uma perda superior a $2 triliões no crescimento da economia global e os americanos perderam $9.8 triliões em riqueza à medida que os valores das suas casas caíam e as suas reformas evaporavam.

Em 2018, o Presidente Donald Trump toma medidas que enfraquecem o Dodd-Frank Act, isentando alguns bancos pequenos e regionais dos seus regulamentos mais rígidos e enfraquece as regras que protegiam os grandes bancos do colapso. Além disso, desmantelou o CFPB e diminuiu as restrições da regra de Volcker.

DONALD TRUMP

As medidas tomadas depois da queda do Sillicon Valley Bank

svb

Imediatamente após a ruína do SVB, as autoridades americanas lançaram medidas para reforçar a confiança no sistema bancário. O Federal Reserve passa a dar aos bancos acesso a fundos de emergência e uma maior facilidade para ter empréstimos e afirma rever a supervisão de grandes bancos regionais.

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Faça o scan para doar online

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

MALDIÇÃO QUEBRADA

Inês Barbosa
Opinião

A 17.ª edição do Europeu de futebol terá lugar em solo germânico, entre 14 de junho e 14 de julho de 2024. A capital alemã, Berlim, será palco da final, enquanto que Estugarda, Munique, Dortmund, Gelsenkirchen, Hamburgo, Dusseldorf, Colónia, Leipzig e Frankfurt completam o lote das cidade-sede deste evento organizado pela UEFA. Ora, a caminhada lusa rumo ao apuramento para a prova iniciou-se na semana passada… e pode dizer-se que se a corrida continuar no mesmo ritmo do arranque, não estamos nada mal lançados. Mas, dado o historial, o melhor é não atirarmos já os foguetes… não vá termos que andar a apanhar as canas.

Para além da normal ansiedade associada a vermos a nossa seleção entrar novamente em campo - e assumindo, desde logo, a importância de um bom desempenho - havia ainda um outro fator de grande relevância associada à partida frente à formação do Liechtenstein, na passada quinta-feira (23): a estreia do novo selecionador nacional. Roberto Martínez, de 49 anos, é o terceiro técnico estrangeiro a orientar a equipa das quinas - depois dos brasileiros Otto Glória e Luiz Felipe Scolari -, tendo assinado até julho de 2026. Antes de rumar a Portugal, Martínez foi o selecionador da Bélgica durante mais de seis anos: o adeus aconteceu após a eliminação dos "diabos vermelhos" do Mundial'2022, disputado no Qatar, ainda na fase de grupos.

Nascido em Balaguer, em Espanha, foi na sua cidade natal que Roberto Martínez iniciou a sua carreira como futebolista profissional e onde realizou toda a formação. A estreia na I Liga espanhola, a La Liga, deu-se em 1993, com 20 anos, pela Real Zaragoza. O então médio defensivo partiu em 1995 para o futebol inglês, ingressando no Wigan Athletic. Já em 2001 vestiu a camisola do Motherwell, da Escócia, regressando no ano seguinte ao futebol inglês no ano seguinte, alinhando pelo Walsall. Seguiu-se o Swansea, em 2003, e o Chester, em 2007, clube onde terminou a sua carreira enquanto jogador.

Martínez regressou então ao Swansea, em 2007, desta vez assumindo a posição de treinador e onde acabou por se sagrar campeão da League One e ser eleito o melhor treinador de 2007/08.

Orientou, posteriormente, o Wigan, clube pelo qual conquistou a Taça de Inglaterra frente ao Manchester City em 2013. Seguiu-se a passagem pelo Everton, entre 2013 e 2016, onde alcançou a melhor pontuação de todos os tempos do clube (72 pontos) e, finalmente, a seleção belga, em agosto de 2016. Nesse cargo Martínez alcançou a melhor classificação de sempre num Campeonato do Mundo (3º lugar em 2018 na Rússia) e colocou a Bélgica no primeiro lugar do ranking FIFA entre 25 de outubro de 2018 e 10 de fevereiro de 2022. Além disso, Martínez foi ainda o treinador desta seleção com mais jogos e mais vitórias.

Já a sua estreia enquanto selecionador de Portugal, apesar de não ter sido perfeita, foi extremamente positiva e digna de registo: primeiro porque com a vitória frente ao Lichtenstein aumentou o seu registo de vitórias em fases de qualificação para Europeus (são agora 11), sendo que ao leme da seleção belga o técnico espanhol apenas somou vitórias no apuramento para o Euro2020. Mais ainda permitiu que se juntasse ao restrito grupo de selecionadores que entraram com o pé direito enquanto comandantes de Portugal (Laurindo Grijó, Salvador do Carmo, Armando Ferreira, Otto Glória, José Augusto, Juca, Mário Wilson, Fernando Cabrita, José Torres, António Oliveira e Paulo Bento) e ainda pôs um ponto final na "maldição" que acompanhava a seleção portuguesa desde 1998, de não vencer em estreias nos Europeus.

O desafio não se adivinhava particularmente difícil, tendo em conta que a formação do Liechtenstein ocupa o 198º posto no ranking da FIFA: e as suspeitas acabaram por se confirmar, com Portugal a ser claramente superior. Martínez apostou num novo modelo de jogo, com uma defesa a três, e ainda estreou Gonçalo Inácio.

O primeiro golo, logo aos 8', teve assinatura de João Cancelo que, numa jogada de insistência, rematou a contar. O público em Alvalade teve que aguardar pela segunda parte para voltar a gritar golo, com Bernardo Silva a disparar rasteiro, de pé esquerdo, para o 2-0 aos 47'.

Seguiu-se o bis de Cristiano Ronaldo (que nesta partida bateu mais um recorde, tornando-se no mais internacional futebolista de sempre, com 197 internacionalizações) – o primeiro golo de penálti, aos 51', e o segundo na marcação de um espetacular e potente pontapé livre, aos 63'.

Já no domingo (26), a seleção das quinas viajou até ao Luxemburgo… mas não se esqueceu de levar na mala a eficácia. Afinal, ao contrário do primeiro desafio, este embate já era olhado com "outros olhos", até porque os luxemburgueses vinham de um motivador empate frente à Eslováquia. Ainda assim, o que poderia ter sido difícil tornou-se numa goleada… à meia-dúzia!

Cristiano Ronaldo encostou, aos 9', para inaugurar o marcador no Stade de Luxembourg. Apenas seis minutos depois foi a vez de João Félix aumentar a contagem num cabeceamento cruzado, após grande cruzamento de Bernardo Silva. Da assistência, o médio passou, também ele, para o golo: aos 18' o atleta do Manchester City fez, também de cabeça, o 3-0.

Aos 31' Bruno Fernandes isola Cristiano Ronaldo que, de pé esquerdo, coloca Portugal a vencer por 4-0.

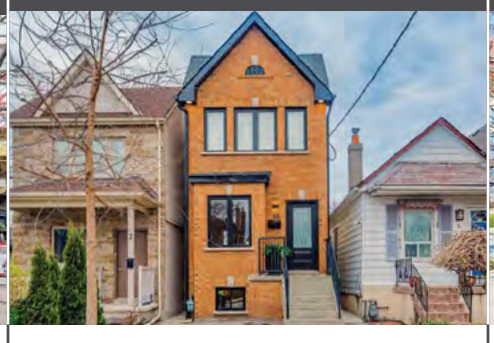
Apesar do Luxemburgo ter entrado no segundo tempo mais atrevido e pressionante, os comandados de Roberto Martinez conseguiram jogar em modo gestão… e mesmo assim marcar mais dois golos: aos 77' Otávio cabeceou para o 5-0 e Rafael Leão - que minutos antes tinha falhado uma grande penalidade - fechou a contagem aos 89' com um grande golo.

Portugal segue isolado no topo do Grupo J, com seis pontos, seguido da Eslováquia (quatro), da Bósnia e Herzegovina e da Islândia (três) e do Luxemburgo (um). O Liechtenstein ainda não somou qualquer ponto. O próximo embate está marcado para o dia 17 de junho, frente à Bósnia e Herzegovina.

St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

Keele & Eglinton



Moradia de dois andares, num local tranquilo e pitoresco. Esta casa recém-renovada está repleta de amor, charme e muitas atualizações. Atenção ao detalhe. Mude-se para uma casa pronta e com muita luz natural. Lindos pisos de madeira por toda a parte, corrimão de vidro, cozinha personalizada com balcões de quartzo e backsplash. Quartos espaçosos com armários feitos à medida. Com potencial para um apartamento/ In Law Suite.

Islington & Bloor

O apartamento no 3º andar, perfeito para quem quer reduzir de moradia para um condomínio. Mais de 1,000 pés quadrados de luxo, em conceito aberto e totalmente renovado. Num dos locais mais procurados na vila de Etobicoke Islington. Dois quartos com duas casas-de-banho completas, com inúmeras atualizações, incluindo a renovação do piso, armários de cozinha, ilha central, todas as janelas e persianas.

Islington & Bloor & Dundas

Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estacão da Kipling e a uma curta distância da Islington.

Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Creditos: DR

Creditos: DR

EURO2024

Lufada de ar fresco vira furacão e arrasa o Grão Ducado

Com meia hora inicial de luxo, Portugal torna fácil jogo tido como de dificuldade média. Bis de CR7 acelera liderança lusa no Grupo J do Europeu.

Numa noite fria e chuvosa no Grão Ducado, a atmosfera na seleção portuguesa foi além da lufada de ar fresco que Cristiano Ronaldo já anunciara, ao proclamar o virar de página na equipa das quinas. Portugal, que na quinta-feira (23) goleara o Liechtenstein (4-0), aplicou uma receita superior (6-0) e inédita na visita ao Luxemburgo, passando a somar seis pontos na fase de qualificação do Euro2024 e assumindo, com mérito, a liderança isolada do Grupo J.

Com uma entrada fortíssima, Portugal, que apresentou três novidades no onze inicial, todas no setor defensivo, resolveu o jogo na primeira meia hora, fase em que apontou quatro golos sem resposta, desmontando um opositor com queda para os empates, mas que desta vez não foi capaz de alimentar a esperança.

A tal lufada de ar deu lugar a um autêntico furacão lusitano, num triunfo com números justos e que acima de tudo refletem uma primeira parte de grande nível de Portugal. Depois, na segunda metade, o Luxemburgo atenuou a entrada em falso, mas as melhorias relativas da seleção do Principado acabaram por ser controladas por Portugal, que juntou mais dois golos às contas finais do encontro.

Inspirada e muito eficaz, a equipa das quinas entrou a todo o gás e foi para o intervalo a vencer tranquilamente por 4-0, com um bis de Cristiano Ronaldo e golos de João Félix e Bernardo Silva, estes dois últimos de cabeça. O novo selecionador português até fez algumas mexidas no segundo tempo, mas nem por isso Portugal perdeu qualidade. Rafael Leão e Otávio, este num golpe de cabeça dois minutos após ter entrado, foram lançados no decorrer do desafio e ainda dilataram o resultado. O passeio luso pelo Luxemburgo, onde ainda há dois anos Portugal estivera a perder e sentira dificuldades para ali vencer (3-1), meteu golos para todos os gostos e até houve tempo para um penálti desperdiçado por Rafael Leão, a castigar uma falta cometida sobre o próprio avançado do Milan.

Com o objetivo de alcançar o apuramento direto para a fase final do Euro2024, situação que premiará os dois primeiros classificados do agrupamento, Portugal fez algo que parece simples - vencer Liechenstein e Luxemburgo, nos dois primeiros jogos de qualificação - mas havia já 29 anos que não somava seis pontos a abrir as qualificações do Europeu.

Mais: Novo bis de CR7, na qualificação do Euro2024, a bater recordes e sempre motivado. Bernardo Silva marca e assiste, tal como Rafael Leão. A solidez portuguesa.

Menos: Falhanço tático do Luxemburgo, com a defesa a três a acumular erros, mesmo após a mudança estrutural. Ataque local inofensivo, em grande parte do encontro.

Árbitro: Dúvidas em eventual falta atacante de Nuno Mendes, no primeiro golo luso. Bem no penálti sobre Rafael Leão.

JN/MS

GRUPO A - RESULTADOS

Escócia	3-0	Chipre
Espanha	3-0	Noruega
Geórgia	1-1	Noruega
Escócia	2-0	Espanha

GRUPO B - RESULTADOS

França	4-0	Países Baixos
Gibraltar	0-3	Grécia
Países Baixos	3-0	Gibraltar
Rep. Irlanda	0-1	França

GRUPO C - RESULTADOS

Itália	1-2	Inglaterra
Mac. do Norte	2-1	Malta
Inglaterra	2-0	Ucrânia
Malta	0-2	Itália

GRUPO D - RESULTADOS

Croácia	1-1	Gales
Arménia	1-2	Turquia
Turquia	0-2	Croácia
País de Gales	1-0	Letónia

GRUPO E - RESULTADOS

Rep. Checa	3-1	Polónia
Moldávia	1-1	Ilhas Faroé
Polónia	1-0	Albânia
Moldávia	0-0	Rep. Checa

GRUPO F - RESULTADOS

Suécia	0-3	Bélgica
Áustria	4-1	Azerbaijão
Suécia	5-0	Azerbaijão
Áustria	2-1	Estónia

GRUPO G - RESULTADOS

Bulgária	0-1	Montenegro
Sérvia	2-0	Lituânia
Hungria	3-0	Bulgária
Montenegro	0-2	Sérvia

GRUPO H - RESULTADOS

Cazaquistão	1-2	Eslovénia
Dinamarca	3-1	Finlândia
São Marino	0-2	Irlanda do Norte
Cazaquistão	3-2	Dinamarca
Eslovénia	2-0	San Marino
Irlanda do Norte	0-1	Finlândia

GRUPO I - RESULTADOS

Andorra	0-2	Roménia
Bielorrússia	0-5	Suíça
Israel	1-1	Kosovo
Suíça	3-0	Israel
Roménia	2-1	Bielorrússia
Kosovo	1-1	Andorra

GRUPO J - RESULTADOS

Bósnia-Herzegovina	3-0	Islândia
Portugal	4-0	Liechtenstein
Eslováquia	0-0	Luxemburgo
Liechtenstein	0-7	Islândia

CALENDÁRIO DE PORTUGAL

Jornada 3
17/06
Portugal - Bósnia-Herzegovina

Jornada 4
20/06
Islândia - Portugal

Jornada 5
08/09
Eslováquia - Portugal

Jornada 6
11/09
Portugal - Luxemburgo

Jornada 7
13/10
Portugal - Eslováquia

Jornada 8
16/10
Bósnia-Herzegovina - Portugal

Jornada 9
16/11
Liechtenstein - Portugal

Jornada 10
19/11
Portugal - Islândia

PRÓXIMOS JOGOS

16/06

Finlândia 12h00 Eslovénia
Malta 14h45 Inglaterra
Letónia 14h45 Turquia
Macedónia do Norte 14h45 Ucrânia
Kosovo 14h45 Roménia
Grécia 14h45 Irlanda
Bielorrússia 14h45 Israel
País de Gales 14h45 Arménia
Dinamarca 14h45 Irlanda do Norte
Andorra 14h45 Suíça
Gibraltar 14h45 França
San Marino 14h45 Cazaquistão

17/06

Luxemburgo 09h00 Liechtenstein
Lituânia 09h00 Bulgária
Montenegro 12h00 Hungria
Azerbaijão 12h00 Estónia
Noruega 12h00 Escócia
Islândia 14h45 Eslováquia
Ilhas Faroé 14h45 República Checa
Chipre 14h45 Geórgia
Bélgica 14h45 Áustria
Albânia 14h45 Moldávia
Portugal 14h45 Bósnia-Herzegovina

Creditos: DR

BRASIL

Luís Castro leva Botafogo à final da Taça do Rio sob críticas dos adeptos

O Botafogo, treinado pelo português Luís Castro, venceu a Portuguesa por 3-1, na segunda mão da meia-final da Taça do Rio, na segunda-feira (27), e garantiu a presença na final da competição.

Depois do empate 0-0 na primeira mão, o Botafogo, a jogar em casa, adiantou-se no marcador com um golo de Carlos Eduardo, que alinhou no Estoril Praia e no F. C. Porto, aos 27 minutos, mas a Portuguesa empatou por Elicley, em cima do intervalo.

Na segunda parte, a equipa orientada pelo treinador luso marcou por Vitor Cuesca, aos 69 minutos, e Rai, aos 82, garantindo a presença na final, na qual vai defrontar o Audax.

A Taça do Rio é disputada pelos clubes que ficaram entre o quinto e o oitavo lugar no campeonato carioca e o vencedor garante um lugar na Taça do Brasil em 2024.

Nota ainda para as tarjas empunhadas por um grupo de adeptos do Botafogo com frases contra a atuação de John Textor, o dono do clube, e de Luís Castro.

"Fora Castro!!!" e "Textor cumpra suas promessas" foram as frases escolhidas pelos fãs do clube brasileiro para mostrarem o seu desagrado quanto ao momento que o "Fogão" vive.

JN/MS

MLS

Messi só pode jogar por um, mas clubes da MLS ponderam juntar-se para pagar-lhe o salário

No principal campeonato dos Estados Unidos acredita-se que a chegada do argentino terá compensações extraordinárias para a liga, daí a possibilidade desta solução inovadora.

Em final de contrato com o Paris Saint-Germain, o futuro de Lionel Messi está em aberto e nos Estados Unidos estará em marcha um plano para o convencer a rumar à MLS, com a particularidade de todos os clubes ponderarem juntarem-se para lhe pagarem o salário.

De acordo com o jornal "Sport", os responsáveis do principal campeonato americano estão a estudar soluções para tornarem viável a transferência e uma delas une todos os emblemas, que admitem contribuir para o vencimento do jogador argentino, apesar de só um deles poder contratá-lo.

Basicamente, todos os clubes da MLS pagariam o salário de Messi, independentemente da equipa onde jogasse, sendo que o Inter Miami tem sido apontado como o principal candidato a contratar Messi.

Esta medida está a ser equacionada porque liga e clubes acreditam que a chegada do "The Best", de 36 anos, teria um impacto impressionante no campeonato e na sua visibilidade, para além de implicar um aumento extraordinário nas receitas de publicidade e direitos televisivos.

JN/MS

Creditos: DR

FRANÇA

Este desassossego que não larga o Parque dos Príncipes

Creditos: DR

Não se sabe quem, nem quando, nem como ficou estipulado que, para alguns clubes, tudo o que não seja ganhar a Liga dos Campeões é condenar uma época à irrelevância, quando não ao fracasso, mas o Paris Saint-Germain, que, com os seus atos, investimentos e dizeres, também não ajudou a abafar esta ideia, foi no engodo. E assim, no início de março, tal como em anos recentes, está submerso noutra crise, que coloca tudo e (quase) todos em causa e que promete outra revolução, mais ou menos profunda, para o defeso que se segue. Christophe Galtier deve ser o próximo treinador a cair, Luís Campos também está em risco, a continuidade de Lionel Messi está ameaçada, com muitos adeptos a desabafarem um "não, obrigado".

O PSG está a caminho do nono título de campeão francês nos últimos 11 anos, mas há muito que isso é desenxabido. É, considera-se, o mínimo dos mínimos dos mínimos para quem tem investido como quase ninguém em jogadores, suporta muitos dos mais altos salários do futebol mundial e convence treinadores de primeira apanha, como Carlo Ancelotti, Thomas Tuchel ou Maurício Pochettino. Só que juntar os melhores, gastar oceanos de dinheiro, não chega. Há duas épocas, Sergio Ramos e Lionel Messi, fartos de ganhar troféus no Real Madrid e no Barcelona, também se juntaram ao clube e acreditou-se que com eles trariam o que vinha faltando para concretizar o objetivo Liga dos Campeões. O resultado foram duas eliminações logo nos oitavos de final, com Real Madrid e Bayern Munique a ajudarem a evidenciar fragilidades que persistem, independentemente dos jogadores, dos treinadores e dos dirigentes que por lá passam.

Na temporada passada, por esta altura, era o futuro de Mbappé; este ano, é o de Messi; na época passada, era saber quem sucederia a Pochettino; nesta, é a continuidade de Christophe Galtier que está longe de ser garantida. Cada eliminação da Liga dos Campeões é o início de confusão, indefinição e especulação em torno do futuro do PSG; cada eliminação é o fim do "novo projeto" que teve início há meses mas que é tão frágil que se desmorona à primeira. E, ao que tudo indica, este ano não será diferente. Inclusive Luís Campos, contratado para dar algum sentido à política de transferências, está em risco. E Messi, em final de contrato, assobiado pelos próprios adeptos e criticado por comentadores, parece destinado a uma despedida pouco airosa e a não deixar saudades, caso não renove o contrato que está prestes a terminar. O PSG, este de Nasser Al-Khelaifi e do Catar, tem salvação?

JN/MS

Creditos: DR

I LIGA

Rumo às decisões após a última paragem da Liga

Benfica não ganhou os jogos que se seguiram às duas interrupções anteriores do campeonato. Águias tiveram mais jogadores nas seleções, mas dragões e leões sofreram mais com viagens.

Terminada a paragem para compromissos das seleções, está aberto o caminho para o último terço da época, com tudo para definir em várias frentes de batalha, faltando saber como é que as principais equipas portuguesas vão reagir no regresso à competição após duas semanas sem jogos.

Para o Benfica, líder folgado do campeonato e com aspirações na Champions, uma das poucas pedras no sapato desta temporada foi, precisamente, a partida que se seguiu às interrupções anteriores, em outubro e em dezembro: na primeira empatou a zero em Guimarães e na segunda perdeu 3-0 em Braga. Desta vez, a equipa de Roger Schmidt, que voltou a dar uma semana de férias ao plantel, regressa à ação com uma visita a Vila do Conde, sendo que teve oito unidades nas seleções principais (Vlachodimos, Bah, Otamendi, António Silva, Aursnes, João Mário, Gonçalo Ramos e Musa), com um acumulado de 736 minutos de utilização. Para o técnico alemão, a nota positiva é que, à exceção de Otamendi, os jogadores não saíram da Europa, ou seja, só o central argentino se desgastou em viagens intercontinentais.

Quanto ao F. C. Porto, longe do título, mas embrenhado na luta pelo acesso direto à Liga dos Campeões e ainda na Taça de Portugal, tem sido bem-sucedido nos jogos após as paragens (goleou o Braga, por 4-1, em outubro, e o Arouca, por 5-1, em dezembro). Nesta interrupção, foram seis os jogadores do plantel às ordens de Sérgio Conceição nas seleções (Zaidu, Eustaquio, Grujic, Uribe, Otávio a Taremi), com 725 minutos de utilização. A maior fonte de preocupação para os portistas, que jogam no domingo (2) com o Portimonense, tem a ver com o tempo passado em aviões e o consequente desgaste que isso provoca nos atletas: Uribe e Taremi viajaram para a Ásia, Eustaquio para a América do Norte e Zaidu para África.

O Sporting, também envolvido na corrida pelo acesso à Champions, sem esquecer a Liga Europa, também teve seis jogadores nas seleções principais: Coates, Gonçalo Inácio, Ugarte, Morita, Jovane Cabral e Fatawu, com 725 minutos em campo. Ruben Amorim também terá de lidar com viagens longas (os dois uruguaios rumaram ao Japão, tal como Morita), mas, sobretudo, com os problemas físicos que Ugarte e Jovane trazem dos jogos pelos respetivos países. Neste particular, o caso do médio sul-americano é a maior dor de cabeça para o treinador dos leões, tendo em conta a importância que possui na equipa. No regresso ao campeonato após as paragens anteriores, o Sporting não sentiu problemas (em outubro ganhou em casa ao Gil Vicente, por 3-1, e em dezembro bateu o Paços de Ferreira, por 3-0) e agora será o primeiro dos três grandes a voltar a jogar, defrontando no sábado (1) o Santa Clara, em Alvalade.

O Braga teve apenas os médios Racic e Al Musrati em atividade nas seleções principais e pode tirar vantagem no que diz respeito à gestão física desta interrupção, sobretudo em relação a F. C. Porto e Sporting, adversários diretos na corrida pelos lugares de acesso à Liga dos Campeões.

JN/MS

Central brasileiro apontado ao Sporting de Braga

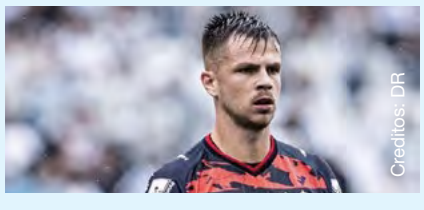
No Brasil colocam Bernardo Schappo, do Ituano, na mira do Sporting de Braga. Cláusula de rescisão fixada em dois milhões de euros.

Bernardo Schappo, central de 23 anos do Ituano, da série B do Brasileirão, interessa aos arsenalistas.

De acordo com a imprensa brasileira, o Fortaleza, da série A do Brasileirão, está a tentar contratar o "zagueiro", mas o jogador também é alvo do Braga. Dnipro (Ucrânia) e Fiorentina (Itália) são outros possíveis destinos de Bernardo, que está no Ituano, de São Paulo, desde 2017. O clube já rejeitou uma proposta de 800 mil euros, sendo que, para fora do Brasil, a cláusula de rescisão é de dois milhões de euros. O central tem contrato até novembro de 2024.

Entretanto, o Braga poderá ter no domingo (2), em Chaves, o apoio de dois mil adeptos.

JN/MS


Creditos: DR

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	68	25	22	2	1	66	14	52
F.C. Porto	58	25	18	4	3	55	17	38
Braga	56	25	18	2	5	54	22	32
Sporting	50	24	16	2	6	49	23	26
Vitória SC	40	25	12	4	9	25	29	-4
Arouca	38	25	10	8	7	29	32	-3
Casa Pia	38	25	11	5	9	22	24	-9
Rio Ave	33	25	9	6	10	25	28	-3
Famalicão	33	25	10	3	12	25	32	-7
Vizela	32	25	9	5	11	27	27	0
Chaves	32	25	8	8	9	26	31	-5
Boavista	30	25	8	6	11	28	40	-12
Gil Vicente	29	24	8	5	11	26	31	-5
Portimonense	26	25	8	2	15	18	32	-14
Estoril	22	25	6	4	15	21	39	-18
Marítimo	16	25	4	4	17	17	47	-30
P. Ferreira	16	25	4	4	17	19	43	-24
Santa Clara	15	25	3	6	16	17	38	-21

I LIGA - RESULTADOS - 25.ª JORNADA

Santa Clara	0-2	Rio Ave
Portimonense	0-1	Vizela
Arouca	1-1	P. Ferreira
Benfica	5-1	Vitória SC
Estoril	0-2	Chaves
Casa Pia	2-0	Marítimo
Braga	0-0	F.C. Porto
Boavista	1-2	Famalicão
Famalicão	1-0	Casa Pia

I LIGA - PROGRAMA - 26.ª JORNADA

Sexta-feira (31)

Estoril 15h15 Gil Vicente - SPORT TV

Sábado (1)

Vizela 10h30 Casa Pia - SPORT TV

Vitória SC 13h00 P. Ferreira - SPORT TV

Sporting 15h15 Santa Clara - SPORT TV

Domingo (2)

Marítimo 10h30 Boavista - SPORT TV

Chaves 10h30 Braga - SPORT TV

Rio Ave 13h00 Benfica - SPORT TV

F. C. Porto 15h30 Portimonense - SPORT TV

Segunda-feira (3)

Famalicão 15h15 Arouca - SPORT TV

Creditos: DR

LIGA 2

Disciplina: Portugal tem a pior liga da Europa e uma das piores do mundo

O último estudo do Observatório do Futebol não é nada bom para Portugal. A Segunda Liga portuguesa é a pior da Europa, a 5.ª pior do mundo.

Portugal tem das ligas profissionais com as maiores médias de cartões por jogo. É esta a conclusão do último estudo do CIES - Observatório do futebol -, publicado esta quarta-feira (29).

O estudo incidiu sobre 76 ligas mundiais para analisar o número de cartões amarelos e vermelhos por partida, desde janeiro de 2020 até 20 de março de 2023.

A Segunda Liga portuguesa é a pior da Europa, a 5.ª pior do mundo, com uma média de 6,04 cartões por partida (5,72 amarelos e 0,32 vermelhos por jogo), num total de 927 jogos.

Portugal volta a ficar mal na fotografia quando se analisa os principais campeonatos europeus. É que a Primeira Liga é a pior da Europa (8.ª a nível mundial), com uma média 5,90 cartões mostrados nos 1016 jogos analisados. A principal liga ucraniana, com média de 5,76 cartões por jogo, aparece a seguir entre os campeonatos do Velho Continente.

A pior liga do mundo neste aspeto é a boliviana, com um total de 7,01 cartões por jogo, sendo que a média de cartões vermelhos é de 0,55. Sete ligas da América Latina aparecem no top-ten, onde se incluem as duas ligas portuguesas (I e II Ligas) e e principal liga ucraniana.

Se centramos apenas nos cartões vermelhos, vemos que o top-ten é totalmente ocupado por ligas sul-americanas. Aqui o futebol português volta a ficar mal na fotografia: fora da América Latina, a liga com pior média de cartões vermelhos por partida é a Primeira Liga (0,35 expulsões por partida).

Analisando apenas os cartões amarelos, a Segunda Liga aparece no 4.º posto entre as 76 ligas abrangidas pelo estudo. Só nas principais ligas boliviana, uruguaia e equatoriana se mostram mais amarelos que no escalão secundário do futebol profissional português.

No lado oposto encontramos a segunda liga japonesa, com 1,99 cartões por partida. De seguida aparece a principal liga do Japão (J-League), com média de 2,19 cartões por jogo. Seguem-se as duas ligas profissionais dos Países Baixos (Eredivise com 3,09 cartões, Eredivisie 2 com 3,19 cartões por partida), a liga norueguesa (3,27) e a Premier League inglesa, campeonato onde é mostrado uma média de 3,49 cartões por encontro.

JN/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	59	25	18	5	2	51	22	29
E. Amadora	46	25	11	13	1	38	23	15
Farense	45	25	13	6	6	40	27	13
Ac. Viseu	42	25	11	9	5	39	30	9
Vilafranquense	38	25	10	8	7	34	27	7
Porto B	34	25	9	7	9	34	29	5
Feirense	34	25	8	10	7	30	28	2
Penafiel	32	25	7	11	7	26	29	-3
Tondela	32	25	6	14	5	27	23	4
Torreense	31	25	9	4	12	23	28	-5
Benfica B	30	25	8	6	11	40	42	-2
Oliveirense	30	25	7	9	9	33	37	-4
Leixões	30	25	7	9	9	23	28	-5
Mafra	29	25	7	8	10	32	39	-7
Nacional	28	25	7	7	11	28	31	-3
B-SAD	23	25	6	5	14	31	48	-17
Sp. Covilhã	21	25	5	6	14	20	38	-18
Trofense	20	25	5	5	15	20	40	-20

II LIGA - RESULTADOS - 25.ª JORNADA

E. Amadora	1-0	Torreense
Feirense	1-0	Trofense
Nacional	0-2	Moreirense
Tondela	1-2	Mafra
Benfica B	2-0	Oliveirense
Ac. Viseu	1-0	Sp. Covilhã
Penafiel	1-1	Vilafranquense
Farense	4-0	B-SAD
Porto B	4-0	Leixões

II LIGA - PROGRAMA - 26.ª JORNADA

Sábado (1)

Trofense 06h00 Farense - SPORT TV

Mafra 07h45 Benfica B - SPORT TV

Moreirense 09h00 Feirense - SPORT TV+

Oliveirense 10h30 Tondela - SPORT TV

Domingo (2)

B-SAD 06h00 Torreense - STREAMING

Leixões 06h00 Ac. Viseu - SPORT TV

Sp. Covilhã 09h00 E. Amadora - SPORT TV+

Vilafranquense 10h30 Nacional - SPORT TV

Segunda-feira (3)

Penafiel 13h00 Porto B - SPORT TV+

Pedro Henrique cobiçado

Pedro Henrique, avançado brasileiro, de 26 anos, está em final de contrato com o Farense, da Liga 2, e está a ser cobiçado por emblemas portugueses e estrangeiros.

O agente do jogador, Flávio Ribeiro, tem recebido ofertas de clubes do Brasil, mas também da I Liga portuguesa, além de equipas da Coreia do Sul e do Japão.

No Farense desde 2020/2021, Pedro Henrique – que passou pela equipa B do Benfica – tem sido peça importante no plantel, titular ao longo de todo o percurso e contando com 30 golos em 88 jogos concretizados.

Está em fim de contrato com os algarvios e até agora não chegou ainda a acordo para prolongar o vínculo.

AB/MS

Creditos: DR

Créditos: DR

FUTEBOL FEMININO

Jogo entre o Benfica e o Sporting bate recorde de assistência e faz história

Benfica e Sporting defrontaram-se, no domingo (26), no Estádio da Luz, a contar para a 17.ª jornada do campeonato e o dérbi ficou marcado por um recorde histórico, ao tornar-se no duelo de futebol feminino com mais adeptos nas bancadas em Portugal.

O Sporting venceu (1-0) o Benfica, no Estádio da Luz, graças a um golo de Maiara Niehues ao minuto 63 e, mais do que o resultado que permitiu às leoas reduzir a diferença para a liderança - as encarnadas, que somavam 16 triunfos em outros tantos jogos, estão agora com mais nove pontos do que a equipa de Alvalade - o jogo conseguiu uma marca histórica nas bancadas.

No Estádio da Luz, estiveram 27.221 adeptos, um novo máximo no nosso país. Antes do dérbi de domingo (26), o anterior recorde era de 15.204 espectadores, num encontro solidário disputado pelos rivais de Lisboa no Estádio do Restelo, em março de 2019. Em jogos oficiais, o encontro com maior número de adeptos foi o dérbi na quinta eliminatória da Taça de Portugal, em janeiro deste ano, que contou com 15.023 pessoas, também no Estádio da Luz.

Confira o ranking de assistências:

1.º Benfica-Sporting, Estádio da Luz, 17.ª jornada do campeonato, 26 de março 2023, 27.221 adeptos.

2.º Benfica-Sporting, Restelo, Jogo Solidário 30 março 2019, 15.204

3.º Benfica-Sporting, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 5.ª eliminatória Taça de Portugal Feminina de Futebol, 21 de janeiro de 2023, 15.023

4.º Benfica - Sporting, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 12.ª jornada Liga BPI, 8 maio de 2022, 14.221

5.º Sporting - Famalicão, Estádio Nacional, final Taça Portugal, 28 maio 2022, 13.894

6.º Benfica - Sporting, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 4.ª jornada LIGA BPI, 19 outubro 2019, 12.812

JN/MS

fora de jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

ATLETISMO

Miguel Marques e Catarina Ribeiro campeões nacionais dos 10 mil metros

Os dois atletas do Sporting conquistam o título pela primeira vez.

Miguel Marques e Catarina Ribeiro, do Sporting, sagraram-se, no sábado (25), campeões de Portugal dos 10 mil metros, numa prova que decorreu em Burjassot, em Espanha, complementarmente com o Campeonato de Espanha e o Torneio Ibérico da distância.

Miguel Marques terminou a prova no 10.º lugar, com 28.52,42 minutos (recorde pessoal), que teve como vencedor o espanhol Ílias Fifa (27.59,76), e sagrou-se campeão nacional pela primeira vez, após ter sido segundo em 2021 e terceiro em 2020 e 2022.

Na corrida feminina, as atletas portuguesas nunca andaram nos lugares da frente e a primeira a cortar a meta foi a sportinguista Catarina Ribeiro, com 33.03,10 minutos, na oitava posição, que assim se sagrou, pela primeira vez na carreira, campeã nacional.

Catarina Ribeiro, que conseguiu tempo de qualificação para a Taça da Europa de 10.000 metros, em Pacé, em França, em 03 de junho, terminou a prova com mais de um minuto de vantagem sobre a segunda portuguesa, Joana Ferreira, do Recreio de Águeda (34.09,12 minutos), que foi 13.ª.

Depois delas, chegaram Sara Duarte (SC Braga), que foi 14.ª (34.18,55 minutos), e Carla Martinho (RD Águeda), que terminou em 18.º (35.00,52). Salomé Rocha não concluiu a prova.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

PARIS2024

Ucrânia "satisfeita" com o adiamento de decisão sobre russos em Paris2024

O ministro do Desporto da Ucrânia disse, esta terça-feira (28), estar satisfeito com o compromisso do Comité Olímpico Internacional (COI) em não decidir já sobre a inclusão de atletas russos e bielorrussos nos Jogos Olímpicos Paris2024.

"Conseguimos que a decisão sobre esta inclusão fosse adiada", escreveu Vadym Gutzait na rede social Facebook.

No mesmo local, manifestou-se disponível para "trabalhar" em prol de que "nenhum atleta russo patriótico possa entrar em arenas desportivas internacionais".

O COI recomendou na terça-feira (28) a participação a título individual de desportistas russos e bielorrussos nas competições internacionais, sob bandeira neutra, adiando para mais tarde uma decisão sobre a participação nos Jogos Olímpicos Paris2024.

Segundo explicou o presidente do COI, Thomas Bach, em conferência de imprensa, após reunião do Comité Executivo do organismo, a recomendação a federações internacionais abre a porta à participação de atletas com passaporte russo ou bielorrusso nas competições, "como neutros ou individuais", sem permitir a presença de equipas destes países, de atletas "que ativamente apoiam a guerra" na Ucrânia e de membros das forças armadas e de segurança, mantendo ainda as sanções diretas aos Estados russo e bielorrusso.

Quanto à participação em Paris2024 (verão) e Milão-Cortina2026 (inverno), Bach atirou uma decisão sobre o assunto para "o momento apropriado", adiando uma posição sobre a matéria, após a 'ameaça' de boicote de Ucrânia, Polónia e Países Bálticos, no dia em que abriu a porta ao regresso de atletas daqueles países aos grandes eventos internacionais.

Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Paris2024 vão decorrer na capital de França entre 26 de julho e 11 de agosto (Olímpicos) e de 28 de agosto a 08 de setembro (Paralímpicos).

A invasão russa iniciada em 24 de fevereiro de 2022 - justificada pelo Presidente russo, Vladimir Putin, com a necessidade de "desnazificar" e desmilitarizar a Ucrânia para segurança da Rússia - foi condenada pela generalidade da comunidade internacional, que tem respondido com envio de armamento para a Ucrânia e imposição à Rússia de sanções políticas e económicas.

JN/MS

ANDEBOL

Sporting vira eliminatória e apura-se para quartos da Liga Europeia

O Sporting consumou, esta terça-feira (28), a reviravolta e apurou-se para os quartos de final da Liga Europeia, ao vencer na receção aos espanhóis do Bidasoa Irun, por 34-28, virando uma desvantagem de três golos da primeira mão.

Num Pavilhão João Rocha, em Lisboa, bem preenchido e com forte apoio dos adeptos 'leoninos', os comandados de Ricardo Costa recuperaram do desaire sofrido em Irun, por 30-27, tendo em Martim Costa e Salvador Salvador elementos fulcrais para o êxito.

Os dois laterais portugueses foram autores de 10 e seis golos, respetivamente, muitos em alturas importantes do encontro, ao passo que o central espanhol Jon Azkue foi o melhor marcador do lado do Bidasoa Irun, também com 10 tentos apontados no jogo.

Iniciando o encontro com uma desvantagem de três golos trazida da primeira mão, no reduto do rival, o Sporting entrou a todo o gás, com energia e raça para, desde muito cedo, anular essa diferença, alcançando um resultado fundamental de 4-1 logo a abrir.

Os leões mantiveram-se concentrados, de forma a impedir a reação do Bidasoa Irun, e colocaram-se mesmo na frente da eliminatória, chegando a ter seis tentos de vantagem (15-9), que os espanhóis rapidamente anularam com três golos consecutivos.

O intervalo chegou com a turma sportinguista a vencer por 15-12, perante uma equipa contrária a alternar muito os jogadores em campo, fazendo com que o segundo tempo se tornasse decisivo, dada a igualdade, ao nível de golos, no agregado dos dois duelos.

A superioridade do Sporting permaneceu na etapa complementar, mas sem conseguir, nos primeiros 15 minutos, disparar no marcador e alcançar uma vantagem de dois ou mais golos no resultado agregado, o que logrou graças a dois erros crassos contrários.

Salvador Salvador aproveitou esses erros para fazer o 26-21 a favor do Sporting, mas o embalo para o triunfo surgiria à terceira tentativa, quando, ajudado pelos ferros e com mais erros do Bidasoa Irun, o conjunto sportinguista fez 31-25, a cinco minutos do final.

Creditos: DR

Não obstante a derradeira reação da formação basca, não foi suficiente para 'roubar' a reviravolta e a passagem aos quartos de final da segunda prova continental de andebol em clubes ao Sporting, vencendo por 34-28, sendo agora a única equipa lusa em prova.

JN/MS

Creditos: DR

F1

Ferrari de Michael Schumacher do título de 2000 vai a leilão

Um monolugar Ferrari F1-2000 pilotado pelo alemão Michael Schumacher, com o qual venceu o Grande Prémio do Brasil em 2000, vai ser leiloado entre 3 e 12 de abril, em Hong Kong, pela Sotheby's.

O carro, decisivo no primeiro título de Schumacher com a escuderia italiana, estará exposto de 1 a 6 de abril para comemorar os 50 anos da Sotheby's na Ásia.

Segundo a leiloeira, representa uma oportunidade "pouco frequente de ter um pedaço da história".

O monolugar, um exemplar da época dourada da Ferrari, começou por ser o carro suplente de Schumacher em 2000, mas foi com esse que conquistou a vitória no Grande Prémio de Brasil e alcançou a "pole position" nos Grande Prémios de Espanha e Mónaco.

A última vez que o piloto disputou uma corrida com este monolugar foi o Grande Prémio da Áustria de 2000, corrida em que teve de abandonar, após um incidente com Ricardo Zonta, com o carro a nunca mais ser utilizado.

Mais tarde foi reconstruído pela Ferrari para se converter numa peça emblemática de um colecionador.

No leilão, é esperado que este monolugar atinja valores altos, com base na licitação feita do carro com que Michael Schumacher venceu o título de 2003 e que chegou aos 13,6 milhões de euros, tornando-se o carro de Fórmula 1 mais caro da era moderna.

Schumacher, que sofreu um grave acidente de esqui em 2013, que o deixou com graves lesões cerebrais e fora da vida pública, é recordista de títulos em Mundiais de Fórmula 1, a par do britânico Lewis Hamilton, ambos com sete.

JN/MS

FORMULA E

António Félix da Costa em quarto no E-Prix de São Paulo

O português António Félix da Costa foi quarto classificado no E-Prix de São Paulo, no Brasil, sexta prova do Mundial de Fórmula E, e está na quinta posição nas contas do campeonato, mas recuperou terreno em relação aos principais rivais na luta pelo título. A corrida foi conquistada por Mitch Evans, em Jaguar.

Félix da Costa conseguiu, na manhã de sábado (25), um excelente desempenho na qualificação, garantindo o segundo lugar da grelha, ao lado do belga Stoffel Vandoorne. O piloto da DS Penske manteve a liderança no arranque, mas acabou por ser ultrapassado pelo português da Porsche quando foi à ativação do "modo de ataque".

Pouco depois, a situação inverteu-se e Félix da Costa acabou mesmo por cair para a quarta posição antes da entrada do "safety car" por causa de um acidente de Sacha Fenestraz. Numa corrida com constantes trocas de posições, Nick Cassidy saltou para a liderança e o português regressou ao terceiro lugar quando estavam decorridas 16 das 31 voltas previstas em São Paulo.

Numa prova cheia de peripécias, Félix da Costa exagerou na pressão aos dois primeiros, falhou a travagem na curva 1 e teve de esperar para reentrar em segurança no circuito, caindo para o sétimo posto. Tudo parecia perdido, mas a história ainda não tinha acabado.

Com um grande ritmo de corrida, o piloto de Cascais passou os DS de Stoffel Vandoorne e Jean-Eric Vergne para recuperar o quarto lugar, mas já era tarde para lutar pelo pódio. Ainda assim, os 12 pontos somados com esta corrida no Brasil permitiram-lhe passar a somar 58 pontos e reduzir a desvantagem em relação aos três primeiros do campeonato.

A liderança continua nas mãos de Pascal Wehrlein (86 pontos), companheiro do português na Porsche, que foi sétimo, Jake Dennis ficou a zeros e tem o segundo lugar (62 pontos) preso por pinças. Com o segundo posto na corrida, Nick Cassidy saltou para terceiro no campeonato (61), mais um do que Jean-Eric Vergne e três em relação a Félix da Costa (58).

JN/MS

Creditos: DR

LIGA PORTUGAL

AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO

Sábado, 1 de abril
Sporting - Santa Clara
15h30m

Domingo, 2 de abril
Rio Ave - Benfica
13h00m
FC Porto - Portimonense
15h30m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

MOTOGP

Mais de metade das quedas de Miguel Oliveira foram provocadas por adversários

Mais de metade das 11 quedas sofridas pelo piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) em corridas da categoria MotoGP do Mundial de velocidade foram provocadas por adversários.

De acordo com os dados estatísticos da MotoGP, desde 2019, ano da sua primeira temporada na categoria rainha do campeonato, Miguel Oliveira sofreu 11 quedas em corrida, seis delas provocadas por toques de adversários, como aconteceu no fim de semana passado, no Grande Prémio de Portugal, em que foi abalroado pelo espanhol Marc Márquez (Honda) na terceira volta.

Em 2019, quando estava na sua época de estreia, ainda com a KTM da Tech3, o piloto português foi abalroado pelo francês Johann Zarco (KTM) no Grande Prémio da Grã-Bretanha. A queda provocou uma lesão no ombro direito do piloto luso, que só conseguiu debelar no final da temporada.

Em 2020, no GP da Andaluzia, Oliveira foi abalroado novamente por um companheiro de marca. No caso, foi o sul-africano Brad Binder (KTM) a deixar o piloto de Almada fora de prova.

Nesse mesmo ano, o espanhol Pol Espargaró, outro piloto da KTM, marca pela qual correu Miguel Oliveira até 2022, abalroou o piloto português no GP da Áustria. O incidente acabaria por motivar uma troca de palavras entre os dois, com o luso a considerar que nem todos tinham "inteligência" em cima da mota.

A verdade é que, um ano mais tarde, em 2021, novamente no GP da Áustria, e novamente Pol Espargaró (agora já na Honda), deu um toque na mota do piloto português, provocando a sua queda.

Pior aconteceu no GP do Algarve desse mesmo ano de 2021, penúltima prova do campeonato. Novamente um colega de marca, o espanhol Iker Lecuona, foi responsável por deixar Miguel Oliveira por terra.

O piloto luso foi mesmo obrigado a sair de maca da pista, tal como aconteceu na tarde do passado domingo (26) após o choque de Marc Márquez contra a Aprilia.

As restantes cinco quedas sofridas em corridas de MotoGP pelo piloto português aconteceram sem intervenção de terceiros.

Miguel Oliveira sofreu ainda uma desistência, no GP da Estíria de 2021, por problemas técnicos com o pneu dianteiro da sua mota.

Em 2019, Miguel Oliveira falhou ainda as provas da Austrália, Malásia e Valência (as três últimas do campeonato) devido à lesão no ombro direito, agravada com uma queda nos treinos para o GP australiano, provocada por uma rajada de vento.

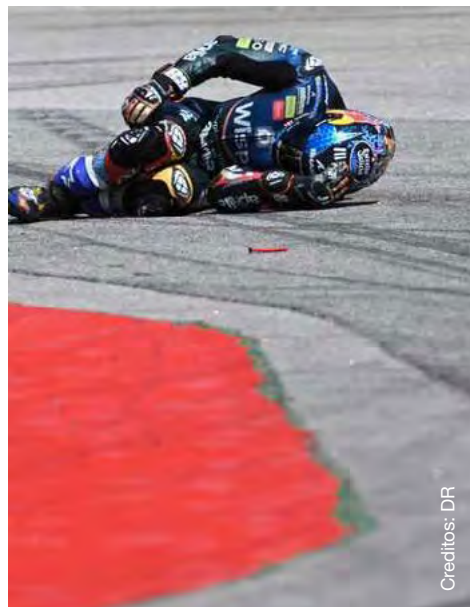
Miguel Oliveira falha Grande Prémio da Argentina por lesão

O piloto Miguel Oliveira (Aprilia) vai falhar o Grande Prémio da Argentina de MotoGP, segunda prova do Mundial de velocidade, devido à lesão contraída no passado domingo (26) na prova de abertura do campeonato, em Portimão.

"Depois da queda no GP de Portugal [na sequência do choque com o espanhol Marc Márquez, da Honda], Oliveira submeteu-se a mais exames que revelaram lesões adicionais, que não lhe permitem participar no segundo GP da temporada", anunciou a RNF Aprilia, em comunicado.

A equipa frisa que, "apesar do contratempo, Oliveira mantém-se comprometido com o seu objetivo de ser competitivo neste campeonato e vai concentrar-se na recuperação de forma a regressar na terceira ronda em Austin, no Texas, duas semanas mais tarde".

A equipa não precisou quais as lesões que os exames revelaram mas, no domingo (26), aos jornalistas, o piloto luso de 28 anos admitiu que poderia ter lesionado os ligamentos da anca.


Creditos: DR

A lesão resultou do embate da Honda de Marc Márquez no início da terceira volta do GP de Portugal de domingo (26), quando o piloto português seguia na segunda posição da corrida de MotoGP.

Os primeiros exames realizados no centro médico do Autódromo Internacional do Algarve (AIA) descartaram fraturas e apontaram para uma contusão na perna direita.

Marc Márquez, causador do acidente, também vai falhar a prova argentina do próximo fim de semana por ter contraído uma fratura no polegar da mão direita na sequência dessa queda.

O GP de Portugal de MotoGP foi ganho pelo italiano Francesco Bagnaia (Ducati), campeão em título.

JN/MS

Creditos: DR

Desistências de Miguel Oliveira em MotoGP:

1. 2019 GP da Grã-Bretanha Queda Provocada por Johan Zarco (KTM)
2. 2020 GP da Andaluzia Queda Provocada por Brad Binder (KTM)
3. 2020 GP da Áustria Queda Provocada por Pol Espargaró (KTM)
4. 2020 GP da Catalunha Queda sozinho
5. 2021 GP de França Queda sozinho
6. 2021 GP da Estíria Avaria problema técnico pneu dianteiro
7. 2021 GP da Áustria Queda Provocada por Pol Espargaró (Honda)
8. 2021 GP da Emilia Romagna Queda sozinho
9. 2021 GP do Algarve Queda Provocada por Iker Lecuona (KTM)
10. 2022 GP do Qatar Queda sozinho
11. 2022 GP de França Queda sozinho
12. 2023 GP de Portugal Queda Provocada por Marc Márquez (Honda)

Creditos: DR

SOCCER

Canada handles Honduras with ease, advances to CONCACAF Nations League semifinals

Canada is headed to Las Vegas, in search of the CONCACAF Nations League trophy after a dominant 4-1 win over Honduras on Tuesday (28).

Cyle Larin scored twice early and Jonathan David and Jonathan Osorio added second-half goals for the 53rd-ranked Canadians, who controlled the game from the get-go. Ismael Kone had a breakout game in the Canadian midfield. Jorge Benguche scored a consolation goal for No. 81 Honduras.

"Prior to the game we talked about if you want to be part of CONCACAF's elite, you have to be in these final moments," said Canada coach John Herdman. "You've got to get into these big events. It's the first (time) in our history to get to a Nations League final and I think this group believes they can win it. And why not?

"The step they've taken tonight, I think they've shown a level of performance that should give us hope and a lot of belief that we can win that Nations League final."

The CONCACAF Nations League features 41 teams from North and Central America and the Caribbean split into three tiers: League A (12 teams), B (16) and C (13). The four group winners in League A advance to the final four, scheduled for June 15-18 at Allegiant Stadium in Las Vegas.

No. 13 Mexico (2-0-2) finished first in Group A, while the 15th-ranked U.S. (3-0-1) topped Group D. No. 61 Panama (3-0-1) won Group B after edging No. 32 Costa Rica (2-2-0) 1-0 in a later start Tuesday (28).

Points earned by the group winners factor into the semifinal matchups. The U.S., as the highest-ranked team by virtue of goal difference over Panama, will face Mexico, the lowest-ranked, while No. 2 Panama takes on No. 3 Canada in the semifinals at Allegiant Stadium.

The Canadian men are 4-2-6 all-time against Panama, which won 1-0 the last time the two teams met in March 2022 in Panama City in Canada's final World Cup qualifying game. Canada had already booked its ticket to Qatar by then.

The U.S. and Mexico met in the final of the tournament's inaugural edition in June 2021 with the Americans winning 3-2 after extra time in Denver, thanks to a Christian Pulisic penalty in the 114th minute.

Honduras was third and Costa Rica fourth.

Canada missed out on the final four in the inaugural tournament, finishing runner-up to the U.S. in its group on goal difference.

Canada (3-1-0) came into Tuesday's (28) contest knowing a draw would be enough to win Group C and book its ticket to Sin City Honduras (2-2-0) needed a win.

The drama did not last long, with Canada leading 2-0 after just 12 minutes. Larin could have had a hat trick in the first half had he not sent a 42nd-minute penalty wide.

Honduras had no answer for Canada's multi-pronged attack before a modest crowd of 13,626 on a mild evening at BMO Field.

Canada went ahead in the ninth minute, cutting through the Honduras defence like a hot knife through butter, on a beautiful give-and-go between Osorio and Larin with Larin slotting the ball home through a defender's legs. Alphonso Davies triggered the attack down the left flank.

Larin made it 2-0 in the 12th minute, heading home a perfect Stephen Eustaquio corner after his marker, defender Denil Maldonado, lost his footing. Larin, who has scored five goals in his first eight games for Spain's Real Valladolid, increased his Canada total to 28 goals in 60 appearances.

Another Davies attack set up the penalty late in the first half with the Bayern Munich star beating four defenders. The ball found its way to Kone, who controlled it with his thigh and then hammered a shot from just inside the penalty box that hit Maldonado's arm.

El Salvador referee Ivan Barton immediately pointed to the penalty spot. Larin's ensuing penalty glanced off the outside of the post.

It was Canada's first penalty since Davies' spot kick was saved by Belgium's Thibault Courtois at the World Cup in Qatar.

David is Canada's designated penalty-taker but gave up the ball to Larin so he could try for the hat trick.

David made it 3-0 in the 49th, in the right place at the right time after Tajon Buchanan sliced into the Honduras penalty box at speed. His cross hit a couple of defenders, evading Larin but falling at the feet of David for the Lille striker's 24th goal for Canada in 40 appearances.

Herdman went to his bench in the 61st minute, sending on Hutchinson, Sam Adekugbe, Richie Laryea and Kyle Hiebert. Davies moved up in attack.

It was cap No. 103 for the 40-year-old Hutchinson, adding to his Canadian men's record, and No. 1 for Hiebert, a late call-up from St. Louis City FC after Kamal Miller was ruled out by injury.

Benguchi put Honduras on the board in the 73rd minute, flicking a header backwards off a corner.

Osorio restored the three-goal lead in the 86th minute, taking a perfect pass from Toronto FC teammate Ayo Akinola before bursting through two defenders to beat goalkeeper Luis Lopez.

Hutchinson was granted the honour of leading the Viking Clap with a drum in front of the fans in the south stand. He acknowledged it was a "cool moment" — one that comes near the end of his distinguished career.

"A couple more games," said Hutchinson, an icon both for Canada and his Turkish club side Besiktas.

Herdman and defender/wingback Alistair Johnston were back after sitting out the 2-0 away win Saturday (25) over No. 86 Curaçao through suspension in the wake of being sent off last June in a hot-blooded 2-1 loss in Honduras.

Johnston replaced the suspended Steven Vitoria in the back three while Buchanan, who saw action off the bench against Curaçao after dealing with a minor hamstring issue, moved into the starting 11.

The Canadians improved to 9-12-7 all-time against Honduras, including 6-2-3 on home soil.

Tuesday's (28) game was the first for the Canadian men at BMO Field since the historic 4-0 victory over Jamaica that sealed World Cup qualification on March 27 last year.

The Canadian men are now unbeaten in 16 matches at home (15-0-1) and have won their last eight straight. Their last loss on Canadian soil was 3-0 to Mexico in March 2018 in World Cup qualifying.

Canada has not lost at BMO Field since September 2010 when it was beaten 2-0 by Peru. It has gone 15-0-6 at the lakefront stadium since then, outscoring the opposition 54-6.

Canada blanked Curaçao 4-0 before losing in Honduras to open Nations League play last June. Those matches came amid turmoil in the Canada camp, with players refusing to take part in a planned friendly against Panama over ongoing labour talks.

Curaçao (1-3-0) has been relegated to League B after finishing third in Canada's group.

TSN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

MLS

Toronto FC's defensive effort earns a point in San Jose

Make that two clean sheets in a row for Toronto FC - a short-handed TFC side was able to hold steady and keep the San Jose Earthquakes off the scoreboard.

A couple of Toronto FC II players were signed to short-term loans as the first team was lacking more depth than usual. Midfielder Alonso Coello debuted in MLS and he started in the middle of the park alongside Michael Bradley and Brandon Servania.

The first 45 minutes consisted of opportunities from both sides, the two big chances happened in consecutive moments within 10 minutes after the opening whistle.

In the sixth minute Benji Kikanovic got onto the end of a Carlos Akapo cross at the back post, he found himself unmarked but his sliding effort was rushed and the ball went just wide of Sean Johnson's goal.

On the other end, a perfectly weighted through ball from Brandon Servania to Deandre Kerr put the Ajax native through on goal and his shot was destined for the back of the net, goalkeeper JT Marcinkowski stepped up in time and got down low to block the attempt.

Canadian youngster Jahkeele Marshall-Rutty got his first start of the season and was impressive throughout the match on both ends. The right-back won two free kicks in attacking areas for his team and it was clear that he was not afraid of running at the San Jose midfielders and defenders.

The 'Quakes settled into the match in the second half as they saw more possession and created more chances. Brazilian centre back Rodrigues had two headers between 53' and 56', both were not too far from going into the net.

Sean Johnson produced some late-game heroics yet again to preserve a point for the Reds. The MLS veteran 'keeper showed his quality in stoppage time as he saved a goal-bound effort from midfielder Jackson Yueill.

Toronto FC are now unbeaten in four straight matches, earning six points after losing the season opener in D.C.

The Reds are back home next weekend to host Charlotte FC at BMO Field.

Kick-off is set for 7:30 pm ET.

TSN/MS

LEÃO D'OURO
RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT

LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

Creditos: DR

Creditos: DR

MLS

Barnes' career-high 12 assists helps Raptors beat Heat, inch closer to 7-seed

The Miami Heat's defence kept opening up for Scottie Barnes, either for an incisive pass or a scoring opportunity, and he took full advantage.

Barnes earned a double-double with 22 points and a career-high 12 assists as the Toronto Raptors earned a 106-92 victory over Miami on Tuesday (28). Barnes also had seven rebounds in a win that buoyed Toronto's post-season hopes.

"Every game is different, teams play defence differently," said Barnes. "Today I was just finding reads, making plays.

"Everybody was in the right spots and people were making shots."

Pascal Siakam just missed out on a double-double of his own with 26 points and nine rebounds as the Raptors (38-38) won their third-straight game. Barnes said that having Siakam on the court makes his job easier as a playmaker.

"He draws a lot of attention," said Barnes. "Of course, he scores the ball really well, but he also has a high IQ to be able to pass out of the double teams when he sees them coming very early.

"So he draws a lot of attention so it just creates for everybody else."

The Raptors sit ninth in the tightly packed East standings. The sixth through 10th places in the conference advance to the play-in portion of the NBA's post-season.

Toronto is 26-14 at home this season, but the Raptors embark on a five-game road trip today (31) as the regular-season winds down.

"We want to go out there, have fun, play the game with a sense of urgency, follow the game plan and do everything that we can," said Siakam about the road trip. "Leave it all on the floor to give ourselves a chance to win all these games."

Tyler Herro scored 33 for Miami (40-36), which was without all-star forward Jimmy Butler, who missed the game with a sore neck.

Bam Adebayo had a double-double with 21 points and 12 rebounds and former Raptors guard Kyle Lowry had six points and five rebounds coming off the bench for the Heat.

Miami is a half game back of Brooklyn in the standings, but the Nets hold the tie-breaker after winning the season series.

"Every loss right now is tough," said guard Victor Oladipo. "Obviously, it's a tight situation in the race in the East.

"Every loss is tough but it's about figuring it out so we've just got to figure it out."

Barnes picked Oladipo's pocket and drove to the next for a breakout slam dunk in the dying seconds of the first quarter to give Toronto a 24-23 lead. Barnes led all scorers with 12 points in the first 12 minutes of play.

Another Barnes dunk with 3:51 left in the half gave the Raptors a three-point lead and forced Miami to take a timeout. Toronto outscored the Heat 10-7 when play resumed for a 53-47 lead at intermission.

An 11-1 run early in the third helped the Raptors build a 16-point lead 5:26 into the quarter. A driving layup by Toronto guard Fred VanVleet extended that lead to 19 and brought the 19,800 fans at Scotiabank Arena to their feet with 3:08 left in the quarter. The Raptors held an 84-67 lead heading into the fourth.

Precious Achiuwa drained a three-pointer a little over a minute into the final quarter to improve Toronto's shooting from beyond the arc to 5-for-28 on the night.

The Raptors previous three-point shooting low this season was 19.6 per cent (9/46) in a 104-101 loss to the Milwaukee Bucks on Jan. 4.

Back-to-back three-pointers from Achiuwa and O.G. Anunoby and a late three from VanVleet helped Toronto avoid a worse shooting percentage from beyond the arc, finishing at 22.2 per cent (8/36).

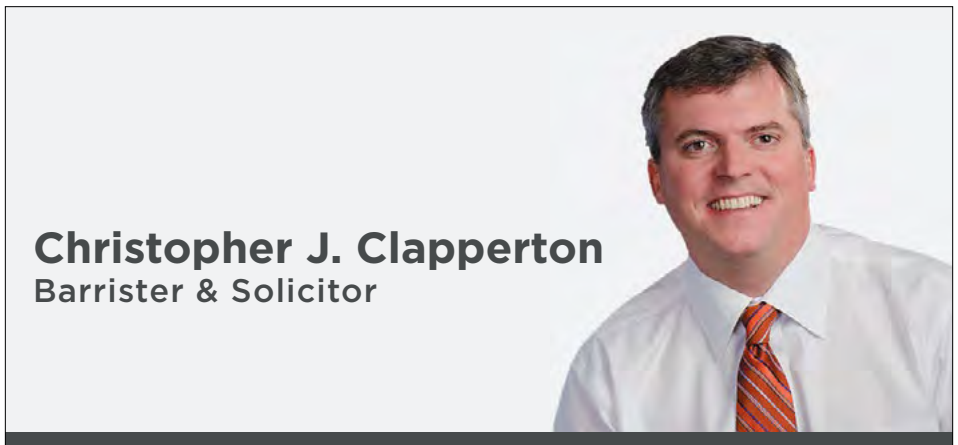
HURT RAPTORS

The Raptors announced before the game that guards Gary Trent Jr. (right elbow stiffness) and Will Barton (left ankle sprain) as well as forward Joe Wieskamp (right hamstring strain) were out of the lineup.

UP NEXT

The Raptors visit the Philadelphia 76ers today (31) at 7 p.m. ET.

TSN/MS



CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Creditos: DR

Creditos: DR

NHL

Panthers' Montour scores overtime winner to beat Maple Leafs

Paul Maurice would have screamed louder — and dropped more expletives — if he could find the words.

Simmering behind the bench as his Florida Panthers sleepwalked through the start of Wednesday's (29) second period, the team's head coach went nuclear during a break in action.

A beet-red Maurice didn't hold back as he unloaded on his players for their effort in a game they simply had to win.

That tirade eventually produced the desired result.

Brandon Montour scored at 1:41 of overtime and backup goaltender Alex Lyon made 38 saves as the Panthers picked up a 3-2 victory over the Toronto Maple Leafs that energized their flickering playoff hopes.

"It was not calculated. I was just honest," Maurice said of his stinging mid-period indictment. "I was where I was at. If I could have yelled louder, if I had a (expletive) way to be more profane than I was, I would have. I'm not gifted enough. That was all I had. I was honest. That's how I felt."

"It was more of a cleanse for the coach," he added. "It was cathartic."

Sam Reinhart scored late in regulation to force OT and Anton Lundell had the other goal for Florida (37-31-7), which now sits a point back of the final wild-card spot in the Eastern Conference.

"It's a tough, tough league," said Montour, who added an assist that gave him the franchise record for points by a defenceman in a season with 63.

"We have all the belief in the world."

Auston Matthews and Zach Aston-Reese replied for Toronto (44-20-10). Ilya Samsonov stopped 26 shots.

"Played a good game," Leafs head coach Sheldon Keefe said. "Didn't score enough to win and then made some mistakes at the end."Cost us the extra point."

Montour beat Samsonov off a 2-on-1 with Aleksander Barkov in the 3-on-3 extra period after William Nylander lost the puck in the offensive zone.

Lyon also robbed Matthews earlier in OT to keep his team in the fight.

"Gave us every chance," Barkov said of Lyon. "He's the type of guy who brings the joy into the locker room."

The Panthers entered on the heels of getting outscored 21-10 over four straight regulation losses — an ugly stretch following a 6-0-1 run that moved them above the playoff cutline.

"We all know what the standings look like … what do we got to lose?" Lyon said. "Why play scared? Why play nervous? This is what you play the game for — this time of the year."

The Leafs, who clinched a seventh consecutive post-season berth Monday (27) when Florida lost 5-2 in Ottawa and are all but assured of playing Tampa Bay in the opening round of the playoffs, hit the ice at Scotiabank Arena for the first time since March 17.

Matthews buried his 37th at 6:40 of the third period off a pass from Mitch Marner to snap a 1-1 tie.

The desperate Panthers got a man advantage with 2:20 left in regulation and pulled Lyon for an extra attacker before Reinhart tied it with 59 seconds remaining on a deflection for his 28th.

Lyon and Montour then stole the show in OT.

"I don't get too worked up anymore," said the 30-year-old Lyon, who got the start ahead of the under-the-weather Sergei Bobrovsky on the front end of a back-to-back. "Not to sound like I've been through it all, but just spent a lot of time in the (minors) and played a lot of games.

"You just try to find ways to block out the other things … all that matters is stopping the puck."

Florida led 1-0 just one minute into Wednesday's (29) first when Lundell score his 10th.

Toronto tied it three minutes into the second when Aston-Reese, who would later miss on a penalty shot, tipped his eighth past Lyon.

Calle Jarnkrok appeared to give the Leafs their first lead moments later on a 2-on-1, but the play was correctly challenged for offside.

That stoppage in play as the linesmen examined replays provided Maurice the opportunity to go ballistic on his players.

"You don't want to know," Barkov said when asked about his coach's message. "Definitely got us going."

The veteran bench boss said his roster deserved the credit.

"That can be a players' win," Maurice said. "The coach had lost orbit about halfway through the second.

"The players, that's theirs. They get to keep it."

HART CHATTER

Maurice was asked before the game about the Hart Trophy race for NHL MVP — one Edmonton captain Connor McDavid and his 143 points have all but locked up.

"Poor Leon can't get his name in the paper," Maurice said of McDavid's Oilers teammate Leon Draisaitl, who sits second in league scoring with 116 points.

HEY NEIGHBOUR

Leafs defenceman Luke Schenn and his family recently moved into a house following last month's trade with Vancouver. vê

There's a familiar face close by.

Former Toronto blue-liner Thomas Kaberle, who played three seasons alongside Schenn during his first stint with the Leafs, and his family are neighbours.

"It's pretty cool," Schenn said. "Great mentor for me …a true pro."

UP NEXT

Panthers: Visit Columbus on Saturday (1).

Leafs: Visit Ottawa on Saturday (1) before hosting Detroit on Sunday (2).

SN/MS

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

Budget thrills trades but disappoints other stakeholders

Federal budget day 2023 is being declared a banner day for the unionized trades, and its focus on the new green economy is said to represent a significant opportunity for engineers to help shape the new infrastructure Canada will need during a period of transition.

Creditos: DR

Otherwise, several national stakeholders commenting on the budget stated there were notable omissions among the government priorities unveiled by Finance Minister Chrystia Freeland including a failure to act on the construction sector's pressing workforce shortage.

Years of advocacy by Canada's Building Trades Unions were rewarded, said CBTU executive director Sean Strickland, as new clean economy tax credits were introduced by Freeland to put Canada on a more level playing field with the U.S. given the incentives available in the U.S. Inflation Reduction Act.

Importantly, Strickland said, those credits are linked to a prevailing wage pledge that requires union-scale compensation, including benefits and pension contributions.

Historic Day

"It was a historic day for workers in Canada," said Strickland. "As all workers, union and non-union, prepare to build the new economy in the future, the government has listened and not only did they listen, they put it down on paper that to be eligible for tax credits you have to pay the prevailing wage, and also apprenticeship requirements, which will ensure that we're creating good middle-class jobs with pensions and benefits and we're also paving the way for the next generation of tradespeople in this country."

A new Clean Electricity Investment Tax Credit and a Clean Technology Manufacturing Investment Tax Credit were announced by Freeland on March 28. A Clean Hydrogen Investment Tax Credit was introduced in the 2022 Fall Economic Statement.

"The keys to all of these initiatives is they are being labour-led," said Strickland. "Labour is at the table.

"When we're moving away from fossil fuels or moving into hydrogen, small modular reactors and wind and solar, we're going to be there."

Also praising the new green energy strategy was the Association of Consulting Engineering Companies – Canada.

ACEC president and CEO John Gamble issued a budget summary that stated, "There was an enormous emphasis placed on attracting investment for major projects to Canada's shores. We expect in turn that will create an opportunity for further discussions about how best to ensure infrastructure meets the needs of local communities, while connecting Canada's vast natural resources to a global supply chain."

The ACEC said it remains unclear whether the clean energy initiatives announced by Freeland will match the "boldness of the Inflation Reduction Act," and added, "We are beginning to see the funding match the rhetoric around Canada's new industrial strategy."

Meanwhile, representatives of the Canadian Construction Association (CCA), the Canada Green Building Council (CaGBC), the National Trade Contractors Council of Canada (NTCCC) and the Mechanical Contractors Association of Canada (MCAC) all had criticisms.

MCAC COO Ken Lancastle said the budget failed to recognize and define the role mechanical contractors will play in the green transition and it also had minimal recognition of labour shortages in the sector.

"There's some disappointment on the part of the association with respect to the lack of acknowledgement of the role our sector is going to have to play in this transition to the green economy," said Lancastle.

"From some of the programs that were announced yesterday on setting a longer-term vision of Canada, we know there's some conversation pieces that we can start to have to talk about the important role that the mechanical contracting sector is going to have to play."

Lack of Vision

Similar criticism, regarding vagueness of vision, came from CCA president Mary Van Buren.

"The budget lacks a vision to advance our economy with a co-ordinated long-term strategy," she said.

The CCA, ACEC and the NTCCC all said the government was remiss in not addressing its 2021 promise to advance the National Infrastructure Assessment, which the NTCCC has said "could serve as an important vehicle for independent industry advice as it pertains to Canada's infrastructure needs and capacities."

The CCA also lamented the lack of attention paid to immigration reform.

"There was very little initiative to recognize the whole need for immigration to be overhauled so that we can attract and retain the workforce that is skilled and contributing to the economy," said Van Buren.

Both Van Buren and Thomas Mueller, CEO of the CaGBC, suggested the tax credit incentives offered to green technology investors could have been extended to other important sectors.

"We would have liked to see more of the kind of green building-related technologies getting tax incentives," said Mueller. "You want to replace fossil fuels with clean renewable energy, and the only way you can do that is...through equipment, or you do it through the building envelope."

Van Buren said, "If a priority is to help Canadian businesses be leaders in green, then incentives should be open to all Canadian companies."

Don Wall/DCN/MS

Skilled Trades Ontario seeks subject matter experts for apprenticeship standards

Skilled Trades Ontario is asking subject matter experts to help shape the future of apprenticeship by participating in developing standards and examinations.

This will ensure they continue to meet the needs of industry, apprentices and trades professionals in the province, Skilled Trades Ontario states in a release. The announcement was made at George Brown College in Toronto today.

Standards Industry Advisory Committees will be responsible for providing support to Skilled Trades Ontario as the agency develops or updates standards and examinations which could include reviewing examination content, skill competencies and learning outcomes.

Selected participants will have the opportunity to contribute their expertise through in-person or online workshops and online surveys.

In order to participate, experts working in their sector should have the following qualifications and skills: up-to-date, broad knowledge of their trade with specific technical knowledge or experience; flexibility and commitment to dedicate time and energy to the task at hand; an unbiased attitude; the ability to support Skilled Trades Ontario's program development specialists; be responsiveness to requests; and possess communication skills.

"Ontario is internationally recognized for providing top-tier training and certification standards, following best practices and relying on expert advice," said Melissa Young, CEO/Registrar with Skilled Trades Ontario, in a statement. "Today, we are building on that progress by inviting experts across the skilled trades to have their say as we work to ensure apprentices are trained to the highest standard and have the tools they need to succeed in today's workforce." DCN/MS

AMBIENTE

Terra Viva

Energias Verdes (parte I)

Créditos: Paulo Gil Cardoso

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Sete são as fontes de energia renováveis ou ditas verdes, mais desenvolvidas pela atual civilização, umas consensuais, outras nem por isso.

Na tentativa de reduzir o impacto no planeta, essencialmente de poluentes, no que concerne à gigantesca sede da nossa civilização por energia, têm-se desenvolvido e explorado fontes de energia alternativas. As que mais se destacam são: solar, eólica, hídrica, geotérmica, ondas e marés, biomassa e biocombustíveis. Havendo também quem considere o hidrogénio como integrante deste grupo. As cinco primeiras enunciadas serão com certeza as realmente não poluentes, uma vez que não são necessárias quaisquer ações de ignição ou processos de intervenção físico-química para produção energética, bastando apenas captá-las, transformá-las, armazená-las e distribuí-las. Relativamente a todas as ditas energias renováveis existem prós e contras na forma como as captamos ou manipulamos, como no ditado português: "não há bela sem senão".

Energia Solar

Prós - Não é poluente e é inesgotável. Os sistemas de captação requerem manutenção muito reduzida. Os painéis solares são cada vez mais eficientes e o seu custo tem vindo a reduzir-se substancialmente, sendo, portanto, uma solução cada vez mais viável. Facilmente utilizável em locais remotos e de difícil acesso, permitindo instalações dedicadas localmente e sem necessidade de redes de transporte energético. Grande parte do planeta tem uma grande ou suficiente exposição solar, podendo ser utilizada facilmente.

Contras - Variabilidade nas quantidades de energia captadas devido a condições climatéricas, durante a noite não existe captação, obrigando a acumuladores e meios de armazenamento, sendo estes meios, para já, pouco eficientes. Em locais de latitudes médias e altas a produção durante os meses de inverno é reduzida. Em grandes áreas de instalação de painéis existe poluição visual e alteração de habitats naturais.

Energia Eólica

Prós - Não é poluente e é inesgotável. Os sistemas de captação requerem manutenção muito reduzida. Os sistemas são cada vez mais eficientes e o seu custo tem tendência a reduzir-se, sendo, portanto, uma solução cada vez mais viável. É uma das fontes mais baratas. Retorno rápido do investimento. Facilmente utilizável em locais remotos e de difícil acesso, permitindo instalações dedicadas localmente e sem necessidade de redes de transporte energético. O vento é uma presença constante em praticamente todo o planeta.

Contras - Intermitência, nem sempre o vento sopra quando necessitamos, obrigando a acumuladores e meios de armazenamento, sendo estes meios, para já, pouco eficientes. Poluição sonora, poluição visual e alteração de habitats naturais. Impacto sobre aves, seja em espécies locais ou migratórias, por choques com as pás.

Energia Hídrica

Prós - Não é poluente e é inesgotável. Fiável e com resposta adequada a variações de consumos. Através da criação de albufeiras potencia o desenvolvimento local, seja pela criação de reservatórios de água para irrigação ou consumo humano, permite vias fluviais, atividades turísticas e de lazer. O seu custo de produção energética é baixo, apesar de o retorno financeiro ser a longo prazo.

Contras – Normalmente impõe a deslocalização de populações. Tem grande impacto em habitats animais e vegetais, provocando enormes alterações nos ecossistemas onde são construídas as represas e também nas áreas inundadas. Grande impacto na fauna fluvial devido ao impedimento de migração de espécies, especialmente aquelas que dependem da migração para reprodução. Enorme custo de construção, instalação e manutenção. Dependente de quantidades de pluviosidade.

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

Credito: DR

A SAÚDE... NA BOCA!

Já não é novidade para ninguém que é da máxima importância tratarmos da nossa saúde, quer mental, quer física - e no que ao nosso corpo diz respeito, não é raro acabarmos por nos aperceber que podemos estar a descurar no cuidado a determinada zona.

A saúde oral é, muitas vezes, um bom exemplo disso mesmo. As visitas de rotina ao dentista acabam por se ir adiando, não seguimos totalmente os conselhos que nos são dados para conseguirmos uma limpeza total e eficiente da nossa boca ou até - mesmo que não saibamos - acabamos por consumir alimentos que podem estar a provocar um maior desgaste do nosso esmalte. E desenganem-se se acham que o tratamento errado - ou mesmo inexistente... - da nossa saúde oral se traduz apenas em horríveis dores de dentes. O melhor mesmo é lerem este artigo para não só perceberem a importância de tratarmos e promovermos a nossa higiene oral como também descobrirmos alguns erros que possam estar a cometer!

O(s) perigo(s) de uma má higiene oral

Segundo uma investigação recente conduzida pela Egas Moniz School of Health and Science e publicada na Nature Communications, uma má ou insuficiente saúde e higiene oral relaciona-se diretamente com 23 doenças sistémicas e cinco tipos de cancro. Entre as doenças referidas estão diabetes, doenças cardiovasculares, neurodegenerativas, reumáticas, inflamatória intestinal e até obesidade e asma. Já entre os cinco tipos de cancro estão o do pulmão, do pâncreas, da mama, da próstata, e da cabeça e do pescoço.

Este estudo veio assim reforçar a "urgente necessidade de se incorporar definitivamente não só cuidados de saúde oral, mas também a educação para a mesma nos sistemas de saúde" à nível global, conforme notou João Botelho, investigador do Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research.

Lavar os dentes... tem muito que se lhe diga!

É um ato rotineiro, mas nem por isso deixa de estar sujeito a falhas: pelo contrário! A lista de erros que podem estar a cometer enquanto escovam os vossos dentes é extensa... Vejam lá se alguma se aplica ao vosso caso: se assim for, já sabem o que necessitam de mudar!

A escova precisa de ser trocada!

Já toda a gente sabe que quando a escova está com os cerdos tortos é hora de a deitar para o lixo e começar a usar uma nova: e isso deve acontecer, preferencialmente, a cada três meses. Se por acaso repararem que têm necessidade de trocar de escova passadas poucas semanas, pode ser sinal de que estão a aplicar demasiada pressão na lavagem.

Lavar os dentes "a correr"

Quem é que não quer ter um sorriso bonito? Para isso,

o ideal será lavar os dentes pelo menos duas vezes por dia - mas não basta esfregar durante alguns segundos, já que corremos o risco de não eliminar, por exemplo, restos de comida que podem levar ao aparecimento de cáries ou prejudicar a nossa saúde gengival. Assim, idealmente devemos fazê-lo durante cerca de 2 minutos.

... E com muita força!

Como foi referido no primeiro ponto, não devemos escovar os dentes com muita força. A razão é simples: ao invés de ser sinónimo de dentes mais limpos (é um mito) tal pode mesmo causar doenças nas gengivas.

Variar nos movimentos

Não basta escovar os dentes com movimentos "simples", de para trás e para frente. Façam movimentos suaves e circulares, para cima e para baixo, partindo da gengiva.

Lado interior dos dentes

Embora tenhamos tendência para nos focarmos mais no lado exterior e na zona dos dentes onde mastigamos, é muito importante que não nos esqueçamos da zona interior dos dentes e que está junto à língua. Uma má higiene dessas zonas pode levar à acumulação de restos de comida, promover a formação de tártaro e inflamação das gengivas.

Escovar os dentes logo após a refeição? Nem pensar!

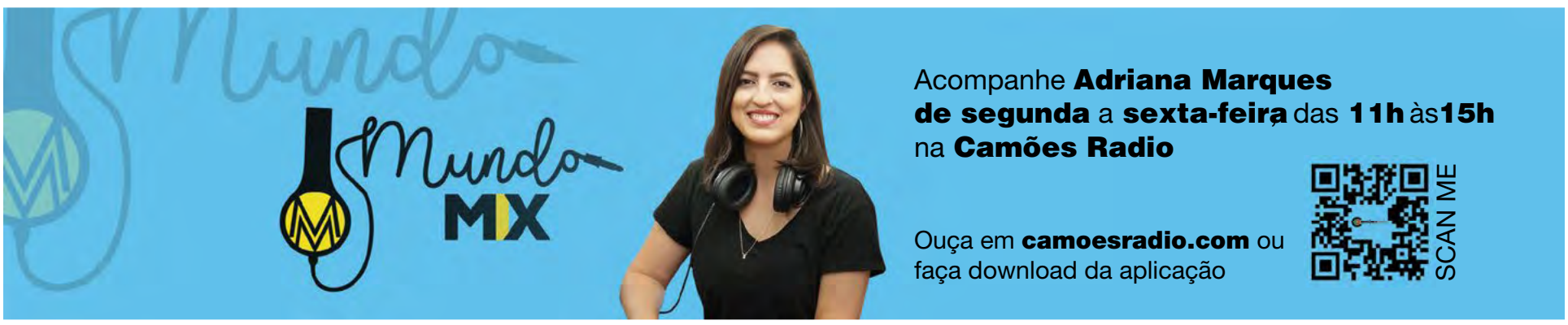
Quantas vezes já o fizeram ou conhecem alguém que tem o hábito de lavar os dentes mal acaba de comer? É um grande erro, e um estudo recente da Universidade de Columbia, dos Estados Unidos, veio prová-lo: sobretudo quando ingerimos alimentos ou bebidas ácidas, já que tal pode danificar o esmalte, a camada mais superficial dos nossos dentes, o que pode provocar cáries, falhas entre os dentes (muitas vezes até mudam de forma) e ainda torná-los amarelados.

Ezzard Rolle, professor na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Columbia, recomenda que se enxague a boca com água, de forma a promover o processo de remineralização do esmalte e esperar cerca de 30 minutos até escovar os dentes.

Atenção às gengivas!

Não são só os dentes que precisam de amor: as gengivas também são um "esconderijo" para imensas bactérias, o que torna imperioso termos atenção à escovagem dessa zona.

Inês Barbosa/MS



O desafio de superar os desafios da vida

Adriana Marques
Opinião

Como seres humanos, todos enfrentamos desafios na vida. De crises pessoais a pandemias globais, há momentos em que sentimos que estamos nos afogando em um mar de problemas. No entanto, não são os desafios em si que nos definem, mas como reagimos a eles. Hoje vamos explorar a arte de superar os desafios da vida e como desenvolver resiliência e força diante da adversidade.

Em primeiro lugar, é importante manter-se positivo ao enfrentar um desafio. Manter uma atitude positiva pode te ajudar a se manter motivado(a) e a encontrar soluções para os problemas. Dias atrás, eu li um artigo que apresentava uma pesquisa e ela mostrou que uma mentalidade positiva pode melhorar nossa capacidade de lidar com o estresse, aumentar nossa felicidade geral e melhorar nossa saúde física. Ao focar nas coisas boas de nossas vidas e buscar oportunidades para crescer e aprender com nossas experiências, podemos construir a resiliência necessária para superar qualquer desafio.

Outro aspecto importante para superar os desafios da vida é estabelecer metas. Definir metas claras e alcançáveis pode nos dar um senso de propósito e direção. Ao identificar o que queremos alcançar, fazer um plano e ao trabalhar em direção aos nossos objetivos passo a passo, podemos nos manter focados e motivados, mesmo quando as coisas ficam difíceis. Além disso, a sensação de realização que vem ao atingir nossos objetivos pode aumentar nossa auto-estima e nos dar a confiança de que precisamos, para enfrentar desafios ainda maiores no futuro.

Cuidar de nós mesmos também é crucial diante dos desafios da vida. Quer seja dormir o suficiente, exercitar-se regularmente, comer alimentos saudáveis ou reservar um tempo para relaxar e fazer coisas de que gostamos. O autocuidado pode nos ajudar a lidar com o estresse e lidar com situações difíceis. Ao priorizar nossa saúde física e mental, podemos construir força o suficiente para superar qualquer obstáculo.

Buscar o apoio de outras pessoas também é uma parte importante da superação dos desafios da vida. Conversar com amigos, familiares ou profissionais pode nos ajudar a ganhar perspectiva e encontrar novas soluções para nossos problemas. Às vezes, pode ser difícil ver as coisas com clareza quando estamos no meio de uma crise, portanto, obter uma perspectiva externa pode ser fundamental.

É importante aprender com nossas experiências ao enfrentar os desafios da vida. Cada desafio que enfrentamos pode ser uma oportunidade para aprender e crescer. Ao refletir sobre nossas experiências e pensar no que podemos fazer de diferente no futuro para superar desafios semelhantes, podemos nos tornar mais fortes. Além disso, ao compartilhar nossas experiências com outras pessoas, podemos ajudá-las a enfrentar seus próprios desafios e construir uma comunidade solidária de pessoas comprometidas em superar os obstáculos da vida.

A arte de superar os desafios da vida não é apenas enfrentar os problemas de frente, mas também construir a resiliência, a força e a mentalidade positiva de que precisamos para lidar com o que a vida coloca em nosso caminho. Mantendo-nos positivos, estabelecendo metas, cuidando de nós mesmos, buscando apoio e aprendendo com nossas experiências, podemos superar qualquer desafio e viver uma vida plena. Lembre-se, a vida é cheia de altos e baixos, mas com a mentalidade e as ferramentas certas, podemos transformar cada desafio em uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento pessoal.

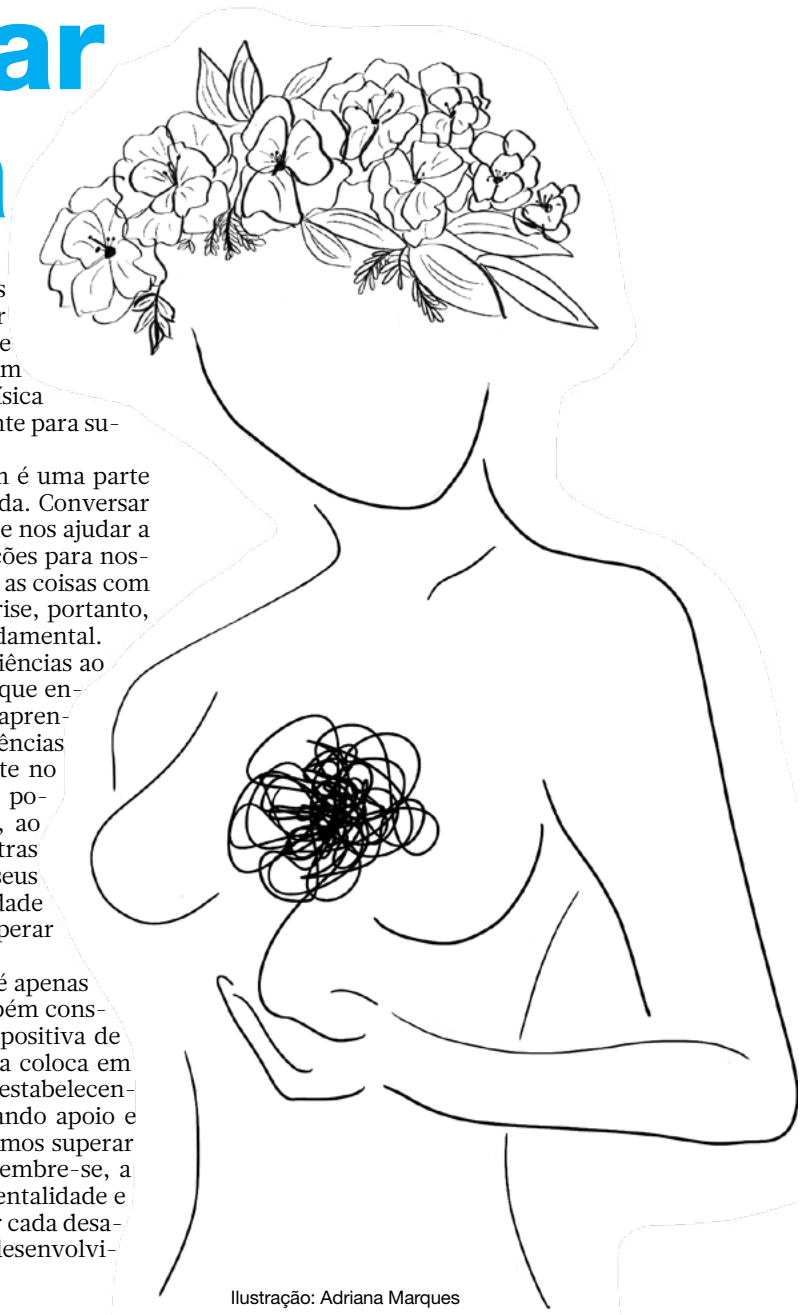


Ilustração: Adriana Marques

60 ANOS

Credito: DR

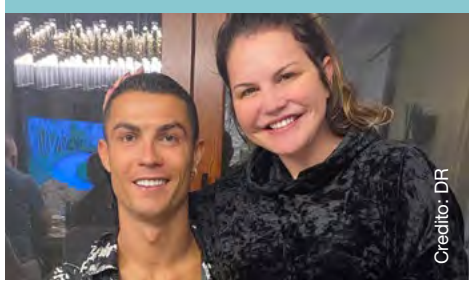
Maria da Graça Xuxa Meneghel, mais conhecida como Xuxa, completou esta segunda-feira, dia 27 de março, 60 anos de vida. A apresentadora brasileira fez questão de assinalar a data... e de uma maneira estrondosa! Para além de uma divertida e luxuosa celebração a bordo de um navio em alto-mar, onde se fez acompanhar por familiares, amigos, famosos e mais de três mil fãs no próprio dia de aniversário, a "rainha dos baixinhos" protagonizou ainda uma sessão fotográfica para a revista WOW, onde surge de coroa na cabeça e em topless. É impossível deixar de notar na sua excelente forma física, que de resto lhe valeu inúmeros elogios por parte dos fãs.

DEPOIS DO BEIJO... O (PEDIDO DE) PERDÃO

Credito: DR

Harry Styles e Emily Ratajkowski foram apanhados aos beijos numa rua de Tóquio - as imagens foram, num primeiro momento, divulgadas pelo The Sun, mas rapidamente ficaram virais. No entanto, parece que a modelo está arrependida da alegada relação que mantém com o músico: é que Emily é (ou era...) amiga de Olivia Wilde, ex- namorada de Harry, e, por isso, teme que a amizade de ambas saia prejudicada com toda a situação Ratajkowski está a "implorar pelo perdão dela", avançou uma fonte ao Page Six, adiantando ainda que acredita que este romance pode ser visto como "uma traição" para Olivia Wilde, já que a separação é recente - o par separou-se em novembro do ano passado.

IRMÃ ORGULHOSA


Credito: DR

Se dúvidas ainda existissem de que Katia Aveiro é uma irmã orgulhosa, elas desfizeram-se por completo esta segunda-feira, dia 27. A irmã de Cristiano Ronaldo recorreu aos "stories" do Instagram para realçar (mais) uma conquista do internacional português. Na imagem que a empresária partilhou, e onde se vê uma foto de Cristiano, pode ler-se ainda: "Você sabia? Pauleta (47), Eusébio (41) e Figo (32), somados, têm 120 golos pela seleção portuguesa. Cristiano Ronaldo, sozinho, tem 122 golos", ao que Katia Aveiro reagiu, escrevendo na legenda: "Se não sabia, fica a saber", juntamente com um emoji de gargalhadas. De facto, Cristiano Ronaldo é sinónimo de recordes!

NOTÍCIA "DIFÍCIL DE ACEITAR"

Isabel Figueira fez uma publicação nas redes sociais, esta terça-feira (28), onde comunicou aos seus seguidores que está a atravessar "um momento sensível". Conforme explicou, a apresentadora começou a "cumprir com rigor" os seus exames de rotina após ter sido diagnosticada, em 2020, uma policitemiavera (uma doença no sangue) - ora, tendo isso em conta, Isabel Figueira submeteu-se, no mês passado, a esses mesmos exames e recebeu uma notícia que, confessa, "tem sido difícil de aceitar".

"Infelizmente, descobri que tenho um tumor no ovário esquerdo, com 6cm por 5 cm sem certezas do que é, cujo o diagnóstico so saberei depois de ser retirado e analisado", explicou, adiantando ainda que tem "recebido o apoio incansável da minha família e amigos, que têm sido uma grande fonte de conforto e amor durante este momento desafiador".

"(...) Mesmo depois desta notícia continuei com todos os meus compromissos profissionais, sempre com um sorriso que me caracteriza e sem falhar. Espero que esta mensagem também sirva de Alerta", escreveu ainda.

Credito: DR

ASSUNTO ENCERRADO?

Credito: DR

E eis que nos vemos confrontado com um novo capítulo na novela "Hailey Bieber & Selena Gomez": a polémica que se gerou após um episódio de suposto bullying feito à cantora por parte da modelo e da socialite Kylie Jenner aumentou de tom, com Hailey a chegar mesmo a receber ameaças de morte. A proporção alcançada foi de tal forma grave que Selena Gomez fez um apelo nas redes sociais onde pedia que os ataques contra a modelo parassem - o que levou a uma reação da mulher de Justin Bieber.

"Quero agradecer à Selena por falar publicamente, uma vez que eu e ela temos vindo a conversar nas últimas semanas, sobre como ultrapassar esta narrativa sobre nós as duas", começou por escrever Hailey.

"(...) Apesar das redes sociais serem um meio incrível para conectar e construir uma comunidade, momentos como este criam uma divisão extrema em vez de unir as pessoas. As coisas podem ser sempre tiradas do contexto e entendidas de maneira diferente da pretendida. Todos precisamos de prestar mais atenção ao que publicamos e dizemos, inclusivamente eu própria", continuou.

Em jeito de conclusão, a modelo diz acreditar que "o amor irá sempre superar o ódio e a negatividade, e há sempre a oportunidade de chegar ao outro com mais empatia e compaixão". Estará o assunto, de uma vez por todas, encerrado?

OS LIMITES DO HUMOR

Não é, de facto, consensual que não existem limites para o humor: que o diga Yolanda Tati, uma das mais recentes visadas da rubrica "Extremamente Desagradável" de Joana Marques.

Nas suas redes sociais, a ex-locutora de rádio e influenciadora digital publicou uma nota de repúdio à humorista e à própria Rádio Renascença, assinalando que "foi com surpresa, entusiasmo e fairplay que recebi e encarei os episódios iniciais onde eu era visada", reconhecendo em Joana Marques "o valor e o mérito de uma mulher inteligente, com visão, e bem estabelecida num meio tipicamente masculino, o do Humor". No entanto, nota, "A realidade inegável é que acaba por ser instrumentalizado para a disseminação de ódio e insultos. O humor diluiu-se e nos últimos 5 dias as minhas redes e correspondência têm sido palco de todo o tipo de insultos: misóginos, racistas, xenófobos ou simplesmente humilhação barata e gratuita", afirmou Yolanda.

"Não me senti posta em causa, porém, senti-me forçadamente submetida e encurralada, por iniciativa de terceiros, a uma dura gestão, vexame e exposição naquele que é também o meu espaço de trabalho. Exposta de forma extensiva e, por isso, abusiva", continuou.

"Sou contra qualquer tipo de violência e orgulho-me de nunca, no exercício da minha Comunicação, ter aberto qualquer espaço ou sequer tolerado qualquer tipo de desrespeito para com outrem. Esforço-me para que esse seja, para a Sociedade, o meu pequeno contributo", concluiu.

Credito: DR

Os nomeados de 2023 do International Portuguese Music Awards

A passadeira vermelha está a chegar a Rhode Island. No domingo à noite (26), os International Portuguese Music Awards, apresentados pela TAP Air Portugal, revelaram os nomeados para a décima primeira edição dos prémios anuais que distinguem artistas luso-descendentes. O evento transmitido internacionalmente está agendado para sábado, 20 de maio, no Providence Performing Arts Center.

A atriz principal do NCIS Los Angeles, Daniela Ruah, e o apresentador do talk show De Cá Pra Lá da RTP, Ricardo Farias, vão formar novamente equipa para conduzir uma cerimónia repleta de estrelas. O alinhamento dos artistas inclui José Cid, Pedro Abrunhosa, Plutónio, Toy, Ruby Anderson, Eratoxica, e os mentores do The Voice Portugal Mariza Liz e Diogo Piçarra. Os bilhetes estão disponíveis em IPMAawards.com ou através do contacto telefónico com a bilheteira do PPAC, 401-421-2787.

Os nomeados deste ano são de nove países diferentes.

Videoclipe Musical do Ano

"Come Ride With Me" - The Redbeds, Realizador: Bruno Soares (Portugal)
"Sweet Amsterdam" - The Black Mamba, Realizador: Arlindo Camacho (Portugal)
"Desabafo" - Gama, Realizador: Victor Passos (Portugal)
"Gato Preto" - Diogo Pinto, Realizador: Ricardo Bernardino (Portugal)

Instrumental

"Saudades Tuas" - Nebuchadnezzar Group (Portugal)
"Faz de Mim" - GizmoMusix (Canada)
"Tico Tico no Fubá" - Jâca (USA)
"Door 17" - Hélder Bruno (Portugal)

World Music

"Xpia B'oia" - Elly Paris (USA)
"Xandinha" - Cremilda Medina (Cabo Verde)
"Island" - Hélder Bruno (Portugal)
"Imagina" - Hilar (Cabo Verde)

Tradicional

"Dentro de Mim" - Equinõcio (Portugal)
"Torna a Virar" - Joey Medeiros (USA)
"Pandeiro" - Arrefole (Portugal)
"Encontro de Amigos (ft. Salvador Sobral)" - Diogo Picão (Portugal)

Fado

"Não Sei, Meu Amor Não Sei" - Mário Lundum (Portugal)
"Lá Vai Ela" - Marcelo (Portugal)
"Rosa Secreta" - Filipa Biscaia (Portugal)
"Como Uma Flor" - César Matoso (Portugal)

Dança/Rap/Hip-Hop

"A Kind of Love (ft. Natalie Oliveri)" - SirAiva (Portugal)
"Clandestinos" - TOM GVNG (França)
"Silêncio" - Denise (Portugal)
"Burn (ft. Sabrina Alves)" - BEKA (África Do Sul)

Rock

"Meio Amor" - seBENTA (Portugal)
"Ruined Myself" - BAND, Inc. (USA)
"Give Me Life" - VAXXO (Canada)
"Eternity" - Nuno & the End (Alemanha)

Pop

"Sweet Amsterdam" - The Black Mamba (Portugal)
"A Real Man Can" - Lyia Meta (Malásia)
"Never Give You Up" - Marcy Brown (Holanda)
"Rose Water" - Alyssa Raine (USA)
"Mais ou Menos Isto" - Rita Rocha (Portugal)
"Too Much Too Soon" - Cindë (Canada)

Música Popular

"Esta Festa é de Quem" - Catraia (Portugal)
"Chocolate e Menta" - Tomás (Portugal)
"Bilu Bilu" - Safira (Portugal)
"Beija-flor" - Joey Medeiros (USA)

Canção do Ano

"Encontro de Amigos (ft. Salvador Sobral)" - Diogo Picão (Portugal), Escrito por: Diogo Picão
"O Sol Brilha" – Richfellaz (Portugal), Escrito por: Richfellaz
"Ruined Myself" by BAND, Inc. (USA), Escrito por: Giuliana Amaral and Victor Adriel
"O Biltre (ft. Paulo de Carvalho)" - Carlos Leitão (Portugal), Escrito por: Carlos Leitão

Novo Talento

Keiyana Marie Trinidad (USA)
RAFAËLLA (Portugal)

Um prémio de $ 2.000, cortesia da MDC Music em Toronto, será atribuído ao vencedor do "Novo Talento" dos IPMA. "O MDC Music é um local onde mentes jovens e criativas se juntam para produzir música e arte de forma colaborativa", explica Manuel DaCosta, presidente do MDC Music. "Em parceria com os IPMA, estamos entusiasmados por proporcionar uma plataforma aos novos artistas luso". Os finalistas da categoria de Novo Talento vão cantar ao vivo na cerimónia, com o painel de jurados espalhados secretamente pela plateia para avaliar as apresentações e selecionar um vencedor a ser anunciado no final da noite.

A categoria do Prémio de Escolha do Público, atribuído pela LiUNA-OPDC, é a única categoria votada pelo público através do website do IPMA. A votação está prevista para começar na próxima semana. Os quatro artistas mais votados tornam-se os nomeados oficiais, e aquele que obtiver o maior número de votos, será anunciado como o vencedor.

O alcance global dos IPMA continua a expandir-se graças a uma nova parceria com a empresa de aviação nacional de Portugal, a TAP Air Portugal. "A TAP Air Portugal orgulha-se de ser o principal patrocinador dos International Portuguese Music Awards 2023", disse Brannon Winn, vice-presidente para a América do Norte e América Central da TAP. "Esta parceria decorre de uma união natural, já que este evento promove a música e cultura portuguesa num palco global, tal como a TAP faz ao levar Portugal para o mundo e o mundo para Portugal".

O espetáculo será transmitido no The Portuguese Channel, Camões TV, Xfinity On Demand, e em todo o mundo através da RTP Internacional, numa data a ser anunciada posteriormente.

Serão publicadas atualizações ao vivo nas páginas de Facebook dos IPMA e página de Instagram (@ipma_awards).

sign of *good times*

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

artesonora
Paulo Perdiz

JOSÉ D'ALMEIDA (1965-2022)

Um Artista, um Mestre o Génio

José d'Almeida nasceu em 1965, em Lisboa, mas sempre se considerou um provinciano e um cidadão do mundo. Genial artista dos sete ofícios e multifacetado, frequentou design e artes gráficas na Escola António Arroio. Pintor e fotógrafo autodidata, expõe desde 2001. Nos seus trabalhos podemos vê-lo, como mestre ou como discípulo. Os detalhes das suas obras convidam a navegar num mar de surpresas e emoções.

Ganhou a medalha de bronze na categoria de Ilustração, no ano de 2017, na World Photografic Cup. Um autodidata com a particularidade muito rara de ter vários artistas incorporados num só, assim como a sua arte se desdobrava em várias artes (desde a contemporânea à arte concetual), onde utilizava o corpo como potência máxima para expressão de sentimentos dúbios, como a dor, angústia e prazer. Utilizava a tecnologia, os meios digitais e edição gráfica, como grandes aliados, o desenho, a pintura e a fotografia como forma de comunicação, a arte e a vida com espírito contestador, investiga em si o eu, não no sentido único, mas sim de grande dualidade. Um visionário, que chegava a tocar o irónico, o dramático, humorístico com parábolas. Meticulosamente, construía-a ele mesmo todos os artefactos e adereços de que necessitava, fazendo depois a composição dos mesmos, utilizando-os nas suas inquietudes criativas místicas, para provocar reações, obrigando-nos a questionarmo-nos constantemente.

Assim tornava a arte mais próxima da vida, através de uma junção de várias linguagens, sendo uma forma de aceitar ou desistir, de viver ou de morrer, deixando na sua obra a sensação de experiência única, em que nos perdemos. Na leitura dos seus trabalhos que nos presenteava, ele conseguia tocar o nosso íntimo, divertindo-se, conseguia uma sensação de que se queria ver mais e mais! Um artista, um mestre de temáticas surreais, um génio completo como nenhum.

Numa noite como qualquer outra noite, José d´Almeida escreveu: "É tarde, ou será cedo.... A minha mente não sossega, a inquietude que me acompanha no meu dia a dia está no seu ponto mais alto, acendo um cigarro. As luzes da cidade permanecem ligadas, as casas vão adormecendo e as energias retomam a mim. Agora sim estou pronto para trabalhar ... continuo a movimentar as minhas mãos, mas estas ainda não me obedecem ... seguem a sua tarefa ainda não sei que estou a construir, volto ao computador e outra música se inicia. O meu amor já dorme ... mais energia se desloca a mim ... Os objetos que neste preciso momento construo ainda não sei bem o que são, mas tudo a seu tempo. Sei que preciso de continuar neste meu pensar com as minhas mãos ... sei que elas e apenas elas me levarão ao ponto que preciso chegar. Novamente me dirijo ao computador e coloco outra música a tocar, acendo outro cigarro ou como a Maria diz ligo outro cigarro. Sei que tenho de deixar de fumar tanto, mas, não consigo.

José d'Almeida. Créditos: DR.

Uma criatura de vícios. Gosto tanto deste silêncio, consigo ouvir-me mesmo sem falar ... consigo ouvir a sua voz ... José precisas de alguma coisa? .., sei que me quer ajudar mas só me perturba, não é que não goste da sua presença mas, preciso mesmo de continuar a trabalhar ..." E num click tudo se quebrou ... O homem desapareceu, o ser humano, o artista ficará para sempre no coração dos que verdadeiramente o quiseram conhecer, os que verdadeiramente o amaram.

A sua obra é impossível de descrever, cada elemento uma descoberta, todo um mundo imaginário e mágico a descobrir, o seu mundo. A obra torna-se o seu corpo invisível, a materialização desse corpo estabelece-se a partir de fragmentos de histórias imaginárias, recriadas através de cenários por si construídos e fotografados. Esses cenários eram apropriados por personagens e objetos do espectro da imaginação. Deste modo, a narrativa cénica incorporava-se no espaço e tempo real. Um click captava o momento na frente da objetiva, e nesse mesmo click a "criatura" por detrás da objetiva também se deixava capturar. Nessa dança encerra-se uma história. José era o narrador das suas histórias feitas de imagens, não se ficando apenas pela realidade aparente da fotografia, mas acrescentando-lhe uma outra dimensão que era a "sua" dimensão. Numa fase posterior do processo criativo não menos importante, José por vezes sentia a necessidade de desconstruir a fotografia. Uma outra imagem surgia na sua mente, o real e o fictício aproximam-se de forma mágica.

O surrealismo torna-se um denominador comum nas suas fotografias; José agarrava aquilo que o realismo lhe transmitia e extravasa-o oniricamente, enriquecendo esse realismo com o imaginário.

A fotografia artística/criativa é para José o seu "corpo" invisível que ele anseia que seja cada vez mais uma realidade observada... sentida... José provocava a fotografia, da mesma forma que gostaria que está provocasse ou beliscasse a consciência e sensibilidade de cada um...

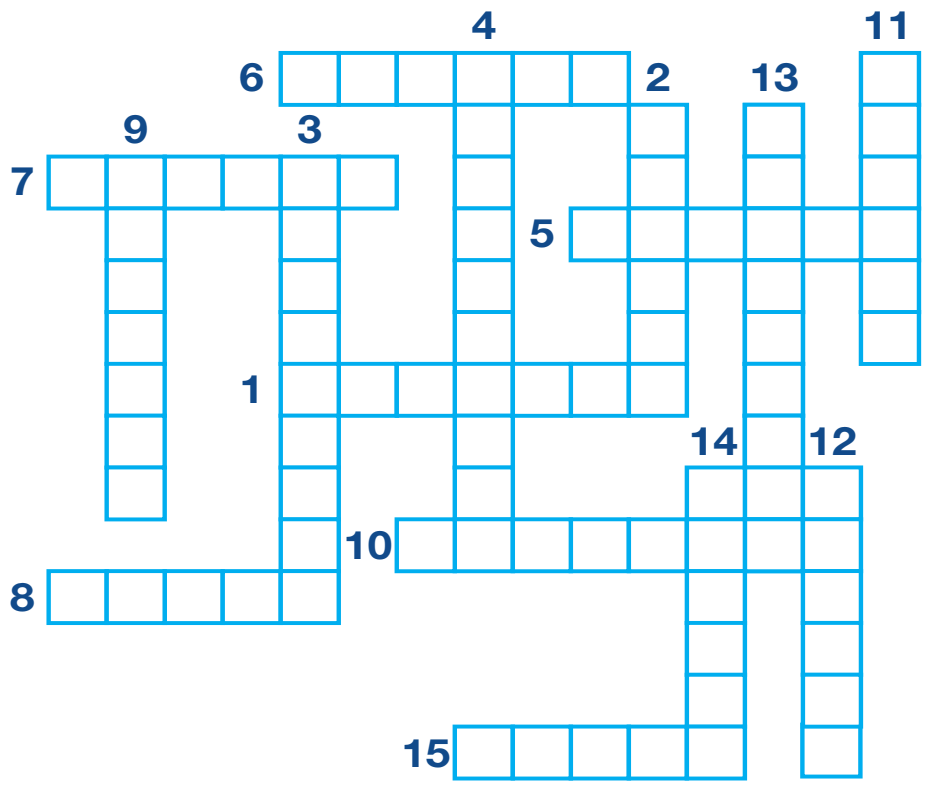
Pode ver O Poeta da Luz uma exposição temporária no Museu do Vinho Bairrada, Anadia patente até 31 de maio.

Adaptação - Paulo Perdiz
Fontes:Museu do Vinho Bairrada,Anadia, Maria Salvador Arquiteta e Helena Costa

Quando Formos Grandes. Créditos: José d'Almeida

A Ronda I - Versão Black & White. Créditos: José d'Almeida

Palavras cruzadas



1. Coordenar a execução de; conduzir, liderar
2. Apresentar, mostrar. Tornar (algo) visível ou perceptível a outrem (ou a um grupo de pessoas)
3. Mostrar ou manifestar gratidão, render graças; reconhecer
4. Provocar hipnose em alguém
5. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
6. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
7. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas)
8. Exprimir por meio de palavras
9. Pôr para trás, fazer recuar; retrasar
10. Escolher uma pessoa ou coisa entre outras; decidir-se por
11. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
12. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
13. Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si
14. Entregar em troca; permutar
15. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

E	H	Q	M	J	R	L	K	A	U	D	Q	H	M	E
F	Q	N	A	M	E	T	S	I	S	F	C	T	O	N
E	R	L	G	X	V	E	I	H	I	I	L	C	F	T
I	I	C	L	U	S	L	S	P	R	N	A	P	O	R
T	I	S	W	C	E	A	A	B	U	A	G	R	D	E
O	G	E	C	H	S	I	F	C	V	N	E	O	I	V
P	M	S	Y	S	I	D	E	V	C	C	L	B	N	I
V	W	C	M	S	R	N	P	I	P	E	W	L	H	S
E	S	A	M	A	C	U	A	Q	J	I	B	E	E	T
E	O	L	V	R	Z	M	S	D	H	R	M	M	I	A
R	R	A	X	P	B	U	T	H	J	A	N	A	R	B
K	U	T	E	M	R	A	I	F	N	O	C	G	O	S
F	J	O	O	O	T	P	R	E	V	E	N	I	R	S
C	I	I	R	C	B	G	V	Y	P	W	F	G	V	B
C	O	C	N	A	B	E	A	R	Z	W	W	R	J	O

CRISE
LEGAL
JUROS
PROBLEMA
ESCALA
EFEITO
COMPRAS
CONFIAR
DINHEIRO
BANCO
MUNDIAL
FINANCEIRA
ENTREVISTA
SISTEMA
PREVENIR

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

	9	5	1			8		
	1	2				3		
4	3		8	6	9		1	
		9	6					
2		8		7			4	
3					5			
9		6	7				5	8
5	8	3	9			4	2	7
1				5		9	6	

Culinária por Rosa Bandeira

Pão de Ló à antiga

Crédito: DR

Ingredientes

- **8 ovos grandes**
- **400 grs de açúcar**
- **200 grs farinha**
- **1 colher de fermento**

Modo de preparação

Forrar uma forma de pão de ló com papel. Separar as gemas das claras, deitar as gemas num recipiente grande com o açúcar até ficar um creme esbranquiçado.

Depois deitar a farinha com o fermento peneirada aos poucos e envolver.

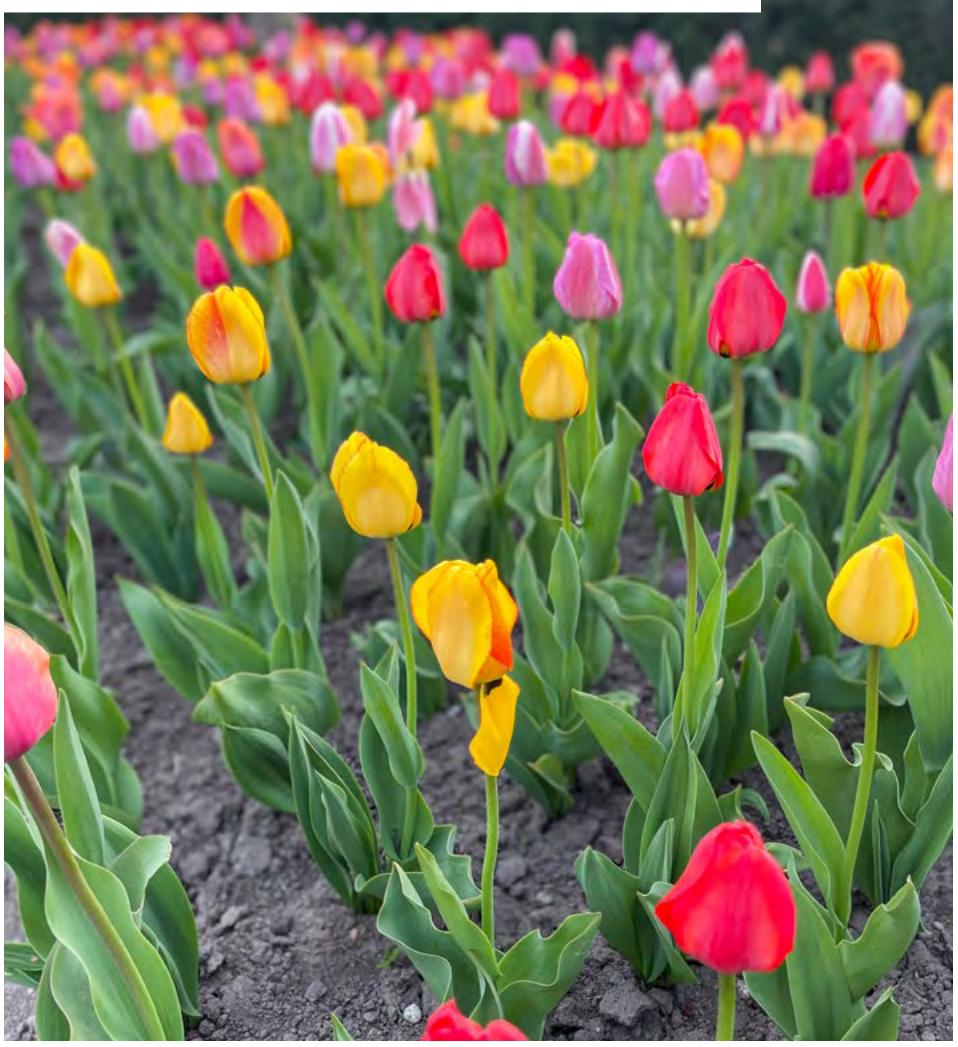
Bater as claras em castelo e envolver estas com a mistura de gemas e da farinha.

Deitar este preparado para dentro da forma e levar a forno quente a 200 graus durante 40 miinutos.

Retirar o pão de ló e deixar arrefecer. Boa receita para a Páscoa, pode servir com doce de ovos.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER



Nature is a poem - High Park. Créditos: Maiane Nogueira

O desenrolar da vida. Créditos: Fa Azevedo

A beleza da primavera . Créditos: Lisbeth Domingues

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Use o seu poder de argumentação para obter a ajuda dos outros. Poderá também passar a preocupar-se mais com o seu bem-estar físico. Durante esta semana estará com maior clareza de espírito, assim como com um desejo de maior atividade, sentindo necessidade de reorganizar a sua vida, pondo as coisas em ordem, tanto fisicamente como intelectualmente.

TOURO 21/04 A 20/05

Esse excessivo desejo de posse que durante este trânsito se verifica, pode originar a aquisição de bens não pela falta que eles façam, mas tão-simplesmente pelo prazer da ostentação. Lembre-se de que o sentido de posse exclusiva lhe dá essa sensação de avareza e tira-lhe o prazer de partilhar com os outros os bens que possui.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Deverá aproveitar esta altura para se integrar em grupos, conviver com os amigos, participar em atividades coletivas. Uma opinião aberta de amigos jovens poderá ser um bom ponto de partida para iniciativas promissoras. Os contactos terão uma importância muito especial, já que não é o momento para se isolar.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Nesta semana vai sentir grande necessidade de comunicar com os seus amigos. O intercâmbio de ideias e a partilha de projetos e ideais é uma coisa que não vai querer dispensar nesta altura. É possível que venha a descobrir que determinada amizade é já amor. No entanto, também pode acontecer o contrário e perceber que aquilo que julgava ser amor afinal é só amizade!

LEÃO 22/07 A 22/08

Está numa altura em que se preocupará mais com certos aspetos da lei, das suas exigências e repercussões. Aproveite para organizar assuntos legais, definir uma visão global das coisas sem se deter em grandes pormenores. É também uma boa altura para viajar satisfazendo a sua curiosidade, o seu desejo de libertação e mudança.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Fase profissional muito positiva. A sua ambição e desejo de vencer, irão fazer com que trabalhe afincada e perseverantemente, a fim de atingir os seus objetivos. Apesar de se sentir melhor a trabalhar sem interferências e gozando de plena autoridade, seja tolerante com os colegas e agradeça as ajudas recebidas.

BALANÇA 23/09 A 22/10

É possível que surja um conflito na sua vida. Por muito que lhe pareça que isso não é agradável, pense que todas as experiências são enriquecedoras e que poderá sair com um maior autoconhecimento. No futuro, tirará daí os seus frutos. Assuntos burocráticos ou legais poderão ter de ser resolvidos agora. Debruce-se sobre eles.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Esta passagem de Mercúrio pela Casa VI é um convite a prestar mais atenção ao seu trabalho e à sua saúde. É possível que não se sinta em plena forma, podendo sentir-se nervoso/a, receoso/a ou inquieto/a. Procure fazer exercício físico ou uma atividade que lhe dê prazer. Verá que a sua mente também sairá beneficiada.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Nesta fase a sua energia está voltada para os relacionamentos. No entanto, as emoções são vividas com grande intensidade e pode tornar-se um pouco difícil controlar os seus ímpetos. Aproveite este trânsito para esclarecer situações que há algum tempo o/a incomodam, em especial as que envolvem a relação com o cônjuge.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

O seu poder criativo vai estar em evidência neste período, podendo ser um meio de expressão pessoal. É também uma época favorável ao relacionamento com crianças. Se tem filhos aproveite para dar lhes dar mais atenção e afeto, pondo um pouco de lado os habituais afazeres e preocupações diários.

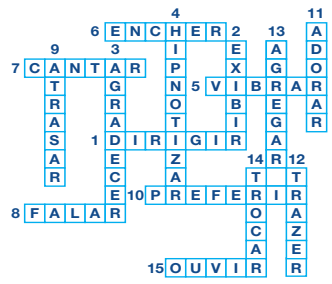
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Os amigos, os vizinhos, as suas relações mais próximas poderão estar esta semana mais no centro das suas atenções. Sentirá uma maior clareza de ideias e poderá ver agora esclarecidas algumas dúvidas que pairavam no seu espírito. É natural que sinta um maior desejo de expor os seus pontos de vista e comunicar mais abertamente com os outros.

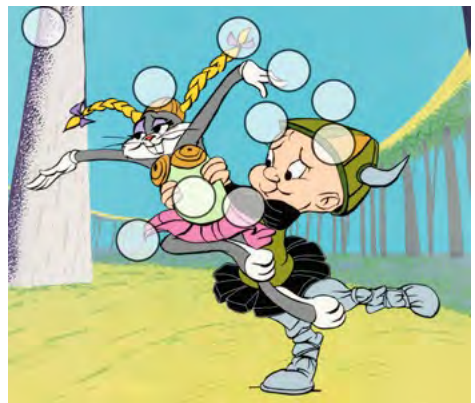
PEIXES 20/02 A 20/03

Após ter amadurecido as ideias relativamente a um plano financeiro, chega a altura de o pôr em prática. É um período caracterizado por uma grande lucidez em termos financeiros. Aproveite para fazer uma análise profunda nesta área de vida ou para negociar uma situação que lhe pode trazer resultados lucrativos.

Soluções



6	9	5	1	2	3	8	7	4
8	1	2	5	4	7	3	9	6
4	3	7	8	6	9	2	1	5
7	4	9	6	8	2	5	3	1
2	5	8	3	7	1	6	4	9
3	6	1	4	9	5	7	8	2
9	2	6	7	3	4	1	5	8
5	8	3	9	1	6	4	2	7
1	7	4	2	5	8	9	6	3



RECEBA ESTE LIVRO
com a sua doação ao Magellan Community Foundation

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário. Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem!

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

260 páginas recheadas de fotografias captadas por Manuela Marujo no Canadá

Para doar, visite
magellancommunityfoundation.com
ou telefone para (437) 914-9110

Agenda comunitária

First Portuguese de Toronto
80's / 90's party

60 Caledonia Rd., Toronto, Abril 1, 7 pm

Vista a sua melhor roupa retro e participe desta festa divertida. Crianças terão salas separadas com atividades. **Reservas 416-531-9971.**

PCCM
St. Patrick's Day

53 Queen St North, Mississauga,

Abril 1, 7 pm

PCCM Youth Group presents St. Patrick's Day Dance! In the PCCM Restaurant, with DJ Paul. Food available for purchase. $10 entrance fee! Contact pccmyouth@gmail.com for tickets and information. **Informações : 905-286-1311**

Arsenal do Minho de Toronto
Noite do Leitão

3404A Dundas Street W., Toronto,

Abril 1, 6:30 pm

O Arsenal do Minho leva a cabo a Noite do Leitão. **Informações : 416-532-2328**

Canadian Madeira Club
Festa da Páscoa

1621 Dupont St., Toronto, Abril 8, 6:0 pm

Festejar A Páscoa na Casa da Madeira chegou, venha celebrar connosco. **Informações : 416-533-2401**

Arsenal do Minho de Toronto
Noite da francesinha

3404A Dundas Street W., Toronto,

Abril 29, 6:30 pm

A melhor francesinha chegou, venha participar connosco. **Informações : 416-532-2328**

Classificados

MEDIA GROUP INC

Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmediagroup.com

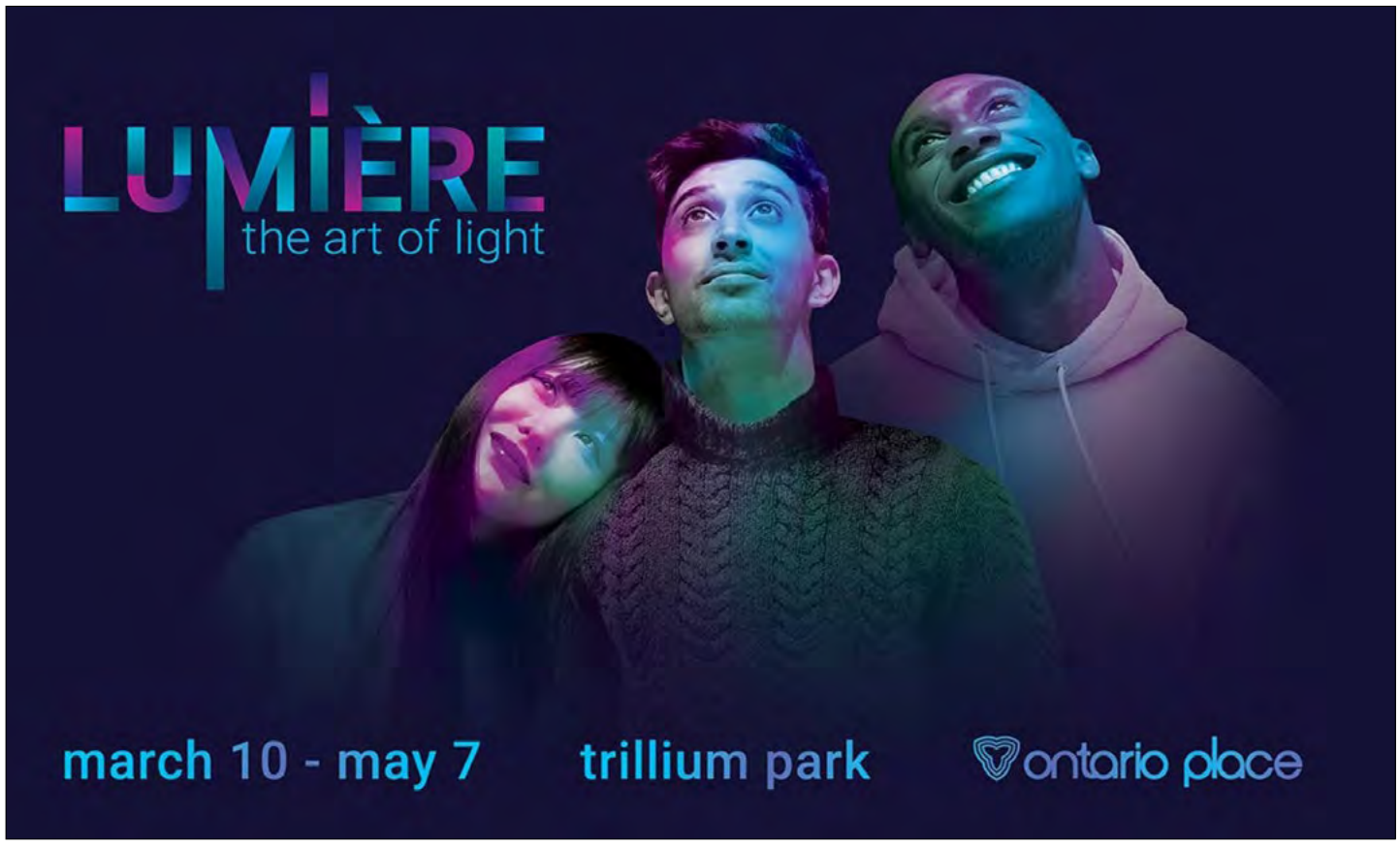
Newcastle Kitchens requires Cabinet Makers / Installers & General labour. Will train. **Please contact Carlos 416-220-9514 or atlanticfinishing@hotmail.com**

Procura-se funcionária(o) administrativa para escritório de mediação de seguros que esteja disposta(o) a obter a licença provincial de seguros (RIBO). Fluente em Português e Inglês. **Localização: South Etobicoke. Enviar resume para anam@vieirainsurance.com."**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio. **De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622**

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**



TRUCK MONTH

2022 SILVERADO 1500

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE

+ COSTCO WHOLESALE $750

BONUS ON SELECT TRUCKS*

DRIVE YOURS TODAY

2022 Silverado 1500 Crew Cab Custom model shown

CHEVROLET

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*To qualify for the $750 Costco Member-only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of February 28, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2022 (in-stock) or 2023 model year: GMC: Sierra 1500, Yukon and Yukon XL; Chevrolet: Silverado LD, Tahoe and Suburban; or 2023 model year Cadillac: Escalade and Escalade ESV (Excludes V-models); delivered from March 1, 2023 to May 1, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or CostcoAuto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the $750 Costco Bonus. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

HÁ QUEM PENSE QUE TODAS AS COMPANHIAS DE SEGUROS SÃO IGUAIS

OS NOSSOS MAIS DE 45 ANOS A SERVIR A COMUNIDADE CONTAM UMA HISTÓRIA DIFERENTE

PATRICK VIEIRA, CEO
JOSEPH VIEIRA, PRESIDENT & CHAIRMAN

VIEIRA
& ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

Contacte-nos para uma estimativa de seguros, sem compromisso.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Toronto | Bradford

OFERECEMOS OS MELHORES SEGUROS
ESPECIALIZADOS EM IMÓVEIS COMERCIAIS | SETOR DE LIMPEZA | GENERAL CONTRACTORS | BONDING

AVIVA · intact · CAA Insurance COMPANY · SGI CANADA · Wawanesa Insurance · economical · TRAVELERS · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY